

3º Relatório Quadrimestral

Setembro a Dezembro

2018



27 de fevereiro de 2019

Odelmo Leão
Prefeito Municipal de Uberlândia

Gladstone R. da Cunha Filho
Secretário Municipal de Saúde

Maria Emi Shimazaki
Consultora da Secretário Municipal de Saúde

Clauber Lourenço
Soraya Rezende Silva Guimarães
Diretor Geral da Rede de Urgência e Emergência

Vânia Maria Martins
Diretora de Redes Integral a Saúde

Cristina Angélica Gomes
Diretora de Planejamento e Informação

Organização

Tania Berbert Ferreira Lima
Ivanilda dos Reis Almeida
Centro de Planejamento e Monitoramento

Colaboradores

Karina Kelly de Oliveira
Atenção Primária à Saúde

Ione Silva
Redes de Atenção

Soraya Calixto Finholdt
Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria

Soraya Rezende Silva Guimarães
Rede de Urgência e Emergência

Hebe Rosely Couto Teixeira

Rede de Saúde Bucal

Barbara Cunha Melo Lazarini Antonioli
Naira Cristina Marques Borges
Rede Materno Infantil

Cristiano Mendes
Rede Saúde Mental

Marcela Furtado de Souza M. Zebral
Rede de Cuidados Pessoas com Deficiência

Cristiane Finotti Cardoso
Rede Saúde do Idoso

Raquel A. M. Barros Botelho
Assistência Farmacêutica

Elaize M. Gomes de Paula
Vigilância em Saúde

Adalberto Albuquerque Pajuaba Neto
Centro de Controle de Zoonoses

José Humberto Arruda
Controle de Dengue

Claudia J. Oliveira
Programa de Imunização

Gilda Alves Correia
Vigilância Sanitária

Claudia Maria Bulgarelli Spirandeli
Programa Municipal de IST/Aids

Júlio Guilherme Azevedo de Oliveira
Centro Referência Saúde do Trabalhador

Lourival Miro de Souza
Vigilância Ambiental em Saúde.

Maria Margaret Lemos
Núcleo de Informação e Tecnologia

Eduardo Lucio de Paulo
Márlon Bruno de Araújo
Diretoria Financeira da Saúde

Ângelo Giordani Ribeiro
Diretoria Administrativa

Rogério Ferreira Silva
José Luiz Calixto Pereira
Gestão de Pessoas e Educação em Saúde

Maria Jose S. Nogueira
Ouvidoria da Saúde

Meiredalva C. de Matos
Central de Ambulância e Transportes

Conselho Municipal de Saúde

José Veridiano de Oliveira
Gladstone Rodrigues da Cunha Filho
Cláudia Regina Nogueira Souza
Edval Dias Cantuário

Equipe Diretoria de Informação e Planejamento em Saúde

Cátia A. de Souza Ribeiro
Daniel Augusto A. de Oliveira
Greick Luiz Elias
Iram Martins Costa.
Isadora de Medeiros Machado
Isabella Silva Terêncio

SUMÁRIO

Introdução.....	3
1. Dados de Identificação.....	4
2. Execução Orçamentária e financeira.....	5
3. Auditorias	30
3.1. Auditoria Nº 36	30
3.2. Auditoria Nº 38 / em Execução	31
4. Recursos Humanos	32
4.1. Vínculos Intermediados	32
4.2. Vínculos Direto com a Administração Pública.....	33
5. Rede Física de Serviços de Saúde.....	33
5.1. Tipos de Estabelecimentos	34
5.2. Tipo de Gestão	34
5.3. Equipamentos.....	36
5.4. Leitos	36
6. Produção Assistencial	39
6.1. Sistema de Informação Hospitalar - Por Local de Internação	40
6.2. Sistema de Informação Ambulatorial - Por Local de Atendimento	42
6.3. Centro de Gestão de Informação de Saúde.....	48
7. Indicadores	57
7.1. Indicadores e Metas da Pactuação PAS 2018	57
8. Ações executadas	66
8.1. Qualificação da Atenção Primária à Saúde	66
8.2 Fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde - RAS.....	72
8.3. Vigilância em Saúde e Ações de Promoção da Saúde	78
8.4. Assistência Farmacêutica	82
8.5. Gestão dos Serviços e Cidadania	84
9. Avaliação dos Contratos de Metas	88
9.1. Uai Pampulha	88
9.2. Equipes de Saúde da Família e Núcleos de Apoio à Saúde da Família	89
9.3. UAI São Jorge	90
9.4. HMMDOLC	91

INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia vem por meio deste documento, prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no terceiro quadrimestre de 2018, considerando o que determina a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012 - que regulamentou a Emenda Constitucional 29, instituindo em seu artigo 36, da Seção III (da Prestação de Contas), do Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), a apresentação de relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior.

Art. 36 "O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I – montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II – auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III – oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

O formato adotado neste Relatório respeitou o arcabouço legal, observando o disposto no modelo padronizado aprovado pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 459, de 10/10/2012, também estabelecido no parágrafo único do Art. 7º da Portaria 2.135, de 25 de setembro de 2013.

Este Relatório apresenta-se em sete blocos:

1. Identificação e caracterização da gestão
2. Execução orçamentária e financeira
3. Auditorias
4. Recursos Humanos
5. Rede Física de Serviços de Saúde
6. Produção Assistencial
7. Indicadores pactuados no Plano Anual de Saúde 2018
8. Ações executadas
9. Monitoramento dos Contratos de Metas

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

UF: Minas Gerais

Município: Uberlândia

Ano que se refere o Relatório do Quadrimestre: 2018

Quadrimestre a que se refere o relatório: 3º/2018 (Setembro – Dezembro)

Secretaria de Saúde

Razão Social: Secretaria Municipal de Saúde

CNPJ: 13.996.274/0001-24

Endereço: Av. Anselmo Alves dos Santos, 600 - Bairro: Santa Mônica

Telefone: (34) 3239-2670

E-mail: sms@uberlandia.mg.gov.br

Secretário de Saúde

Nome: Gladstone Rodrigues da Cunha Filho

Data da Posse: 01/01/2017

Conselho Municipal de Saúde de Uberlândia

Instrumento legal de criação do CMS: Lei nº 8836 de 27 de setembro de 2004.

Regimento Interno: Decreto Nº 10.941, de 19 de novembro de 2007.

Nome do Presidente: José Veridiano de Oliveira - Segmento: Usuário Representantes dos Aposentados e Pensionistas

Gestão 2018 a 2020: Decreto nº 17.578, de 4 de maio de 2018

Data da última Eleição do CMS: 04/05/2018

Telefone: (034) 3256-3856

E-mail: cmsu@uberlandia.mg.gov.br

Conferência Municipal de Saúde

Data da última Conferência de Saúde: 8ª Conferência Municipal de Saúde (23 e 24 de junho 2017) Com o tema: "Saúde dever do Estado, corresponsabilidade do Cidadão".

Plano de Saúde

O Município tem plano de Saúde? Sim

Período a que se refere o Plano: 2018-2021

Status: Aprovado no CMS em 30/08/2018

Data da entrega no Conselho de Saúde: 27/08/2017

2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

As informações aqui disponibilizadas são oriundas da Contabilidade Geral da Prefeitura.

Cabe ao gestor de saúde, a garantia de registro dos dados no o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS, nos prazos definidos, assim como pela fidedignidade dos dados homologados, aos quais conferirá fé pública para todos os fins previstos na Lei Complementar 141. Porém, com a mudança na prestação de contas, este sistema não disponibilizou a versão de transmissão que nos dá acesso aos relatórios gerados pelo sistema

Uma das principais funcionalidades do SIOPS é calcular automaticamente a aplicação mínima da receita de impostos e transferências vinculadas às ações e serviços públicos de saúde de cada ente federado.

A Lei Complementar 141/2012, em seu artigo 3º, estabelece quais despesas são consideradas como “ações e serviços públicos de saúde” e no 4º, quais despesas não são consideradas, desta forma fez-se o levantamento desse percentual e chegou a uma aplicação de 22,28% dos recursos próprios em saúde, no 1º Quadrimestre, 25,2819 no 2º Quadrimestre e 27,93 no terceiro.

Os municípios deverão aplicar, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo 15% da arrecadação dos impostos a que se refere o artigo 156, 158 e 159 da Constituição Federal.

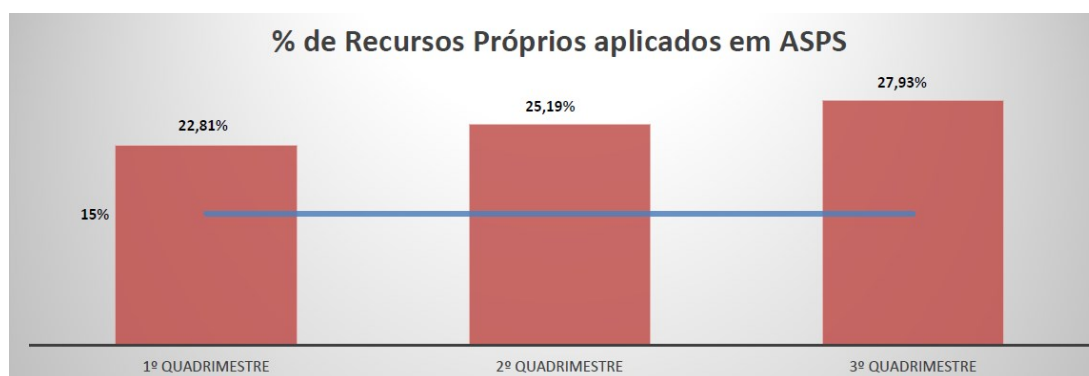


Tabela 1 Receita por Origem - Blocos De Financiamento Comparativo 1º, 2º e 3º Quadrimestre de 2018

Fonte	Receita	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	%
100	Recursos Ordinários	1.621.891,82	1.630.443,74	32.721,61	3.285.057,17	0,6%
	TAC MPT/MG(UNIMED)	1.600.000,00	1.603.615,87	-	3.203.615,87	-
	TAC Oftalmologia	16.732,58	14.196,56	18.423,26	49.352,40	-
	Aplicação Financeira	5.159,24	12.631,31	14.298,35	32.088,90	-
102	Recurso Próprio	103.610.313,09	116.067.898,87	123.377.358,78	343.055.570,74	60,9%
123	Convênios Saúde	24.122,92	19.864,38	17.627,35	61.614,65	0,0%
	Aplicação Financeira	24.122,92	19.864,38	17.627,35	61.614,65	-
148	Atenção Primária	11.482.610,73	12.520.019,78	13.727.325,55	37.729.956,06	6,7%
	PAB Fixo	5.134.152,00	5.134.152,00	5.134.152,00	15.402.456,00	-
	PAB Variável	5.578.536,24	5.519.170,00	7.544.903,21	18.642.609,45	-
	Incremento Temp. PAB	16.713,00	1.170.000,00	-	1.186.713,00	-
	Saúde Bucal	118.800,00	118.800,00	148.500,00	386.100,00	-
	Agente Comunitário Saúde	621.582,00	571.896,00	794.976,00	1.988.454,00	-
	Outras Transferências AP	8.897,56	3.204,61	102.211,72	114.313,89	-
	Aplicação Financeira	3.929,93	2.797,17	2.582,62	9.309,72	-
149	Média/Alta Complexidade	43.679.523,16	43.370.924,40	41.658.891,31	128.709.338,87	22,8%
	Teto MAC	35.059.346,85	36.315.674,19	32.508.275,21	103.883.296,25	-
	Apoio Financeiro - FPM	804.920,56	-	-	804.920,56	-
	Incremento Temp. MAC	1.679.939,00	323.337,00	1.550.000,00	3.553.276,00	-
	Rede Cegonha	-	-	17.253,74	17.253,74	-
	FAEC	6.076.834,33	6.640.630,29	7.521.707,94	20.239.172,56	-
	Aplicação Financeira	58.482,42	91.282,92	61.654,42	211.419,76	-
150	Vigilância em Saúde	1.502.277,73	2.335.288,61	1.949.850,23	5.787.416,57	1,0%
	Vigilância em Saúde	1.286.231,76	1.948.645,44	1.522.379,25	4.757.256,45	-
	DST/AIDS	179.589,60	179.589,60	224.487,00	583.666,20	-
	Vigilância Sanitária	33.483,60	206.983,90	202.983,90	443.451,40	-
	Aplicação Financeira	2.972,77	69,67	0,08	3.042,52	-
151	Assistência Farmacêutica	938.717,68	1.246.969,04	1.557.820,99	3.743.507,71	0,7%
	Assistência Farmacêutica	934.192,44	1.245.589,92	1.556.987,40	3.736.769,76	-
	Aplicação Financeira	4.525,24	1.379,12	833,59	6.737,95	-
152	Gestão do SUS	1.966,48	61.253,49	28.635,71	91.855,68	0,0%
	Segurança Alimentar e Nutricional	-	60.000,00	-	60.000,00	-
	Educação em Saúde	-	-	28.000,00	28.000,00	-
	Aplicação Financeira	1.966,48	1.253,49	635,71	3.855,68	-
153	Investimento	13.742.034,00	164.907,65	3.194.431,42	17.101.373,07	3,0%
	Portarias MS	13.687.615,00	80.000,00	3.120.000,00	16.887.615,00	-
	Aplicação Financeira	54.419,00	84.907,65	74.431,42	213.758,07	-
154	Outras Transferências SUS	953,66	34.375,84	3.591,00	38.920,50	0,0%
	Ressarcimento Judicial	244,35	34.099,27	3.246,00	37.589,62	-
	Aplicação Financeira	709,31	276,57	345,00	1.330,88	-
		71.348.083,44	59.733.738,81	62.120.546,21	193.202.368,46	34,3%

Continua

155	SES/MG	1.044.203,90	4.362.743,49	18.626.289,61	24.033.237,00	4,3%
	PROHOSP-UFU	-	3.005.763,55	1.528.354,34	4.534.117,89	-
	PRO-URGE	-	450.000,00	150.000,00	600.000,00	-
	Custeio UPA	-	43.750,00	131.250,00	175.000,00	-
	Incremento Temp. UFU	500.000,00	-	-	500.000,00	-
	Incremento Temp. APAE	50.000,00	-	-	50.000,00	-
	Regulação	120.000,00	-	-	120.000,00	-
	At. Saúde da Mulher/Criança	-	-	1.333.540,28	1.333.540,28	-
	Vigilância em Saúde	-	131.688,15	132.472,40	264.160,55	-
	Controle Social	20.000,00	-	-	20.000,00	-
	Medicamentos	318.094,20	691.994,38	934.750,50	1.944.839,08	-
	PROHOSP-HMMDOLC (Bloqueio Judicial)	-	-	14.378.532,80	14.378.532,80	-
	Aplicação Financeira	36.109,70	39.547,41	37.389,29	113.046,40	-
192	Alienação de Bens	-	-	243.000,00	243.000,00	0,0%
		177.648.615,17	181.814.689,29	204.417.543,56	563.637.848,02	100,0%

Tabela 2 Receita por Origem - Blocos de Financiamento - Comparativo 1º Quadrimestre de 2017 e 2018

Fonte	Receita	1º Quadrimestre 2017	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	%	Acumulado
100	Recursos Ordinários	11.795,81	5.275,85	4.201,53	5.948,68	1.606.465,76	0,9%	1.621.891,82
	TAC MPT/MG(UNIMED)	-	-	-	-	1.600.000,00	-	1.600.000,00
	TAC Oftalmologia	-	4.394,48	3.549,14	5.239,82	3.549,14	-	16.732,58
	Aplicação Financeira	11.795,81	881,37	652,39	708,86	2.916,62	-	5.159,24
102	Recurso Próprio	99.525.623,33	14.615.762,69	27.611.146,69	31.642.925,26	29.740.478,45	58,3%	103.610.313,09
123	Convênios Saúde	83.191,52	7.088,19	5.449,74	6.047,51	5.537,48	0,0%	24.122,92
	Aplicação Financeira	83.191,52	7.088,19	5.449,74	6.047,51	5.537,48	-	24.122,92
148	Atenção Primária	11.201.473,84	2.675.098,25	2.988.806,78	2.903.136,82	2.915.568,88	6,5%	11.482.610,73
	PAB Fixo	4.749.776,00	1.283.538,00	1.283.538,00	1.283.538,00	1.283.538,00	-	5.134.152,00
	PAB Variável	6.018.999,12	1.389.959,00	1.387.229,00	1.384.099,00	1.417.249,24	-	5.578.536,24
	Incremento Temp. PAB	-	-	-	16.713,00	-	-	16.713,00
	Saúde Bucal	-	-	-	59.400,00	59.400,00	-	118.800,00
	Agente Comunitário Saúde	-	-	315.354,00	153.114,00	153.114,00	-	621.582,00
	Outras Transferências AP	369.344,40	-	1.842,37	5.471,01	1.584,18	-	8.897,56
	Aplicação Financeira	63.354,32	1.601,25	843,41	801,81	683,46	-	3.929,93
149	Média/Alta Complexidade	42.100.322,54	9.665.674,20	13.067.045,38	9.710.139,58	11.236.664,00	24,6%	43.679.523,16
	Teto MAC	35.930.703,69	8.428.167,16	9.683.389,81	8.578.935,10	8.368.854,78	-	35.059.346,85
	Apoio Financeiro - FPM	-	-	-	-	804.920,56	-	804.920,56
	Incremento Temp. MAC	-	-	1.679.939,00	-	-	-	1.679.939,00
	FAEC	6.027.341,51	1.231.150,45	1.693.670,50	1.110.996,43	2.041.016,95	-	6.076.834,33
	Aplicação Financeira	142.277,34	6.356,59	10.046,07	20.208,05	21.871,71	-	58.482,42

Continua

150	Vigilância em Saúde	2.862.719,38	1.181,62	722.845,01	428.403,27	349.847,83	0,8%	1.502.277,73
	Vigilância em Saúde	2.403.076,79	-	677.280,06	304.475,85	304.475,85	-	1.286.231,76
	DST/AIDS	229.111,53	-	44.897,40	89.794,80	44.897,40	-	179.589,60
	Vigilância Sanitária	40.773,38	-	-	33.483,60	-	-	33.483,60
	Aplicação Financeira	189.757,68	1.181,62	667,55	649,02	474,58	-	2.972,77
151	Assistência Farmacêutica	1.087.155,03	1.821,40	312.551,36	312.252,14	312.092,78	0,5%	938.717,68
	Assistência Farmacêutica	1.078.386,52	-	311.397,48	311.397,48	311.397,48	-	934.192,44
	Aplicação Financeira	8.768,51	1.821,40	1.153,88	854,66	695,30	-	4.525,24
152	Gestão do SUS	16.482,13	641,02	454,92	475,09	395,45	0,0%	1.966,48
	Aplicação Financeira	16.482,13	641,02	454,92	475,09	395,45	-	1.966,48
153	Investimento	957.474,62	10.334,70	7.660,44	8.178,28	13.715.860,58	7,7%	13.742.034,00
	Portaria nº	845.000,00	-	-	-	13.687.615,00	-	13.687.615,00
	Aplicação Financeira	112.474,62	10.334,70	7.660,44	8.178,28	28.245,58	-	54.419,00
154	Outras Transferências SUS	109.596,50	256,96	196,37	441,04	59,29	0,0%	953,66
	Ressarcimento Judicial	107.036,61	-	-	244,35	-	-	244,35
	Aplicação Financeira	2.559,89	256,96	196,37	196,69	59,29	-	709,31
		58.335.224,04	12.355.008,15	17.099.560,26	13.363.026,22	28.530.488,81	40,2%	71.348.083,44
155	SES/MG	9.261.416,64	9.212,15	997.611,12	29.162,11	8.218,52	0,6%	1.044.203,90
	PROHOSP-UFU	1.528.354,34	-	-	-	-	-	0,00
	PRO-URGE	-	-	-	-	-	-	0,00
	Custeio UPA	-	-	-	-	-	-	0,00
	Atenção Primária	1.083.680,00	-	-	-	-	-	0,00
	Incremento Temp. UFU	-	-	500.000,00	-	-	-	500.000,00
	Incremento Temp. APAE	-	-	50.000,00	-	-	-	50.000,00
	Regulação	-	-	120.000,00	-	-	-	120.000,00
	Controle Social	-	-	-	20.000,00	-	-	20.000,00
	Medicamentos	140.745,29	-	318.094,20	-	-	-	318.094,20
	Hospital Municipal	6.337.880,01	-	-	-	-	-	0,00
	Aplicação Financeira	170.757,00	9.212,15	9.516,92	9.162,11	8.218,52	-	36.109,70
		167.217.251,34	26.992.347,03	45.717.969,34	45.047.109,78	59.891.189,02	100,0%	177.648.615,17

Tabela 3 Receita por Origem - Blocos de Financiamento - Comparativo 2º Quadrimestre de 2017 e 2018

Fonte	Receita	2º Quadrimestre 2017	Mai	Junho	Julho	Agosto	%	Acumulado
100	Recursos Ordinários	8.859,08	406.879,66	407.263,00	407.848,47	408.452,61	0,9%	1.630.443,74
	TAC MPT/MG(UNIMED)	-	400.903,97	400.903,97	400.903,97	400.903,96	-	1.603.615,87
	TAC Oftalmologia	-	3.549,14	3.549,14	3.549,14	3.549,14	-	14.196,56
	Aplicação Financeira	8.859,08	2.426,55	2.809,89	3.395,36	3.999,51	-	12.631,31
102	Recurso Próprio	115.588.525,44	31.034.166,70	30.118.874,38	29.559.027,96	25.355.829,83	63,8%	116.067.898,87
123	Convênios Saúde	63.592,74	5.334,17	4.696,09	4.855,10	4.979,02	0,0%	19.864,38
	Aplicação Financeira	63.592,74	5.334,17	4.696,09	4.855,10	4.979,02	-	19.864,38
148	Atenção Primária	10.896.547,72	2.851.252,10	4.006.436,15	2.831.658,59	2.830.672,94	6,9%	12.520.019,78
	PAB Fixo	4.749.776,00	1.283.538,00	1.283.538,00	1.283.538,00	1.283.538,00	-	5.134.152,00
	PAB Variável	6.087.823,72	1.384.099,00	1.380.515,00	1.377.785,00	1.376.771,00	-	5.519.170,00
	Incremento Temp. PAB	-	-	1.170.000,00	-	-	-	1.170.000,00
	Saúde Bucal	-	29.700,00	29.700,00	29.700,00	29.700,00	-	118.800,00
	Agente Comunitário Saúde	-	152.100,00	139.932,00	139.932,00	139.932,00	-	571.896,00
	Outras Transferências AP	-	1.133,54	2.071,07	-	-	-	3.204,61
	Aplicação Financeira	58.948,00	681,56	680,08	703,59	731,94	-	2.797,17
149	Média/Alta Complexidade	41.197.992,40	11.085.750,07	10.813.615,01	11.570.609,13	9.900.950,19	23,9%	43.370.924,40
	Teto MAC	34.128.364,67	9.474.855,71	8.815.082,26	9.655.371,79	8.370.364,43	-	36.315.674,19
	Incremento Temp. MAC	-	-	123.337,00	200.000,00	-	-	323.337,00
	FAEC	6.982.284,74	1.590.160,98	1.852.370,57	1.690.690,48	1.507.408,26	-	6.640.630,29
	Aplicação Financeira	87.342,99	20.733,38	22.825,18	24.546,86	23.177,50	-	91.282,92
150	Vigilância em Saúde	2.118.991,94	308.545,47	89.794,82	653.849,12	1.283.099,20	1,3%	2.335.288,61
	Vigilância em Saúde	1.624.301,19	304.475,85	-	608.951,70	1.035.217,89	-	1.948.645,44
	DST/AIDS	305.482,04	-	89.794,80	44.897,40	44.897,40	-	179.589,60
	Vigilância Sanitária	126.564,17	4.000,00	-	-	202.983,90	-	206.983,90
	Aplicação Financeira	62.644,54	69,62	0,02	0,02	0,01	-	69,67

Continua

151	Assistência Farmacêutica	1.082.008,77	311.797,16	311.721,68	311.717,65	311.732,55	0,7%	1.246.969,04
	Assistência Farmacêutica	1.079.520,85	311.397,48	311.397,48	311.397,48	311.397,48	-	1.245.589,92
	Aplicação Financeira	2.487,92	399,68	324,20	320,17	335,07	-	1.379,12
152	Gestão do SUS	9.318,89	355,96	317,62	305,05	60.274,86	0,0%	61.253,49
	Segurança Alimentar e Nutricional	-	-	-	-	60.000,00	-	60.000,00
	Aplicação Financeira	9.318,89	355,96	317,62	305,05	274,86	-	1.253,49
153	Investimento	3.206.989,61	20.661,78	100.754,05	21.355,91	22.135,91	0,1%	164.907,65
	Portaria nº	3.106.362,58	-	80.000,00	-	-	-	80.000,00
	Aplicação Financeira	100.627,03	20.661,78	20.754,05	21.355,91	22.135,91	-	84.907,65
154	Outras Transferências SUS	131.090,63	60,51	63,22	66,82	34.185,29	0,0%	34.375,84
	Ressarcimento Judicial	128.116,47	-	-	-	34.099,27	-	34.099,27
	Aplicação Financeira	2.974,16	60,51	63,22	66,82	86,02	-	276,57
		58.642.939,96	14.578.423,05	15.322.702,55	15.389.562,27	14.443.050,94	32,9%	59.733.738,81
155	SES/MG	3.099.772,47	1.997.042,16	328.993,65	1.983.526,95	53.180,73	2,4%	4.362.743,49
	PROHOSP-UFU	1.986.860,65	1.986.860,65	-	1.018.902,90	-	-	3.005.763,55
	PRO-URGE	-	-	-	450.000,00	-	-	450.000,00
	Custeio UPA	88.848,61	-	-	-	43.750,00	-	43.750,00
	Vigilância em Saúde	-	-	-	131.688,15	-	-	131.688,15
	Medicamentos	903.941,64	-	318.094,18	373.900,20	-	-	691.994,38
	Triagem Auditiva - UFU	13.738,36	-	-	-	-	-	0,00
	Aplicação Financeira	106.383,21	10.181,51	10.899,47	9.035,70	9.430,73	-	39.547,41
		177.403.689,69	48.021.845,74	46.182.529,67	47.344.820,75	40.265.493,13	100,0%	181.814.689,29

Tabela 4 Receita por Origem - Blocos de Financiamento - Comparativo 3º Quadrimestre de 2017 e 2018

Fonte	Receita	3º Quadrimestre 2017	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	%	Acumulado
100	Recursos Ordinários	68.507,77	7.013,63	12.643,58	6.792,44	6.271,96	0,0%	32.721,61
	TAC MPT/MG(UNIMED)	-	-	-	-	-	-	0,00
	TAC Oftalmologia	63.979,26	3.549,14	8.621,18	3.126,47	3.126,47	-	18.423,26
	Aplicação Financeira	4.528,51	3.464,49	4.022,40	3.665,97	3.145,49	-	14.298,35
102	Recurso Próprio	110.554.671,31	25.089.817,30	19.579.590,40	32.396.478,32	46.311.472,76	60,4%	123.377.358,78
123	Convênios Saúde	34.808,95	4.114,40	4.797,47	4.323,62	4.391,86	0,0%	17.627,35
	Aplicação Financeira	34.808,95	4.114,40	4.797,47	4.323,62	4.391,86	-	17.627,35
148	Atenção Primária	11.453.819,73	2.838.362,36	3.051.381,04	3.073.367,67	4.764.214,48	6,7%	13.727.325,55
	PAB Fixo	4.749.776,00	1.283.538,00	1.283.538,00	1.283.538,00	1.283.538,00	-	5.134.152,00
	PAB Variável	5.455.005,93	1.391.685,00	1.604.610,15	1.618.026,15	2.930.581,91	-	7.544.903,21
	Incremento Temp. PAB	-	-	-	-	-	-	0,00
	Saúde Bucal	280.980,00	29.700,00	29.700,00	29.700,00	59.400,00	-	148.500,00
	Agente Comunitário Saúde	949.104,00	132.834,00	132.834,00	132.834,00	396.474,00	-	794.976,00
	Outras Transferências AP	1.614,30	-	-	8.631,56	93.580,16	-	102.211,72
	Aplicação Financeira	17.339,50	605,36	698,89	637,96	640,41	-	2.582,62

Continua

Continuação

149	Média/Alta Complexidade	39.057.237,47	10.621.373,26	10.082.415,58	10.141.494,18	10.813.608,29	20,4%	41.658.891,31
	Teto MAC	30.558.366,97	8.699.930,11	8.244.093,00	7.308.469,34	8.255.782,76		32.508.275,21
	Incremento Temp. MAC	1.023.337,00	-	-	1.550.000,00	-	-	1.550.000,00
	Rede Cegonha	673.957,92	-	17.253,74	-	-		17.253,74
	FAEC	6.758.346,65	1.904.791,67	1.804.098,80	1.267.490,16	2.545.327,31	-	7.521.707,94
	Aplicação Financeira	43.228,93	16.651,48	16.970,04	15.534,68	12.498,22	-	61.654,42
150	Vigilância em Saúde	1.755.106,04	349.373,27	349.373,27	518.526,52	732.577,17	1,0%	1.949.850,23
	Vigilância em Saúde	1.309.730,30	304.475,85	304.475,85	304.475,85	608.951,70	-	1.522.379,25
	DST/AIDS	242.535,82	44.897,40	44.897,40	44.897,40	89.794,80	-	224.487,00
	Vigilância Sanitária	200.901,60	-	-	169.153,25	33.830,65	-	202.983,90
	Aplicação Financeira	1.938,32	0,02	0,02	0,02	0,02	-	0,08
151	Assistência Farmacêutica	1.251.133,26	311.644,87	623.014,77	311.585,21	311.576,14	0,8%	1.557.820,99
	Assistência Farmacêutica	1.515.186,55	311.397,48	622.794,96	311.397,48	311.397,48	-	1.556.987,40
	Aplicação Financeira	-264.053,29	247,39	219,81	187,73	178,66	-	833,59
152	Gestão do SUS	63.741,38	28.208,37	235,95	123,77	67,62	0,0%	28.635,71
	Alimentação/Nutrição	60.000,00	-	-	-	-	-	0,00
	Educação em Saúde	-	28.000,00	-	-	-	-	28.000,00
	Aplicação Financeira	3.741,38	208,37	235,95	123,77	67,62	-	635,71
153	Investimento	55.570,93	17.709,85	20.103,59	18.222,44	3.138.395,54	1,6%	3.194.431,42
	Portarias MS	-	-	-	-	3.120.000,00	-	3.120.000,00
	Aplicação Financeira	55.570,93	17.709,85	20.103,59	18.222,44	18.395,54	-	74.431,42

Continua

Continuação

154	Outras Transferências SUS	17.179,95	88,31	3.349,28	85,12	68,29	0,0%	3.591,00
	Ressarcimento Judicial	15.758,43	-	3.246,00	-	-	-	3.246,00
	Aplicação Financeira	1.421,52	88,31	103,28	85,12	68,29	-	345,00
		53.653.788,76	14.166.760,29	14.129.873,48	14.063.404,91	19.760.507,53	30,4%	62.120.546,21
155	SES/MG	16.935.105,92	15.388.272,35	2.856.056,43	329.550,66	52.410,17	9,1%	18.626.289,61
	PROHOSP-UFU	-	509.451,45	1.018.902,89	-	-	-	1.528.354,34
	PRO-URGE	-	75.000,00	75.000,00	-	-	-	150.000,00
	Custeio UPA	984,25	43.750,00	43.750,00	-	43.750,00	-	131.250,00
	At. Saúde da Mulher/Criança	-	-	1.333.540,28	-	-	-	1.333.540,28
	Vigilância em Saúde	745.592,28	-	-	132.472,40	-	-	132.472,40
	Medicamentos	305.508,96	373.900,20	373.900,20	186.950,10	-	-	934.750,50
	PROHOSP-HMMDOLC (Bloqueio Judicial)	15.810.898,00	14.378.532,80	-	-	-	-	14.378.532,80
	Aplicação Financeira	72.122,43	7.637,90	10.963,06	10.128,16	8.660,17	-	37.389,29
192	Alienação de Bens	-	-	243.000,00	-	-	0,1%	243.000,00
		181.246.882,71	54.655.977,97	36.825.961,36	46.800.549,95	66.135.054,28	100,0%	204.417.543,56

Tabela 5 Despesa Paga - Blocos de Financiamento - Comparativo 1º, 2º e 3º Quadrimestre de 2018

Fonte	Descrição	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	%
100	Recursos Ordinários	-	345,18	1.604.655,84	1.605.001,02	0,3%
102	Recurso Próprio	103.567.722,48	116.041.633,65	123.374.442,98	342.983.799,11	63,8%
123	Convênios Saúde	-	403.811,02	1.624,00	405.435,02	0,1%
148	Atenção Primária	5.285.836,72	10.625.054,41	21.297.589,75	37.208.480,88	6,9%
149	Média/Alta Complexidade	29.445.331,55	46.177.483,90	44.423.135,35	120.045.950,80	22,3%
150	Vigilância em Saúde	957.723,81	1.967.540,94	2.553.551,64	5.478.816,39	1,0%
151	Assistência Farmacêutica	780.769,84	1.682.310,44	796.525,89	3.259.606,17	0,6%
152	Gestão do SUS	30.986,55	158.056,81	210.988,17	400.031,53	0,1%
153	Investimentos	22.687,50	865.333,61	3.047.656,40	3.935.677,51	0,7%
154	Outras Transferências SUS	2.345,96	-	41.226,93	43.572,89	0,0%
		36.525.681,93	61.475.780,11	72.370.674,13	170.372.136,17	31,7%
155	SES/MG	178.389,40	4.638.347,70	17.130.927,64	21.947.664,74	4,1%
192	Alienação de Bens	-	-	243.000,00	243.000,00	0,0%
		140.271.793,81	182.559.917,66	214.725.324,59	537.557.036,06	100,0%

Tabela 6 Despesa Paga por Natureza - Comparativo 1º 2º e 3º Quadrimestre de 2018

Descrição	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	%
Pessoal e Encargos	22.690.524,26	25.514.577,12	27.797.796,19	76.002.897,57	14,1%
Transferências - UFU	50.000,00	1.042.684,00	938.791,05	2.031.475,05	0,4%
Contratos de Gestão/FMMS/ FUNDASUS:	95.503.666,17	116.511.729,02	144.505.778,01	356.521.173,20	66,3%
Missão Sal da Terra	12.742.172,12	19.099.421,51	22.929.345,37	54.770.939,00	10,2%
SPDM-HMMDOLC	31.826.649,31	35.551.924,01	44.589.367,46	111.967.940,78	20,8%
SPDM-Rede	-	13.411.675,25	36.237.324,45	49.648.999,70	9,2%
FMMS	27.722.231,36	31.835.218,65	36.737.484,50	96.294.934,51	17,9%
FUNDASUS	23.212.613,38	16.613.489,60	4.012.256,23	43.838.359,21	8,2%
Contribuições/Auxílios	38.910,00	65.775,00	74.775,00	179.460,00	0,0%
Subvenções Sociais	908.800,68	1.196.218,58	1.783.462,02	3.888.481,28	0,7%
Diárias	26.836,46	39.935,60	26.091,97	92.864,03	0,0%
Despesa com Locomoção	2.260,54	16.043,06	13.032,44	31.336,04	0,0%
Material Consumo	1.640.065,76	3.128.523,93	3.338.245,74	8.106.835,43	1,5%
Combustíveis Automotivos	78.495,34	145.003,05	125.956,21	349.454,60	
Gás Engarrafado	-	299.852,19	591.874,89	891.727,08	
Ferramentas	-	600,80	-	600,80	
Material p/ Festividades	4.191,00	-	-	4.191,00	

Continua

Material p/ Festividades	4.191,00	-	-	4.191,00	
Material Copa/Cozinha	157.642,80	66.857,04	2.088,80	226.588,64	
Mat. Cama, Mesa e Banho	-	5,50	-	5,50	
Material Hospitalar	677.980,96	1.224.287,23	1.299.444,02	3.201.712,21	
Medicamentos	-	-	289.618,24	289.618,24	
Material Odontológico	46.476,16	312.891,47	140.718,61	500.086,24	
Material Químico	-	-	5.400,00	5.400,00	
Mat./Med. Veterinário	-	-	660,00	660,00	1,5%
Alimentos p/ Animais	5.319,00	9.614,00	-	14.933,00	
Material Expediente	1.233,50	149,10	14.657,05	16.039,65	
Material Gráfico	-	3.998,70	-	3.998,70	
Mat. Proces. de Dados	-	1.328,00	4.095,00	5.423,00	
Uniformes	-	2.800,00	-	2.800,00	
Limpeza/Higiene	399.652,10	479.236,10	442.536,45	1.321.424,65	
Gêneros de Alimentação	171.513,35	293.459,93	280.042,12	745.015,40	
Mat. Acondic./Embalagem	4.174,20	13.350,00	718,00	18.242,20	
Mat. Áudio/Vídeo/Foto	-	-	1.638,00	1.638,00	
Mat. Manut. Bens Imóveis	36.226,60	10.372,18	19.432,44	66.031,22	
Mat. Manut. Bens Móveis	21.820,00	1.200,00	650,00	23.670,00	
Mat. Elétrico/Eletrônico	4.781,50	4.668,64	49.051,10	58.501,24	
Mat. Proteção/Segurança	4.161,25	6.957,20	66.588,50	77.706,95	
Mat. Sinalização Visual	173,00	-	-	173,00	
Mat. Manut. Veículos	-	140,00	-	140,00	
Outros Materiais Consumo	26.225,00	251.752,80	3.076,31	281.054,11	
Material Distribuição Gratuita	1.371.810,20	3.244.593,73	2.788.759,23	7.405.163,16	1,4%
Auxílios Financeiros - PF	199.200,00	196.400,00	176.800,00	572.400,00	0,1%
Serviços - P. Física	195.613,73	719.275,85	579.184,93	1.494.074,51	0,3%
Diárias Conselheiros	1.294,91	345,18	-	1.640,09	0,3%
Locação de Imóveis	173.134,03	718.930,67	579.184,93	1.471.249,63	
Outros Serviços Terceiros	21.184,79	-	-	21.184,79	
Serviços de Consultoria	-	38.000,00	45.000,00	83.000,00	0,0%
Locação Mão-de-Obra	20.090,37	266.110,49	107.078,21	393.279,07	0,1%
Sentenças Judiciais	50.239,68	1.181.005,58	453.414,33	1.684.659,59	0,3%
Serviços - P. Jurídica	10.180.769,90	23.987.150,35	26.949.284,68	61.117.204,93	11,4%
Manut. Máq/Equipamentos	10.400,00	167.840,99	185.596,71	363.837,70	
Manut. Bens Imóveis	63.540,86	37.763,11	148.560,35	249.864,32	
Serviço Técnico Profissional	340,32	26.950,45	48.445,72	75.736,49	
Tratamento Fora Domicílio	360.000,00	-	-	360.000,00	
Aquisição Software	-	-	7.632,00	7.632,00	
Manut. Software	105.000,00	61.363,50	267.974,55	434.338,05	
Processamento de Dados	-	464.930,00	262.090,00	727.020,00	
Armazenagem	-	42.862,98	35.008,93	77.871,91	
Multas	443,03	3.433,69	873,23	4.749,95	
Locação de Imóveis	-	232.566,67	185.500,00	418.066,67	
Fornecimento Alimentação	419.083,21	1.088.513,02	985.738,05	2.493.334,28	

Continuação

Fornecimento Alimentação	419.083,21	1.088.513,02	985.738,05	2.493.334,28	11,4%
Locação Máq./Equipamento	88.545,18	694.998,55	916.413,49	1.699.957,22	
Locação de Bens Móveis	-	12.727,00	-	12.727,00	
Serviços Domésticos	-	154.579,92	90.755,00	245.334,92	
Transportes	443.222,50	934.365,93	1.260.049,71	2.637.638,14	
Vigilância Ostensiva	3.289,50	4.432,14	5.482,50	13.204,14	
Limpeza e Conservação	-	67.143,84	207.810,14	274.953,98	
Seleção/Treinamento	750,00	2.454,00	-	3.204,00	
Hospedagens	-	950,00	4.560,00	5.510,00	
Teleprocessamento	-	471.478,57	445.747,82	917.226,39	
Serv. Telecomunicações	-	476.685,88	293.020,61	769.706,49	
Serv. Água e Esgoto	-	-	48,74	48,74	
Publicidade de Propaganda	-	22.914,20	169.124,00	192.038,20	
Serv. Médico-Hospitalar/ Odontológico/ Laboratorial	8.408.179,39	18.220.150,12	20.431.408,45	47.059.737,96	
Cópias/Reprodução Documentos	277.705,91	334.217,42	539.876,14	1.151.799,47	
Outros Serviços Terceiros	270,00	463.828,37	457.568,54	921.666,91	
Despesas Ex. Anterior	7.349.230,06	4.037.528,92	1.203.521,05	12.590.280,03	2,3%
Devoluções/Restituições	0,00	403.861,02	1.535.669,31	1.939.530,33	0,4%
Equipamento/M. Permanente	43.776,00	970.505,41	2.137.238,28	3.151.519,69	0,6%
Obras e Instalações	-	-	271.402,15	271.402,15	0,1%
	140.271.793,81	182.559.917,66	214.725.324,59	537.557.036,06	100,0%

Tabela 7 Despesa Paga - Blocos de Financiamento - Comparativo 1º Quadrimestre de 2017 e 2018

Fonte	Descrição	1º Quadrimestre 2017	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	%	Acumulado
102	Recurso Próprio	99.525.623,33	14.615.762,69	27.611.146,69	31.609.941,65	29.730.871,45	73,8%	103.567.722,48
123	Convênios Saúde	82.476,61	-	-	-	-	-	-
148	Atenção Primária	10.256.460,19	54.700,00	1.377.532,98	1.697.165,15	2.156.438,59	3,8%	5.285.836,72
149	Média/Alta Complexidade	36.838.321,31	4.257.076,98	7.324.490,59	6.401.369,78	11.462.394,20	21,0%	29.445.331,55
150	Vigilância em Saúde	1.390.133,19	2.228,12	47.516,72	79.821,12	828.157,85	0,7%	957.723,81
151	Assistência Farmacêutica	868.028,47	-	332.026,45	86.270,75	362.472,64	0,6%	780.769,84
152	Gestão do SUS	82.567,34	-	-	-	30.986,55	0,0%	30.986,55
153	Investimento	-	-	-	22.687,50	-	0,0%	22.687,50
154	Outras Transferências SUS	48.978,16	2.345,96	-	-	-	0,0%	2.345,96
		49.484.488,66	4.316.351,06	9.081.566,74	8.287.314,30	14.840.449,83	26,0%	36.525.681,93
155	SES/MG	10.843.168,50	0,00	81.583,05	80.651,15	16.155,20	0,1%	178.389,40
		159.935.757,10	18.932.113,75	36.774.296,48	39.977.907,10	44.587.476,48	100,0%	140.271.793,81

Tabela 8 Despesa Paga - Blocos de Financiamento - Comparativo 2º Quadrimestre de 2017 e 2018

Fonte	Descrição	2º Quadrimestre 2017	Maio	Junho	Julho	Agosto	%	Acumulado
100	Recursos Ordinários	-	-	345,18	-	-	0,0%	345,18
102	Recurso Próprio	115.588.525,44	31.010.792,21	30.118.874,38	29.557.862,13	25.354.104,93	63,6%	116.041.633,65
123	Convênios Saúde	302.940,60	-	-	403.811,02	-	0,2%	403.811,02
148	Atenção Primária	10.356.263,75	1.937.934,14	3.219.294,19	3.712.241,24	1.755.584,84	5,8%	10.625.054,41
149	Média/Alta Complexidade	40.331.008,79	10.872.044,37	11.109.570,01	10.296.090,15	13.899.779,37	25,3%	46.177.483,90
150	Vigilância em Saúde	1.805.763,86	800.716,06	614.350,98	186.235,29	366.238,61	1,1%	1.967.540,94
151	Assistência Farmacêutica	910.978,60	661.061,80	348.321,30	310.288,32	362.639,02	0,9%	1.682.310,44
152	Gestão do SUS	197.091,83	58.266,70	21.926,64	26.800,43	51.063,04	0,1%	158.056,81
153	Investimento	48.354,44	1.851,00	325.046,00	159.432,00	379.004,61	0,5%	865.333,61
154	Outras Transferências SUS	101.773,88	-	-	-	-	-	-
		53.751.235,15	14.331.874,07	15.638.509,12	14.691.087,43	16.814.309,49	33,7%	61.475.780,11
155	SES/MG	3.349.176,93	132.996,30	154.784,03	2.069.073,32	2.281.494,05	2,5%	4.638.347,70
		172.991.878,12	45.475.662,58	45.912.512,71	46.721.833,90	44.449.908,47	99,8%	182.559.917,66

Tabela 9 Despesa Paga - Blocos de Financiamento - Comparativo 2º Quadrimestre de 2017 e 2018

Fonte	Descrição	3º Quadrimestre 2017	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	%	Acumulado
100	Recursos Ordinários	6.791,04	1.040,00	-	-	1.603.615,84	0,7%	1.604.655,84
102	Recurso Próprio	110.554.671,31	25.088.262,98	19.579.590,40	32.396.478,32	46.310.111,28	57,5%	123.374.442,98
123	Convênios Saúde	368.100,00	-	-	1.624,00	-	0,0%	1.624,00
148	Atenção Primária	12.531.302,72	5.613.014,73	5.132.959,18	6.833.797,55	3.717.818,29	9,9%	21.297.589,75
149	Média/Alta Complexidade	40.547.751,06	11.833.560,99	10.323.664,56	10.462.865,43	11.803.044,37	20,7%	44.423.135,35
150	Vigilância em Saúde	4.989.791,40	369.440,86	901.014,00	761.911,08	521.185,70	1,2%	2.553.551,64
151	Assistência Farmacêutica	376.798,25	209.697,12	201.146,18	215.164,42	170.518,17	0,4%	796.525,89
152	Gestão do SUS	90.574,92	35.107,84	28.868,51	123.186,51	23.825,31	0,1%	210.988,17
153	Investimento	1.128.460,71	751.026,06	133.248,35	66.843,17	2.096.538,82	1,4%	3.047.656,40
154	Outras Transferências SUS	70.409,66	-	14.148,36	14.573,60	12.504,97	0,0%	41.226,93
		59.735.088,72	18.811.847,60	16.735.049,14	18.478.341,76	18.345.435,63	33,7%	72.370.674,13
155	SES/MG	19.581.693,59	14.396.896,12	606.115,00	1.347.225,25	780.691,27	8,0%	17.130.927,64
192	Alienação de Bens	-	-	243.000,00	-	-	0,1%	243.000,00
		190.246.344,66	58.298.046,70	37.163.754,54	52.223.669,33	67.039.854,02	100,0%	214.725.324,59

Tabela 10 Despesa Paga por Natureza - Comparativo 1º Quadrimestre de 2017 e 2018

Descrição	1º Quadrimestre 2017	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	%	Acumulado
Pessoal e Encargos	23.234.627,06	4.436.193,27	6.050.036,70	6.119.414,14	6.084.880,15	16,2%	22.690.524,26
Transferências - UFU	-	-	-	-	50.000,00	0,0%	50.000,00
Contratos de Gestão/FMMS/FUNDASUS:	110.047.347,76	11.688.690,30	26.021.507,10	29.405.649,92	28.387.818,85	68,1%	95.503.666,17
Missão Sal da Terra	15.539.836,97	0,00	3.844.992,42	4.495.435,40	4.401.744,30	9,1%	12.742.172,12
SPDM-HMMDOLC	30.743.342,34	7.000.000,00	6.916.000,00	8.993.120,00	8.917.529,31	22,7%	31.826.649,31
FMMS	35.313.409,96	2.918.531,69	8.139.736,57	8.467.078,30	8.196.884,80	19,8%	27.722.231,36
FUNDASUS	28.450.758,49	1.770.158,61	7.120.778,11	7.450.016,22	6.871.660,44	16,5%	23.212.613,38
Contribuições/Auxílios	38.910,00	0,00	14.955,00	14.955,00	9.000,00	0,0%	38.910,00
Subvenções Sociais	446.474,97	0,00	296.990,56	308.876,56	302.933,56	0,6%	908.800,68
Diárias	29.345,00	7.890,00	3.120,00	10.750,00	5.076,46	0,0%	26.836,46
Despesa com Locomoção	2.330,00	0,00	0,00	0,00	2.260,54	0,0%	2.260,54
Material Consumo	1.146.095,62	2.270,01	128.330,64	866.536,34	642.928,77	1,2%	1.640.065,76
Combustíveis Automotivos	48.239,17	2.270,01	316,09	2.046,26	73.862,98	1,2%	78.495,34
Material p/ Festividades	188.835,60	-	4.191,00	-	-		4.191,00
Material Copa/Cozinha	53.295,00	-	21.852,00	79.204,80	56.586,00		157.642,80
Material Hospitalar	250.629,60	-	70.575,00	248.721,22	358.684,74		677.980,96
Material Odontológico	-	-	-	-	46.476,16		46.476,16
Alimentos p/ Animais	-	-	4.704,00	615,00	-		5.319,00
Material Expediente	59.599,05	-	-	-	1.233,50		1.233,50
Limpeza/Higiene	515.897,56	-	26.624,95	370.493,65	2.533,50		399.652,10
Gêneros de Alimentação	-	-	-	120.223,46	51.289,89		171.513,35
Mat. Acondic./Embalagem	-	-	-	-	4.174,20		4.174,20
Mat. Manut. Bens Imóveis	495,00	-	-	36.226,60	-		36.226,60
Mat. Manut. Bens Móveis	-	-	-	1.900,00	19.920,00		21.820,00
Mat. Elétrico/Eletrônico	5.412,69	-	-	833,50	3.948,00		4.781,50
Mat. Proteção/Segurança	-	-	-	211,25	3.950,00		4.161,25
Mat. Sinalização Visual	-	-	-	173,00	-		173,00
Mat. Manut. Veículos	480,00	-	-	-	-		0,00
Outros Materiais Consumo	23.211,95	-	67,60	5.887,60	20.269,80		26.225,00

Continua

Material Distribuição Gratuita	889.013,93	0,00	332.026,45	315.963,30	723.820,45	1,0%	1.371.810,20
Auxílios Financeiros - PF	176.600,00	49.100,00	51.900,00	49.100,00	49.100,00	0,1%	199.200,00
Serviços - P. Física	233.998,21	0,00	1.940,00	110.490,10	83.183,63	0,1%	195.613,73
Diárias Conselheiros	-	-	1.940,00	-645,09	-	0,1%	1.294,91
Locação de Imóveis	233.998,21	-	-	111.135,19	61.998,84		173.134,03
Outros Serviços Terceiros	-	-	-	-	21.184,79		21.184,79
Locação Mão-de-Obra	87.511,78	-	-	-	20.090,37	0,0%	20.090,37
Sentenças Judiciais	1.207.118,34	2.345,96	915,92	3.970,40	43.007,40	0,0%	50.239,68
Serviços - P. Jurídica	11.699.985,96	90.270,00	92.131,50	2.137.414,43	7.860.953,97	7,3%	10.180.769,90
Manut. Máq/Equipamentos	30.373,58	-	2.040,00	4.600,00	3.760,00	7,3%	10.400,00
Manut. Bens Imóveis	4.485,00	-	-	-	63.540,86		63.540,86
Serviço Técnico Profissional	163,06	-	91,50	-	248,82		340,32
Tratamento Fora Domicílio	413.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00		360.000,00
Manut. Software	105.000,00	-	-	70.000,00	35.000,00		105.000,00
Multas	403,87	-	-	104,13	338,90		443,03
Locação de Imóveis	111.050,28	-	-	-	-		0,00
Fornecimento Alimentação	950.192,08	-	-	133.928,55	285.154,66		419.083,21
Locação Máq./Equipamento	212.449,62	-	-	-	88.545,18		88.545,18
Serviços Domésticos	53.194,06	-	-	-	-		0,00
Transportes	275.528,48	-	-	-	443.222,50		443.222,50
Vigilância Ostensiva	1.596,00	-	-	-	3.289,50		3.289,50
Limpeza e Conservação	30.024,52	-	-	-	-		0,00
Seleção/Treinamento	-	-	-	-	750,00		750,00
Hospedagens	875,00	-	-	-	-		0,00
Serv. Telecomunicações	183.712,41	-	-	-	-		0,00
Serv. Médico-Hospitalar/ Odontológico/ Laboratorial	9.150.222,92	-	-	1.838.781,75	6.569.397,64		8.408.179,39
Cópias/Reprodução Documentos	164.826,47	-	-	-	277.705,91		277.705,91
Outros Serviços Terceiros	12.888,61	270,00	-	-	-		270,00
Despesas Ex. Anterior	10.534.455,16	2.655.354,21	3.780.442,61	612.099,41	301.333,83	5,2%	7.349.230,06
Devoluções/Restituições	159.783,99	-	-	-	-	-	-
Equipamento/M. Permanente	2.159,32	-	-	22.687,50	21.088,50	0,0%	43.776,00
	159.935.757,10	18.932.113,75	36.774.296,48	39.977.907,10	44.587.476,48	100,0%	140.271.793,81

Tabela 11 Despesa Paga por Natureza - Comparativo 2º Quadrimestre de 2017 e 2018

Descrição	2º Quadrimestre 2017	Maio	Junho	Julho	Agosto	%	Acumulado
Pessoal e Encargos	24.118.741,83	6.256.377,79	6.563.558,68	6.699.116,41	5.995.524,24	14,0%	25.514.577,12
Transferências - UFU	111.500,00	-	492.684,00	25.000,00	525.000,00	0,6%	1.042.684,00
Contratos de Gestão/FMMS/ FUNDASUS:	113.042.744,41	27.971.543,22	30.150.499,98	29.212.096,82	29.177.589,00	63,8%	116.511.729,02
Missão Sal da Terra	16.530.782,57	4.648.318,42	5.102.134,91	5.026.794,55	4.322.173,63	10,5%	19.099.421,51
SPDM-HMMDOLC	33.538.394,24	8.428.520,00	8.876.749,77	8.217.329,31	10.029.324,93	19,5%	35.551.924,01
SPDM-Rede	-	-	1.080.815,42	6.574.815,83	5.756.044,00	7,3%	13.411.675,25
FMMS	33.492.595,70	7.999.681,68	8.205.903,78	8.156.840,14	7.472.793,05	17,4%	31.835.218,65
FUNDASUS	29.480.971,90	6.895.023,12	6.884.896,10	1.236.316,99	1.597.253,39	9,1%	16.613.489,60
Contribuições/Auxílios	55.850,00	9.000,00	9.000,00	38.775,00	9.000,00	0,0%	65.775,00
Subvenções Sociais	670.781,63	293.120,73	307.043,56	302.933,56	293.120,73	0,7%	1.196.218,58
Diárias	33.502,67	12.870,00	-2.382,00	9.698,00	19.749,60	0,0%	39.935,60
Despesa com Locomoção	3.340,19	7.024,56	212,24	5.690,48	3.115,78	0,0%	16.043,06
Material Consumo	2.015.529,45	1.362.329,48	473.890,57	542.558,38	749.745,50	1,7%	3.128.523,93
Combustíveis Automotivos	85.441,59	47.154,71	27.421,20	3.850,00	66.577,14		145.003,05
Gás Engarrafado	126.085,68	7.205,23	118.777,72	70.878,49	102.990,75		299.852,19
Ferramentas	-	267,20	96,50	237,10	-		600,80
Material p/ Festividades	-	-	-	-	-		0,00
Material Copa/Cozinha	-	22.506,22	1.040,00	137,50	43.173,32		66.857,04
Mat. Cama, Mesa e Banho	-	-	-	-	5,50		5,50
Material Hospitalar	692.887,55	823.315,37	92.467,44	41.692,96	266.811,46		1.224.287,23
Material Odontológico	147.915,15	171.343,89	79.694,90	32.678,62	29.174,06		312.891,47
Alimentos p/ Animais	2.529,50	-	-	1.544,00	8.070,00		9.614,00

Continua

Continuação

Material Expediente	1.875,00	-	-	149,10	-	1,7%	149,10
Material Gráfico	-	-	-	3.998,70	-		3.998,70
Mat. Proces. de Dados	914,60	-	-	1.328,00	-		1.328,00
Uniformes	-	-	2.800,00	-	-		2.800,00
Limpeza/Higiene	145.476,00	91.046,88	50.465,15	272.933,46	64.790,61		479.236,10
Gêneros de Alimentação	464.303,70	80.628,62	66.730,86	91.878,33	54.222,12		293.459,93
Mat. Acondic./Embalagem	3.212,00	320,00	-	45,00	12.985,00		13.350,00
Mat. Manut. Bens Imóveis	1.259,65	6.898,50	406,00	2.645,68	422,00		10.372,18
Mat. Manut. Bens Móveis	19.881,20	-	-	-	1.200,00		1.200,00
Mat. Elétrico/Eletrônico	570,20	-	886,00	3.570,04	212,60		4.668,64
Mat. Proteção/Segurança	3.750,00	-	-	1.149,40	5.807,80		6.957,20
Mat. Sinalização Visual	-	-	-	-	-		0,00
Mat. Manut. Veículos	4.734,00	-	140,00	-	-		140,00
Outros Materiais Consumo	314.693,63	111.642,86	32.964,80	13.842,00	93.303,14		251.752,80
Material Distribuição Gratuita	2.411.322,64	1.002.006,15	1.186.244,23	345.826,29	710.517,06	1,8%	3.244.593,73
Auxílios Financeiros - PF	176.800,00	48.600,00	49.600,00	49.100,00	49.100,00	0,1%	196.400,00
Serviços - P. Física	580.437,05	338.410,06	130.335,00	121.481,36	129.049,43	0,4%	719.275,85
Diárias Conselheiros	5.910,00	-	345,18	-	-	0,4%	345,18
Locação de Imóveis	574.527,05	338.410,06	129.989,82	121.481,36	129.049,43		718.930,67
Outros Serviços Terceiros	-	-	-	-	-		0,00
Serviços de Consultoria	-	8.000,00	15.000,00	15.000,00	-	0,0%	38.000,00
Locação Mão-de-Obra	372.168,11	154.933,19	-	-	111.177,30	0,1%	266.110,49
Sentenças Judiciais	1.492.557,43	64.751,68	465.788,27	626.769,05	23.696,58	0,6%	1.181.005,58
Serviços - P. Jurídica	24.719.334,67	7.865.492,71	5.402.382,65	6.117.236,48	4.602.038,51	13,1%	23.987.150,35
Manut. Máq/Equipamentos	27.707,00	23.780,00	107.535,99	23.805,00	12.720,00		167.840,99
Manut. Bens Imóveis	-	33.767,99	1.997,56	1.997,56	-		37.763,11
Serviço Técnico Profissional	3.051,82	23.708,21	248,82	-	2.993,42		26.950,45

Continua

Tratamento Fora Domicílio		-	-	-	-		0,00
Manut. Software	114.686,55	51.000,00	-	-	10.363,50		61.363,50
Processamento de Dados	307.666,67	199.200,00	65.360,00	69.650,00	130.720,00		464.930,00
Armazenagem	47.603,92	6.907,17	20.135,06	7.598,24	8.222,51		42.862,98
Multas	534,67	-	208,24	-	3.225,45		3.433,69
Locação de Imóveis	192.048,26	64.000,00	29.700,00	29.700,00	109.166,67		232.566,67
Fornecimento Alimentação	838.672,84	498.416,04	270.432,18	278.498,95	41.165,85		1.088.513,02
Locação Máq./Equipamento	455.882,52	248.141,65	117.032,92	102.638,57	227.185,41		694.998,55
Locação de Bens Móveis	5.350,00	-	-	-	12.727,00		12.727,00
Serviços Domésticos	161.640,70	105.032,75	-	-	49.547,17	13,1%	154.579,92
Transportes	950.784,79	224.644,75	183.994,95	317.134,79	208.591,44		934.365,93
Vigilância Ostensiva	8.610,00	-	1.096,50	3.335,64			4.432,14
Limpeza e Conservação	93.994,77	-	-	33.306,70	33.837,14		67.143,84
Seleção/Treinamento	7.140,00	-	884,00	-	1.570,00		2.454,00
Hospedagens	1.575,00	-	-	-	950,00		950,00
Teleprocessamento	397.632,75	258.561,09	119.449,62	93.467,86			471.478,57
Serv. Telecomunicações	416.663,18	240.938,24	48.975,75	77.794,30	108.977,59		476.685,88
Publicidade e Propaganda	-	-	-	22.914,20	-		22.914,20
Serv. Médico-Hospitalar/ Odontológico/ Laboratorial	19.915.685,17	5.764.564,24	4.195.272,55	4.737.202,67	3.523.110,66		18.220.150,12
Cópias/Reprodução Documentos	420.290,77	7.726,40	124.900,45	201.041,17	549,40		334.217,42
Outros Serviços Terceiros	352.113,29	115.104,18	115.158,06	117.150,83	116.415,30		463.828,37
Despesas Ex. Anterior	2.771.097,98	72.060,21	340.589,53	1.995.395,05	1.629.484,13	2,2%	4.037.528,92
Devoluções/Restituições	312.106,50	-	50,00	403.811,02	-	0,2%	403.861,02
Equipamento/M. Permanente	104.063,56	9.142,80	328.016,00	211.346,00	422.000,61	0,5%	970.505,41
	172.991.878,12	45.475.662,58	45.912.512,71	46.721.833,90	44.449.908,47	100,0%	182.559.917,66

Tabela 12 Despesa Paga por Natureza - Comparativo 3º Quadrimestre de 2017 e 2018

Descrição	3º Quadrimestre 2017	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	%	Acumulado
Pessoal e Encargos	25.363.319,18	6.071.271,17	6.118.488,45	5.797.832,95	9.810.203,62	12,9%	27.797.796,19
Transferências - UFU	2.124.799,43	32.005,38	756.785,67	125.000,00	25.000,00	0,4%	938.791,05
Contratos de Gestão/FMMS/ FUNDASUS:	124.186.306,98	42.067.669,75	21.452.187,35	36.002.033,61	44.983.887,30	67,3%	144.505.778,01
Missão Sal da Terra	18.293.430,15	4.322.173,63	4.852.354,84	6.122.486,40	7.632.330,50	10,7%	22.929.345,37
SPDM-HMMDOLC	42.574.335,64	22.726.286,91	-	8.792.434,33	13.070.646,22	20,8%	44.589.367,46
SPDM-Rede	-	6.122.600,00	7.804.800,00	10.424.159,17	11.885.765,28	16,9%	36.237.324,45
FMMS	33.712.753,96	7.602.877,84	8.033.243,12	9.612.565,52	11.488.798,02	17,1%	36.737.484,50
FUNDASUS	29.605.787,23	1.293.731,37	761.789,39	1.050.388,19	906.347,28	1,9%	4.012.256,23
Contribuições/Auxílios	62.865,00	9.000,00	20.910,00	20.910,00	23.955,00	0,0%	74.775,00
Subvenções Sociais	802.903,40	293.120,73	412.599,65	387.271,16	690.470,48	0,8%	1.783.462,02
Diárias	37.999,46	15.134,95	8.912,00	1.565,00	480,02	0,0%	26.091,97
Despesa com Locomoção	12.153,69	4.436,28	1.852,99	5.608,45	1.134,72	0,0%	13.032,44
Material Consumo	3.778.529,03	1.181.646,73	582.044,19	819.865,33	754.689,49	1,6%	3.338.245,74
Combustíveis Automotivos	88.426,43	2.699,98	64.968,34	32.150,07	26.137,82		125.956,21
Gás Engarrafado	762.741,77	104.672,72	93.622,89	199.887,89	193.691,39		591.874,89
Material Copa/Cozinha	83.957,20	520,00	930,00	-	638,80		2.088,80
Material Hospitalar	1.415.499,11	686.545,38	171.728,25	372.393,02	68.777,37		1.299.444,02
Medicamentos	384.930,38	224.298,21	23.477,00	13.717,12	28.125,91		289.618,24
Material Odontológico	7.958,80	39.135,00	41.528,15	51.695,60	8.359,86		140.718,61
Material Químico	-	5.400,00	-	-	-		5.400,00
Mat./Med. Veterinário	-	660,00	-	-	-		660,00
Mat. Zootécnico	2.321,00	-	-	-	-		0,00
Alimentos p/ Animais	-	-	-	-	-		0,00

Continua

Continuação

Material Expediente	4.700,00	1.953,00	2.076,96	1.752,50	8.874,59	1,6%	14.657,05
Mat. Proces. de Dados	-	-	4.095,00	-	-		4.095,00
Limpeza/Higiene	370.690,38	85.026,90	25.279,40	6.773,75	325.456,40		442.536,45
Gêneros de Alimentação	494.683,02	19.644,09	146.441,40	56.894,23	57.062,40		280.042,12
Mat. Acondic./Embalagem	22.794,00	718,00	-	-	-		718,00
Mat. Áudio/Vídeo/Foto	-	1.638,00	-	-	-		1.638,00
Mat. Manut. Bens Imóveis	25.808,10	230,00	2.086,50	12.306,65	4.809,29		19.432,44
Mat. Manut. Bens Móveis	10.771,64	650,00	-	-	-		650,00
Mat. Elétrico/Eletrônico	7.965,80	4.450,00	5.810,30	29.694,50	9.096,30		49.051,10
Mat. Proteção/Segurança	280,00	2.141,00	-	42.600,00	21.847,50		66.588,50
Mat. Manut. Veículos	270,40	-	-	-	-		0,00
Outros Materiais Consumo	94.731,00	1.264,45	-	-	1.811,86		3.076,31
Material Distribuição Gratuita	2.866.026,60	1.030.689,01	244.540,32	934.730,06	578.799,84	1,3%	2.788.759,23
Auxílios Financeiros - PF	183.700,00	49.100,00	49.100,00	41.200,00	37.400,00	0,1%	176.800,00
Serviços - P. Física	403.073,76	171.200,57	115.385,43	154.855,25	137.743,68	0,3%	579.184,93
Diárias Conselheiros	-937,72	-	-	-	-	0,3%	0,00
Locação de Imóveis	404.011,48	171.200,57	115.385,43	154.855,25	137.743,68		579.184,93
Serviços de Consultoria	52.760,00	-	15.000,00	15.000,00	15.000,00	0,0%	45.000,00
Locação Mão-de-Obra	289.159,79	-	40.180,74	6.125,82	60.771,65	0,0%	107.078,21
Sentenças Judiciais	493.720,29	92.969,87	84.169,47	110.646,28	165.628,71	0,2%	453.414,33
Serviços - P. Jurídica	21.671.165,83	6.456.567,35	6.789.844,93	6.653.263,37	7.049.609,03	12,6%	26.949.284,68
Manut. Máq/Equipamentos	108.582,00	16.020,00	56.330,00	14.120,00	99.126,71		185.596,71
Manut. Bens Imóveis	3.498,00	31.800,00	84.960,35	-	31.800,00		148.560,35
Serviço Técnico Profissional	454,65	82,94	357,44	-	48.005,34		48.445,72
Aquisição Software	10.725,00	-	-	-	7.632,00		7.632,00
Manut. Software	167.785,00	107.429,22	1.480,50	53.021,61	106.043,22		267.974,55
Processamento de Dados	261.380,00	-	131.370,00	-	130.720,00		262.090,00

Continua

Armazenagem	33.199,81	-	-	-	35.008,93	12,6%	35.008,93
Multas	2.452,00	495,90	377,33	-	-		873,23
Locação de Imóveis	132.509,12	47.000,00	16.000,00	91.500,00	31.000,00		185.500,00
Fornecimento Alimentação	1.354.318,68	422.831,42	30.259,05	270.198,46	262.449,12		985.738,05
Locação Máq./Equipamento	935.674,90	359.152,01	224.104,73	237.375,49	95.781,26		916.413,49
Locação de Bens Móveis	2.045,00	-	-	-	-		0,00
Serviços Domésticos	91.580,20	23.260,92	24.139,32	21.768,81	21.585,95		90.755,00
Transportes	959.393,06	235.568,92	425.974,05	15.053,00	583.453,74		1.260.049,71
Vigilância Ostensiva	11.859,00	1.096,50		4.386,00			5.482,50
Limpeza e Conservação	29.442,27	34.695,56	100.711,47	39.441,49	32.961,62		207.810,14
Seleção/Treinamento	2.238,17	-	-	-	-		0,00
Hospedagens	-	1.710,00	950,00	950,00	950,00		4.560,00
Teleprocessamento	355.599,08	120.631,67	137.437,22	44.423,76	143.255,17		445.747,82
Serv. Telecomunicações	405.043,64	80.581,68	63.776,29	76.604,26	72.058,38		293.020,61
Serv. Água e Esgoto	-	48,74	-	-	-		48,74
Publicidade e Propaganda	4.469,60	4.737,60	69.262,40	-	95.124,00		169.124,00
Serv. Médico-Hospitalar/ Odontológico/ Laboratorial	16.012.756,27	4.738.459,95	5.206.002,82	5.555.203,21	4.931.742,47		20.431.408,45
Cópias/Reprodução Documentos	410.008,29	115.753,44	105.112,73	113.919,30	205.090,67		539.876,14
Seguros em Geral	6.685,62	-	-	-	-		0,00
Vale Transporte	501,60	-	-	-	-		0,00
Outros Serviços Terceiros	368.964,87	115.210,88	111.239,23	115.297,98	115.820,45		457.568,54
Despesas Ex. Anterior	6.381.412,83	-	75.345,80	1.052.888,99	75.286,26	0,6%	1.203.521,05
Devoluções/Restituições	1.027.692,60	1.040,00	-	21.609,89	1.513.019,42	0,7%	1.535.669,31
Equipamento/M. Permanente	508.756,79	822.194,91	396.407,55	73.263,17	845.372,65	1,0%	2.137.238,28
Obras e Instalações	-	-	-	-	271.402,15	0,1%	271.402,15
	190.246.344,66	58.298.046,70	37.163.754,54	52.223.669,33	67.039.854,02	100,0%	214.725.324,59

Tabela 13 Unidades Subvencionadas ligadas a SMS do município de Uberlândia-MG, no período de 01/01/2018 a 30/08/2018

SUBVENÇÕES/CONTRIBUIÇÕES 2018	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado
AACD Associação de Assistência à Criança Deficiente	51.817,50	69.090,00	86.362,50	207.270,00
APA Associação de Proteção Animal	24.999,99	33.333,32	41.666,69	100.000,00
ARUR Associação dos Reumáticos de Uberlândia e Região	21.300,00	28.400,00	35.500,00	85.200,00
Associação Assistencial Comunidade Vida Nova - Cantinho do Céu	23.674,68	31.566,24	64.759,08	120.000,00
Associação Comunidade Nova Criatura	23.674,68	31.566,24	64.759,08	120.000,00
Associação dos Renais Crônicos, Doadores e Transplantados de Uberlândia	17.829,00	23.772,00	29.903,39	71.504,39
Associação Missionária Evangélica Vida - Missão Vida	102.507,00	136.676,00	170.846,34	410.029,34
Asssociação Grupo Sarai	23.674,68	31.566,24	64.759,08	120.000,00
CEAMI - Reabilitação para Vida	23.674,68	31.566,24	64.759,08	120.000,00
Núcleo Social Jesus de Nazaré	162.900,00	217.200,00	271.570,00	651.670,00
Centro de Excelência em Reabilitação e Trab. Orientado de Uberlândia	75.000,00	100.000,00	125.000,00	300.000,00
Desafio Jovem Peniel de Uberlândia	23.674,68	31.566,24	64.759,08	120.000,00
Divulgação Espírita Cristã	15.975,00	21.300,00	26.625,00	63.900,00
Fundação Cultural e Assistencial Filadélfia	31.702,50	42.270,00	52.837,50	126.810,00
Fundação Frei Antonio Puglisi	23.674,68	31.566,24	64.759,08	120.000,00
Fundação Lions de Saúde e Assistência Social CL Alfredo Simão	33.547,50	44.730,00	55.912,50	134.190,00
Fundação Pró-Luz de Uberlândia	51.126,00	68.168,00	85.212,58	204.506,58
Grupo Salva Vida - Sede	3.553,20	4.737,60	5.922,00	14.212,80
Grupo Salva Vidas - Renascer	23.674,68	31.566,24	64.759,08	120.000,00
Grupo Salva Vidas - Viver	23.674,68	31.566,24	64.759,08	120.000,00
Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV AIDS	13.980,00	18.640,00	23.300,00	55.920,00
Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV AIDS	27.000,00	36.000,00	45.000,00	108.000,00
Serviço Evangélico de Reabilitação I - Feminino	23.674,68	31.566,24	64.759,08	120.000,00
Serviço Evangélico de Reabilitação I - Masculino	23.674,68	31.566,24	64.759,08	120.000,00
Casa Assistencial São Francisco de Assis	12.330,00	12.330,00	24.660,00	49.320,00
Casa das Bem Aventuranças	15.242,70	20.323,60	25.404,60	60.970,90
Casa de Hospedagem Betesda	21.135,00	28.180,00	35.225,00	84.540,00
Instituto Mãos Dadas	17.108,49	11.405,66	39.923,12	68.437,27
	935.800,68	1.232.218,58	1.828.462,02	3.996.481,28

3. AUDITORIAS

3.1. AUDITORIA Nº 37

Demandante: Gabinete do Secretário Municipal de Saúde

Unidade Auditada: CLÍNICA INFANTIL DOM BOSCO

Período auditado: outubro de 2017 a maio de 2018

Fase Analítica: 09/07/2018 a 17/08/2018

Execução in loco: 20/08/2018 a 23/08/2018

Término do Relatório Inicial-Preliminar: 11/09/2018

Término do Relatório Final: 06/11/2018

FINALIDADE:

- Realizar auditoria programada no prestador de serviços ao SUS, CLÍNICA INFANTIL DOM BOSCO, em cumprimento à Programação Anual do Núcleo Municipal de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia.
- Verificar ainda o cumprimento do contrato nº 133/2018, firmado com a Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia, bem como os fluxos praticados, a qualidade dos serviços prestados, os processos de trabalho realizados e a satisfação dos usuários, em conformidade às normas que regem o Sistema Único de Saúde – SUS.
- O Relatório Preliminar foi enviado ao estabelecimento de Saúde, CLÍNICA DOM BOSCO, para ciência das constatações não conformes que terá prazo de 30 dias corridos, para apresentar manifestações com justificativas, das correções das constatações apontadas, por escrito ao NMAA que fará a emissão do relatório Final.

REGISTRO FINAL DE NOTIFICAÇÃO:

Garantindo o direito ao contraditório e ampla defesa, nos termos do art.5º, inciso LV da Constituição Federal de 1988, foi encaminhado por meio do Ofício nº099/2018/NMAA/SMS/SUS, o Relatório Preliminar de Auditoria nº37/2018 ao Diretor Geral da Clínica Infantil Dom Bosco Ltda, recebido e assinado pela assistente administrativa AVB, em 13/09/18, para conhecimento e solicitando justificativas e/ou manifestação das não conformidades apontadas no Relatório.

Como até a data, de 06/11/2018, o prestador não apresentou manifestação ou solicitou prorrogação de prazo, foi emitido o Relatório Final, encaminhado ao auditado e às áreas técnicas da SMS, para ciência e providências cabíveis.

RECOMENDAÇÕES:

- Manter atualizado o CNES do estabelecimento conforme legislações vigentes.
- Divulgar através de cartaz/folder de sua condição de entidade integrante SUS e gratuidade dos serviços prestados e endereço e telefone da Ouvidoria do Município.
- Implantar Programa de Certificação de Qualidade conforme consta no contrato vigente.
- Utilizar os resultados da pesquisa de satisfação de usuários para ações de melhorias na instituição.
- Fazer o rigoroso monitoramento do prazo de validade de todos os medicamentos a serem dispensados nos postos de enfermagem e carrinho de emergência. Implementar o controle e monitoramento de medicamentos/insumos na farmácia.
- Identificar os profissionais corretamente e manter os prontuários organizados conforme as legislações.
- Atentar para os resultados da pesquisa de satisfação com o usuário, utilizando-as para ações de melhorias e não cobrar consultas de pacientes SUS.

ENCAMINHAMENTOS:

Em decorrência da auditoria realizada, a equipe de auditores propôs os seguintes encaminhamentos:

1. Ofício à Clínica Infantil Dom Bosco LTDA, enviando o Relatório Final de Auditoria, para conhecimento e providências cabíveis.
2. Memorando ao Gestor Municipal, enviando o Relatório Final de Auditoria, para conhecimento e providências cabíveis.
3. Memorandos ao Núcleo de Avaliação de Contratos de Gestão, à Diretoria de Controle, Regulação e Avaliação e à Coordenação de Vigilância Sanitária, para conhecimento e providências cabíveis.

3.2. AUDITORIA Nº 38 / EM EXECUÇÃO

Demandante: Gabinete do Secretário Municipal de Saúde

Unidade Auditada: ISO OLHOS INSTITUTO DE SAÚDE OCULAR LTDA

Período auditado: janeiro de 2019 a fevereiro de 2019

Fase Analítica: 03/01/2019 a 15/02/2019

Execução in loco: 18/02/2019 a 22/02/2019

Previsão de Relatório Inicial-Preliminar: 25/02/2019 a 13/03/2019

4. RECURSOS HUMANOS

Tabela 14 Recursos Humanos da SMS conforme vínculo

TIPO	Quantidade
Intermediado	4.652
Intermediado (SPDM - Hospital)	1.177
Intermediado (SPDM - Rede)	1.156
Celetista (MSDT)	931
Celetista (FMMS)	1.388
Direto com a Administração Pública	1.422
Contrato por prazo determinado	196
Emprego publico	67
Estatutário	1.159
Total geral	6.074

Fonte: SMS fev/2018

4.1. VÍNCULOS INTERMEDIADOS

Representa a força de trabalho mediada por um agente contratante que não o próprio Estabelecimento de Saúde, e que desempenha suas atividades nos Estabelecimentos de Saúde, são classificados como:

- INTERMEDIADO POR ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS): Trabalhadores inseridos no serviço público através de vínculo de qualquer natureza interposta por uma OS.
- INTERMEDIADO POR ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PÚBLICO (OSCIP): Trabalhadores inseridos no serviço público através de vínculo de qualquer natureza interposta por uma OSCIP.
- INTERMEDIADO POR ORGANIZAÇÃO NÃO- GOVERNAMENTAL (ONG): Trabalhadores inseridos no serviço público através de vínculo de qualquer natureza interposta por uma ONG.
- INTERMEDIADO POR INSTITUIÇÃO/ENTIDADE FILANTRÓPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVOS: Trabalhadores inseridos no serviço público através de vínculo de qualquer natureza interposta por instituição/entidade filantrópica e/ou sem fins lucrativos.
- CELETISTA: vínculo empregatício regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (C.L.T.) brasileira.

4.2. VÍNCULOS DIRETO COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

São trabalhadores que desempenham suas atividades nos Estabelecimentos Públicos de Saúde, são classificados como:

- **ESTATUTÁRIO - Cargo Público:** Cargo Público, também denominado Estatutário, é a prestação de serviços de forma pessoal e não eventual ao município e às entidades da Administração Pública direta ou indireta. É regido por Estatuto próprio do Poder Público a que se serve e seu provimento depende de aprovação prévia em Concurso ou Processo Seletivo Público.
- **EMPREGO PÚBLICO:** É a prestação de serviços de forma pessoal e não eventual ao município às entidades da Administração Pública direta ou indireta. É regido pela CLT e seu provimento depende de aprovação prévia em Concurso ou Processo Seletivo Público.
- **CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO:** Trata-se de contratação por tempo determinado para atender necessidade temporária de excepcional interesse público. Tais contratações dispensam a realização de Concurso Público em circunstâncias de patente gravidade relacionada à saúde pública. Nas demais situações a contratação se dá após a realização de processo seletivo simplificado.

5. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Os estabelecimentos de saúde estão cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde – SCNES e são classificados em diversos tipos, definidos com base nas atividades profissionais e serviços ofertados à população.

Quanto à definição de “Tipo de Estabelecimento” a tabela é alterada em conformidade com a Portaria nº 115 de 19 de maio de 2003, Portaria nº 745 de 13 de dezembro de 2004, Portaria nº 333 de 23 de junho de 2005 e Portaria nº 717 de 28 de setembro de 2006.

5.1. TIPOS DE ESTABELECIMENTOS

Tabela 15 Tipos de Estabelecimentos

Tipos de Estabelecimento	Quantidade
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	2
CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO	2
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	1
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLÓGICA	1
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	6
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	67
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	13
CONSULTÓRIO ISOLADO	2
HOSPITAL GERAL	3
POLICLÍNICA	2
POSTO DE SAÚDE	6
PRONTO ATENDIMENTO	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	3
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3
UNIDADE MISTA	7
UNIDADE MÓVEL TERRESTRE	2
Total Geral	121

5.2. TIPO DE GESTÃO

Esta categoria identifica qual gestão o estabelecimento de saúde está vinculado - Estadual, Municipal ou Dupla, sendo que este tem a responsabilidade de realizar cadastro, programação, autorização e pagamento dos serviços prestados ao SUS.

Tabela 16 Tipos de Estabelecimentos – Gestão Dupla

Tipo de Estabelecimento – Gestão Dupla	Quantidade
HEMOCENTRO REGIONAL DE UBERLÂNDIA FUNDAÇÃO HEMOMINAS	1
Total Geral	1

Tabela 17 Tipos de Estabelecimentos – Gestão Municipal

Tipo de Estabelecimento – Gestão Municipal	Quantidade
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	1
CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO	1
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	5
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	63
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	12
CONSULTÓRIO ISOLADO	2
HOSPITAL GERAL	1
POLICLÍNICA	2
POSTO DE SAÚDE	6
PRONTO ATENDIMENTO	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	2
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3
UNIDADE MISTA	7
Total Geral	106

Tabela 18 Tipos de Estabelecimentos – Gestão Estadual

Tipo de Estabelecimento – Gestão Estadual	Quantidade
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE UBERLÂNDIA	1
CENTRAL ESTADUAL DE REGULAÇÃO MACRO TRIANGULO DO NORTE	1
CISTRI REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO TRIANGULO NORTE	1
CSEU CENTRO SÓCIO EDUCATIVO DE UBERLÂNDIA	1
PENITENCIARIA PROFESSOR JOAO PIMENTA DA VEIGA	1
PRESIDIO PROFESSOR JACY DE ASSIS UBERLÂNDIA	1
Total Geral	6

5.3. EQUIPAMENTOS

Tabela 19 Equipamentos SUS, existentes e em uso, no município de Uberlândia-MG

EQUIPAMENTO	1º Quad		2º Quad		3º Quad	
	Existentes	Em Uso	Existentes	Em Uso	Existentes	Em Uso
1-Equipamentos de diagnóstico por imagem	203	198	202	196	213	207
2-Equipamentos de infraestrutura	74	73	111	110	112	111
3-Equipamentos por métodos óticos	137	134	230	228	278	276
4-Equipamentos por métodos gráficos	115	106	113	104	114	105
5-Equipamentos para manutenção da vida	2.206	2.165	2.187	2.145	2.190	2.148
6-Outros equipamentos	313	303	314	304	314	304
7-Equipamentos de odontologia	407	403	436	432	442	438
8-Equipamentos de audiológia	32	32	32	32	32	32

Fonte: CNES para o 1º Quadrimestre abril/2018, para o 2º Quadrimestre agosto/2018 e para o 3º Quadrimestre dezembro/2018

5.4. LEITOS

Tabela 20 Leitos existentes e leitos SUS no município de Uberlândia-MG

Tipo	Existentes	SUS
Complementar	277	152
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA	90	68
HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DR ODELMO LEAO CARNEIRO	65	65
HOSPITAL SANTA CATARINA	27	14
HOSPITAL SANTA CLARA	29	0
HOSPITAL SANTA GENOVEVA	32	0
HOSPITAL SANTA MARTA	7	5
MADRECOR HOSPITAL	22	0
UAI LUIZOTE DR DOMINGOS PIMENTEL DE ULHOA	1	1
UAI PAMPULHA UNIDADE DE ATENDIMENTO INTEGRADO IRMA DULCE	1	1
UAI PLANALTO DR TUBAL VILELA DA SILVA	1	1
UAI ROOSEVELT DR JOSIAS DE FREITAS	1	1
UAI TIBERY ANICE DIB JATENE	1	1
HOSPITAL DIA	20	10
HOLHOS HOSPITAL DE OLHOS DE UBERLÂNDIA	1	1
HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DR ODELMO LEAO CARNEIRO	9	9
HOSPITAL SANTA GENOVEVA	10	0

Tipo	Existentes	SUS
Cirúrgico	470	256
CLÍNICA DE CIRURGIA PLASTICA MARIA PHILOMENA	3	0
CLÍNICA FASES	4	0
CLÍNICA RENOVA	2	0
HCA HOSPITAL DE CIRURGIA AMBULATORIAL LTDA	2	0
HEMODIN	6	0
HOLHOS HOSPITAL DE OLHOS DE UBERLANDIA	4	2
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLANDIA	169	169
HOSPITAL DO TRIANGULO	15	0
HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DR ODELMO LEAO CARNEIRO	65	65
HOSPITAL ODONTOLOGICO DA UFU	1	1
HOSPITAL ORTHOMED CENTER	23	0
HOSPITAL SANTA CATARINA	32	9
HOSPITAL SANTA CLARA	15	0
HOSPITAL SANTA GENOVEVA	44	0
HOSPITAL SANTA MARTA	24	7
ISO OLHOS	2	1
MADRECOR HOSPITAL	30	0
OFTALMO CLÍNICA	2	2
ORTOPEDICA RONDON	1	0
UBERLANDIA MEDICAL CENTER	26	0
Clínico	446	347
HC ALTA COLINA	1	0
HEMODIN	10	0
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLANDIA	162	162
HOSPITAL DO TRIANGULO	13	0
HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DR ODELMO LEAO CARNEIRO	75	75
HOSPITAL ORTHOMED CENTER	1	0
HOSPITAL SANTA CATARINA	17	9
HOSPITAL SANTA CLARA	11	0
HOSPITAL SANTA GENOVEVA	17	0
HOSPITAL SANTA MARTA	16	3
MADRECOR HOSPITAL	25	0
UAI LUIZOTE DR DOMINGOS PIMENTEL DE ULHOA	16	16
UAI MARTINS DR JOAO FERNANDES DE OLIVEIRA	19	19
UAI MORUMBI	9	9
UAI PAMPULHA UNIDADE DE ATENDIMENTO INTEGRADO IRMA DULCE	11	11
UAI PLANALTO DR TUBAL VILELA DA SILVA	14	14
UAI ROOSEVELT DR JOSIAS DE FREITAS	10	10
UAI TIBERY ANICE DIB JATENE	19	19
OUTRAS ESPECIALIDADES	29	17
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLANDIA	3	3
MADRECOR HOSPITAL	12	0

Tipo	Existentes	SUS
OBSTÉTRICO	99	74
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA	37	37
HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DR ODELMO LEAO CARNEIRO	31	31
HOSPITAL SANTA CATARINA	6	0
HOSPITAL SANTA CLARA	13	0
HOSPITAL SANTA GENOVEVA	5	0
HOSPITAL SANTA MARTA	2	1
UAI MARTINS DR JOAO FERNANDES DE OLIVEIRA	5	5
PEDIATRIA	127	102
CLÍNICA DOM BOSCO	26	26
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA	45	45
HOSPITAL DO TRIANGULO	3	0
HOSPITAL SANTA CATARINA	3	2
HOSPITAL SANTA CLARA	15	0
HOSPITAL SANTA GENOVEVA	5	0
HOSPITAL SANTA MARTA	2	1
UAI LUIZOTE DR DOMINGOS PIMENTEL DE ULHOA	3	3
UAI MARTINS DR JOAO FERNANDES DE OLIVEIRA	3	3
UAI MORUMBI	3	3
UAI PAMPULHA UNIDADE DE ATENDIMENTO INTEGRADO IRMA DULCE	5	5
UAI PLANALTO DR TUBAL VILELA DA SILVA	6	6
UAI ROOSEVELT DR JOSIAS DE FREITAS	4	4
UAI TIBERY ANICE DIB JATENE	4	4
Total Geral	1.454	944

Fonte: DCRAAS

Tabela 21 Déficit de leitos SUS no município de Uberlândia-MG

Leitos	Existentes	SUS	Déficit SUS
Total Geral	1.454	944	1.106
Total de Leitos de UTI	277	152	53

Fonte: DCRAAS

Tabela 22 Parâmetros Leitos Geral - População estimada 2018 (IBGE)

Ideal	3 leitos por 1.000 hab	2.050
Mínimo	2,5 leitos por 1.000 hab	1.708
Existente	1,2 leitos por 1.000 hab	944

6. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

As planilhas apresentadas a seguir referem-se à produção aprovada dos estabelecimentos do município de Uberlândia. Os dados foram colhidos dos arquivos disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS, do Ministério da Saúde, de acordo com instrutivo do Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão – SARGSUS, os quais foram extraídos, segundo a Esfera Jurídica, Complexidade, Grupo dos Procedimentos, Caráter de Atendimento, Financiamento e Forma de Organização em consonância com a Tabela SUS.

As informações se referem aos períodos a partir de janeiro de 2008, quando foi implantada a Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses e Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde – SUS, instituída pela portaria GM/MS n.º 321 de 08 de fevereiro de 2007.

Complexidade: Corresponde à complexidade do procedimento: atenção básica, média complexidade e alta complexidade.

Procedimento, Grupo procedimento, Subgrupo procedimento e Forma organização: Procedimento realizado e seu grupo, subgrupo e forma de organização, de acordo com a Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses e Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde – SUS.

Caráter de atendimento: Refere-se aos atendimentos eletivo, urgência, acidente de trabalho, acidente de trajeto, outros acidentes de trabalho e outros tipos de lesões e envenenamentos.

Financiamento: Corresponde à forma de financiamento do procedimento: atenção básica (PAB), assistência farmacêutica, Fundo de Ações Estratégicas e Compensações (FAEC), incentivo à alta e média complexidade, média e alta complexidade (MAC) e vigilância em saúde.

Quantidade aprovada: Quantidade de procedimentos aprovados para pagamento pelas Secretarias de Saúde. Os dados ora apresentados inferem procedimentos processados nos meses de janeiro a julho de 2018, com esfera jurídica municipal.

A data do levantamento para o fechamento deste Relatório foi de 15/02/2018.

A metodologia utilizada foi a utilização do tabulador – Tabnet, nos arquivos dos dados do Sistema de Informação Hospitalar – SIH do Ministério da Saúde e do Sistema de Informação Ambulatorial – SIA do Ministério da Saúde, referentes aos meses de janeiro a dezembro de 2018.

Observações Importantes:

Todos estes dados estão sujeitos a alterações, considerando a possibilidade de reapresentações das produções no Sistema de Informação Ambulatorial – SIA e Sistema de Informação Hospitalar – SIH.

Em novembro de 2017 teve alteração no processo de transferência.

Para os obtenção dos dados municipais foi utilizado o filtro da Administração Pública Municipal na Esfera Jurídica.

6.1. SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR - POR LOCAL DE INTERNAÇÃO

Tabela 23 AIH aprovadas por Ano/ Quadrimestres atendimento segundo Esfera Jurídica - 2018

Esfera jurídica	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Administração Pública	14.528	14.908	11.851	41.287
.. Federal	7.638	7.538	5.583	20.759
.. Municipal	6.890	7.370	6.268	20.528
Entidades Empresariais	507	644	610	1.761
TOTAL	15.035	15.552	12.461	43.048

Fonte: DATASUS/SIH, fevereiro 2019.

Dados do Sistema de Informação Hospitalar – SIH do Ministério da Saúde referente aos Hospitais credenciados no Sistema Único de Saúde – SUS no Município de Uberlândia, e extraída a produção das AIH aprovadas segundo Esfera Jurídica da Tabela SUS, processada nos referidos quadrimestres de 2018.

Tabela 24 AIH aprovadas por Ano/ Quadrimestres atendimento segundo Grupo procedimento na Esfera Jurídica Municipal - 2018

Grupo procedimento	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1	-	1	2
03 Procedimentos clínicos	4.400	4.730	3.804	12.934
04 Procedimentos cirúrgicos	2.489	2.640	2.463	7.592
TOTAL	6.890	7.370	6.268	20.528

Fonte: DATASUS/SIH, fevereiro 2019.

Dados do Sistema de Informação Hospitalar – SIH do Ministério da Saúde dos Hospitais credenciados ao Sistema Único de Saúde – SUS no Município de Uberlândia e extraídos a produção das AIH aprovadas segundo Grupo procedimento da Tabela SUS, processada nos referidos quadrimestres de 2018.

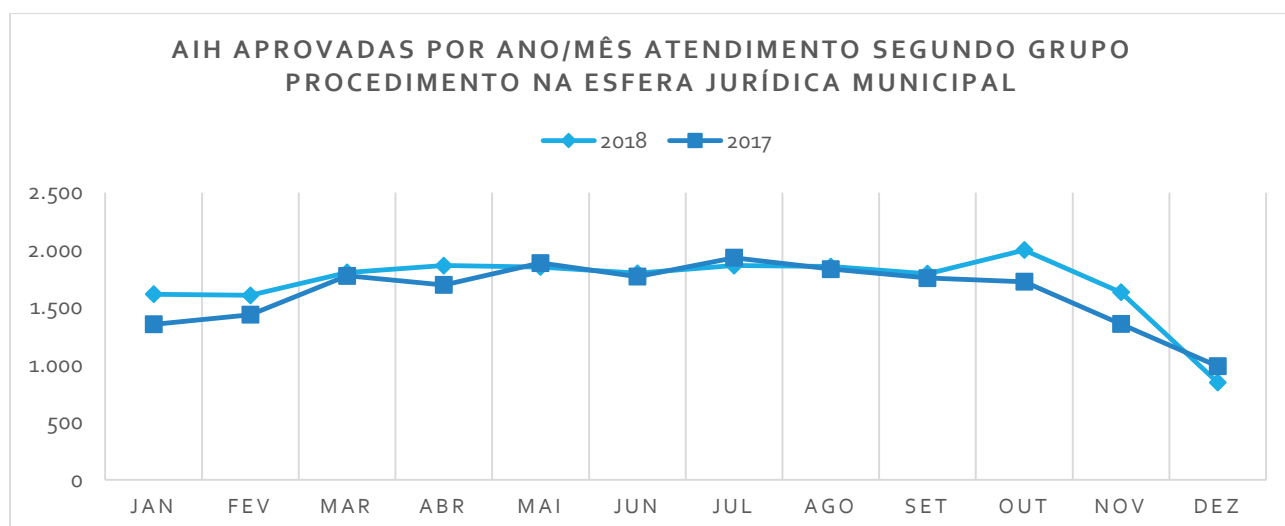


Tabela 25 AIH aprovadas por Ano/ Quadrimestres atendimento segundo Caráter atendimento na Esfera Jurídica Municipal - 2018

Caráter atendimento	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Eletivo	1.252	1.581	1.658	4.491
Urgência	5.638	5.789	4.610	16.037
TOTAL	6.890	7.370	6.268	20.528

Fonte: DATASUS/SIH, fevereiro 2019.

Dados dos os Hospitais credenciados no Sistema Único de Saúde – SUS no Município de Uberlândia e extraídos a produção das AIH aprovadas segundo Carácter de Atendimento da Tabela SUS, processada nos referidos quadrimestres de 2018.

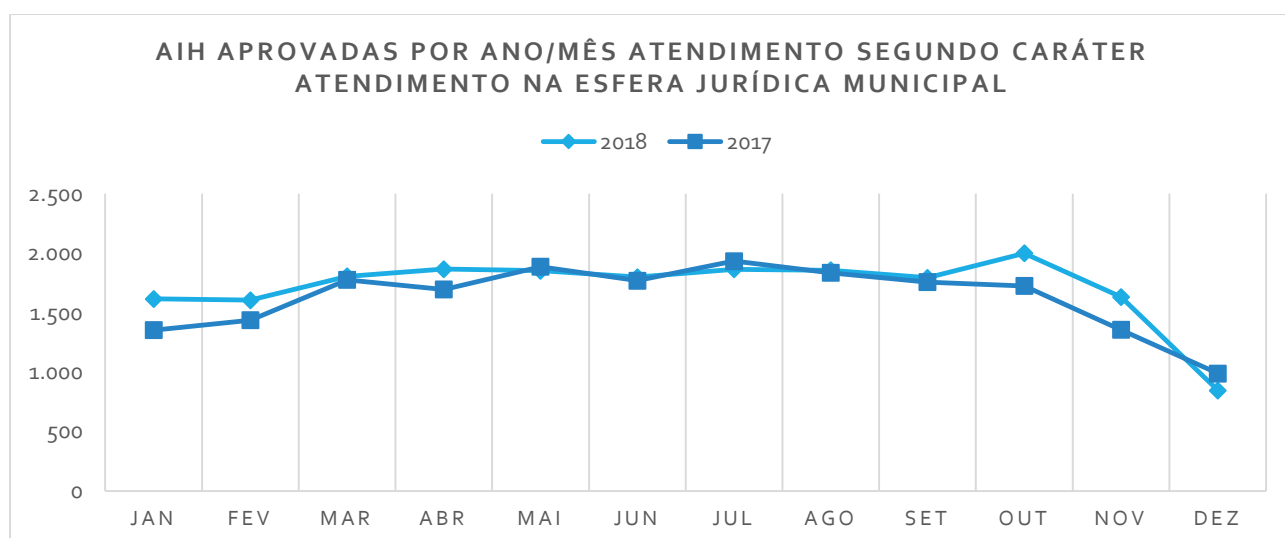
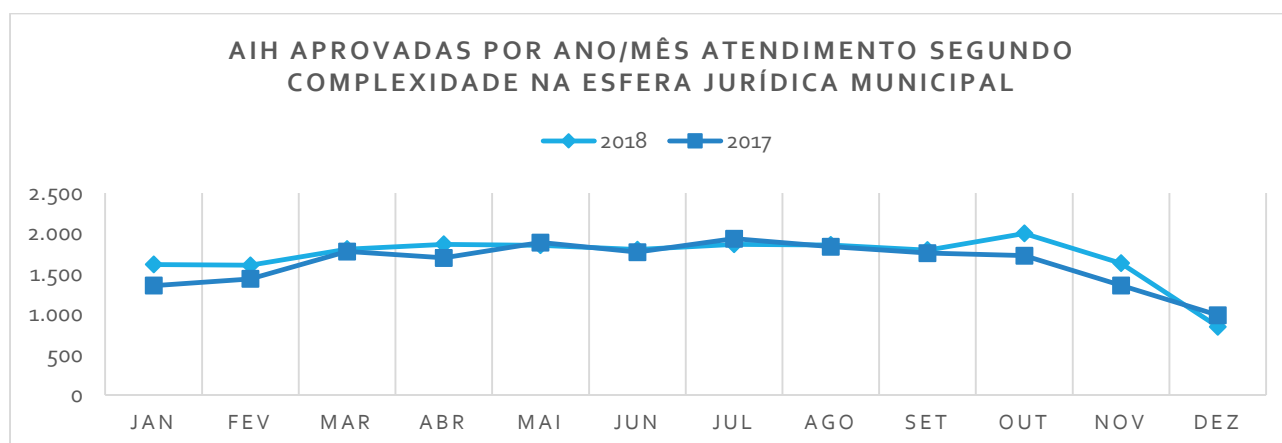


Tabela 26 AIH aprovadas por Ano/ Quadrimestres atendimento segundo Complexidade na Esfera Jurídica Municipal - 2018

Complexidade	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Média complexidade	6.822	7.294	6.188	20.304
Alta complexidade	68	76	80	224
TOTAL	6.890	7.370	6.268	20.528

Fonte: DATASUS/SIH, fevereiro 2019.

Dados dos Hospitais credenciados no Sistema Único de Saúde no município de Uberlândia, do Sistema de Informação Hospitalar – SIH do Ministério da Saúde e extraídos a produção das AIH aprovadas segundo a Média Complexidade e Alta Complexidade por grupos de procedimentos da tabela SUS, processada nos referidos quadrimestres de 2018.



6.2. SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL - POR LOCAL DE ATENDIMENTO

Tabela 27 Quantidade aprovada por Ano/mês processamento segundo Esfera Jurídica - 2018

Esfera Jurídica	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Administração Pública	4.198.104	4.376.992	3.960.897	12.535.993
.. Federal	650.120	631.505	600.968	1.882.593
.. Estadual ou DF	2.006.802	2.166.006	1.845.796	6.018.604
.. Municipal	1.541.182	1.555.738	1.459.478	4.556.398
.. Outros	0	23.743	54.655	78.398
Entid. Empresariais	1.897.487	1.854.732	1.779.174	5.531.393
Entid sem Fins Lucrativos	25.610	30.347	30.085	86.042
TOTAL	6.121.201	6.262.071	5.770.156	18.153.428

Fonte: DATASUS/SIA, fevereiro 2019.

Dados do Sistema de Informação Ambulatorial – SIA do Ministério da Saúde de todos os estabelecimentos credenciados ao Sistema Único de Saúde – SUS no Município de Uberlândia e extraídos a quantidade aprovada da produção da tabela SUS por Esfera Jurídicaⁱ, processada referidos quadrimestres de 2018.

Tabela 28 Quantidade aprovada por Ano/Quadrimestres atendimento segundo Complexidade na Esfera Jurídica Municipal - 2018

Complexidade	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Atenção Básica	621.345	628.617	513.524	1.763.486
Média complexidade	898.577	908.872	911.790	2.719.239
Alta complexidade	1.881	2.605	2.916	7.402
Não se aplica	19.379	15.644	31.248	66.271
TOTAL	1.541.182	1.555.738	1.459.478	4.556.398

Fonte: DATASUS/SIA, fevereiro 2019.

Dados do Sistema de Informação Ambulatorial – SIA do Ministério da Saúde dos estabelecimentos credenciados ao Sistema Único de Saúde – SUS no Município de Uberlândia e extraídos a quantidade aprovada da produção da tabela SUS por Complexidade, processada no ano de 2018.

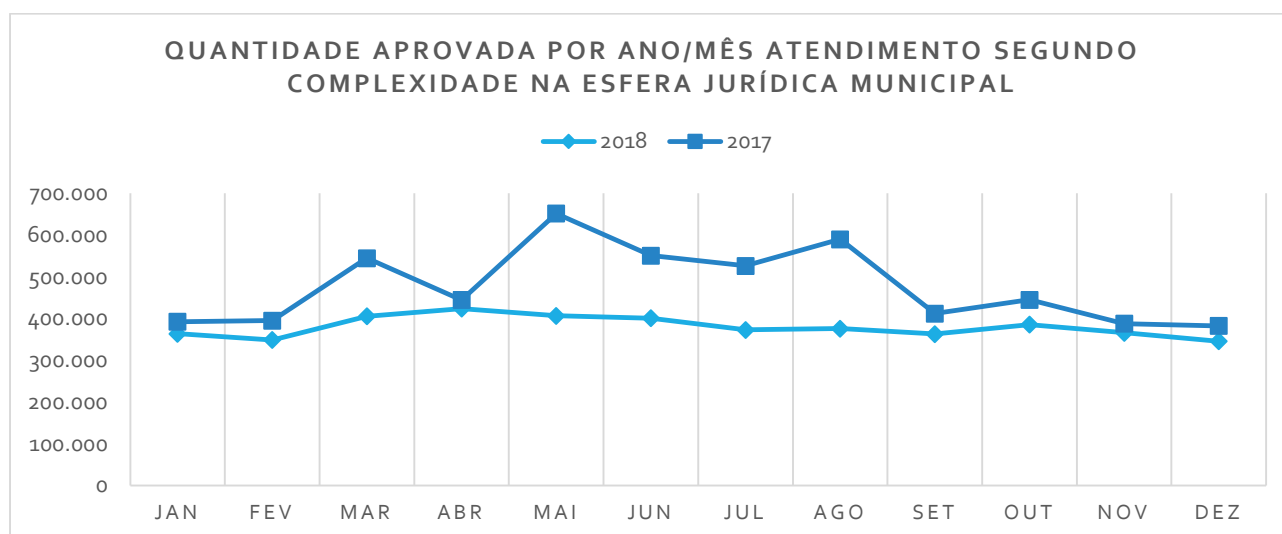


Tabela 29 Quantidade aprovada por Ano/Quadrimestres atendimento segundo Grupo procedimento na Esfera Jurídica Municipal - 2018

Grupo procedimento	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	318.508	381.791	342.009	1.042.308
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	126.357	114.011	117.459	357.827
03 Procedimentos clínicos	1.064.638	1.033.709	959.333	3.057.680
04 Procedimentos cirúrgicos	18.079	14.330	13.904	46.313
07 Órteses, próteses e materiais especiais	0	0	5	5
08 Ações complementares da atenção à saúde	13.600	11.897	26.768	52.265
TOTAL	1.541.182	1.555.738	1.459.478	4.556.398

Fonte: DATASUS/SIA, fevereiro 2019.

Dados do Sistema de Informação Ambulatorial – SIA do Ministério da todos os estabelecimentos credenciados ao Sistema Único de Saúde – SUS no Município de Uberlândia e extraída a quantidade aprovada da produção da tabela SUS por Grupo procedimento, processada nos referidos quadrimestres de 2018.

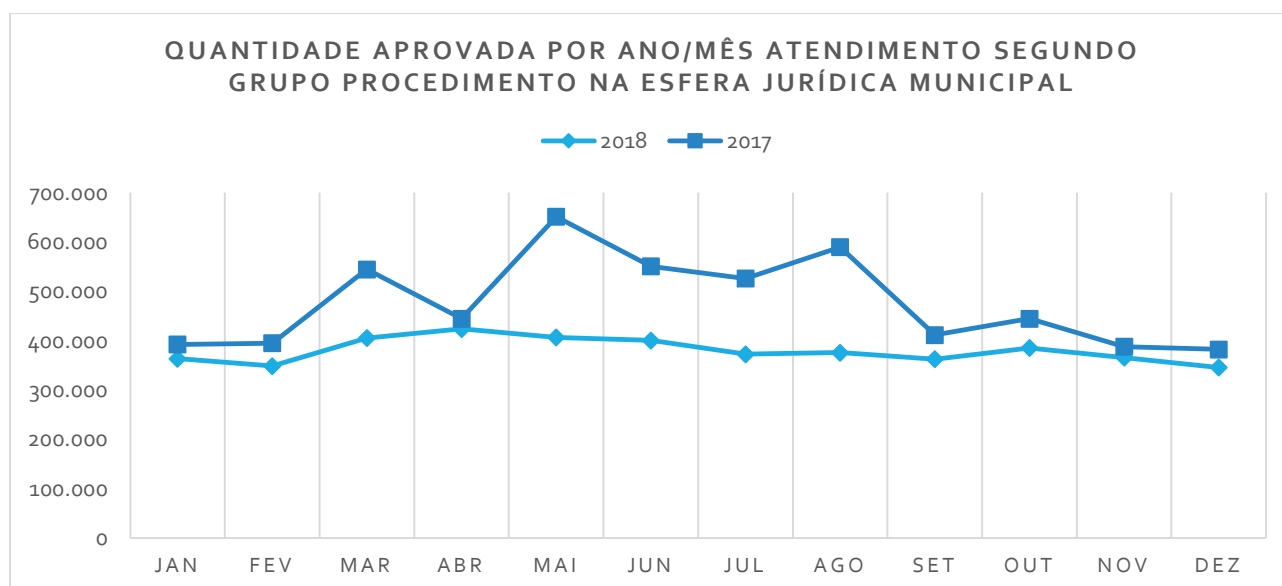


Tabela 30 Quantidade aprovada por Complexidade em Atenção Básica segundo Grupo procedimento na Esfera Jurídica Municipal - 2018

Grupo procedimento	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	311.945	376.397	336.726	1.025.068
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	34.532	28.193	22.952	85.677
03 Procedimentos clínicos	257.791	210.671	141.974	610.436
04 Procedimentos cirúrgicos	16.417	11.772	11.151	39.340
08 Ações complementares da atenção à saúde	660	1.584	721	2.965
TOTAL	621.345	628.617	513.524	1.763.486

Fonte: DATASUS/SIA, fevereiro 2019.

Dados do Sistema de Informação Ambulatorial – SIA do Ministério da Saúde dos estabelecimentos credenciados ao Sistema Único de Saúde – SUS no Município de Uberlândia e extraída a quantidade aprovada da produção por Complexidade em Atenção Básica por grupos dos procedimentos da tabela SUS, processada nos referidos quadrimestres de 2018.

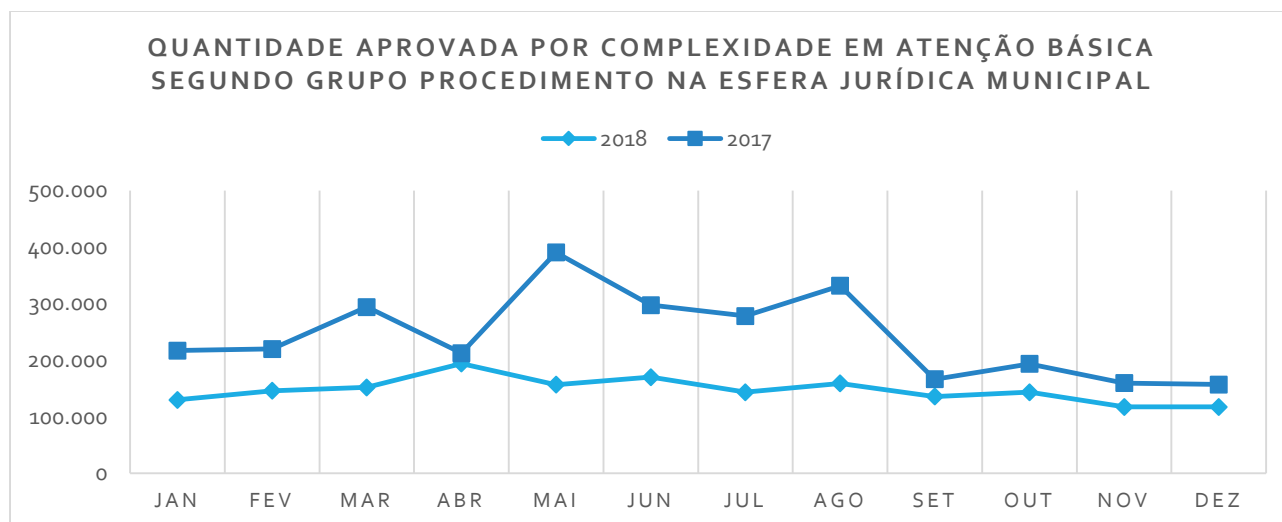


Tabela 31 Quantidade aprovada por Ano/Quadrimestres atendimento por Caráter Atendimento em Urgência segundo Grupo procedimento na Esfera Jurídica Municipal - 2018

Grupo procedimento	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	703	353	185	1.241
03 Procedimentos clínicos	33.079	63.610	69.017	165.706
04 Procedimentos cirúrgicos	30	76	94	200
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	21	21
TOTAL	33.812	64.039	69.317	167.168

Fonte: DATASUS/SIA, fevereiro 2019.

Dados do Sistema de Informação Ambulatorial – SIA do Ministério da Saúde dos estabelecimentos credenciados ao Sistema Único de Saúde – SUS no Município de Uberlândia e extraídos o valor aprovado da produção em Caráter de Atendimento em Urgência por grupos de procedimentos da tabela SUS, processada nos referidos quadrimestres de 2018.

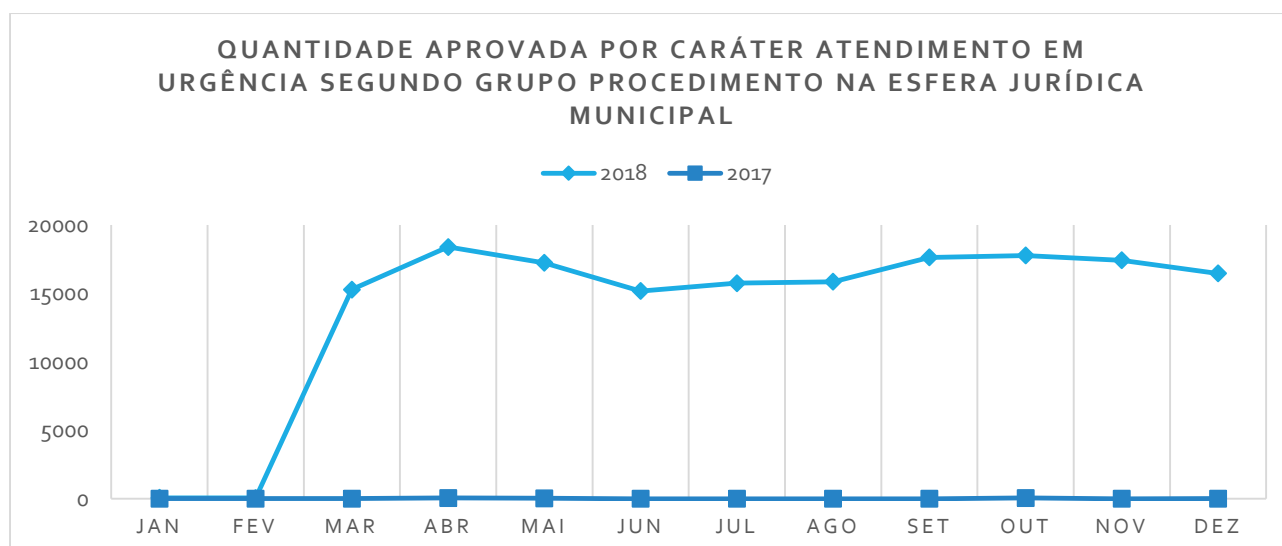


Tabela 32 Quantidade aprovada por Ano/Quadrimestres atendimento segundo Forma organização, nos procedimentos 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial na Esfera Jurídica Municipal - 2018

Forma organização	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	13.569	15.507	18.291	47.367

Fonte: DATASUS/SIA, fevereiro 2019.

Dados do Sistema de Informação Ambulatorial – SIA do Ministério da Saúde dos estabelecimentos credenciados ao Sistema Único de Saúde – SUS no Município de Uberlândia e extraído o valor aprovado da produção da Atenção Psicossocial por forma de organização nos procedimentos 03.01.08 (Atendimento/Acompanhamento psicossocial) da Tabela SUS processada nos referidos quadrimestres de 2018.

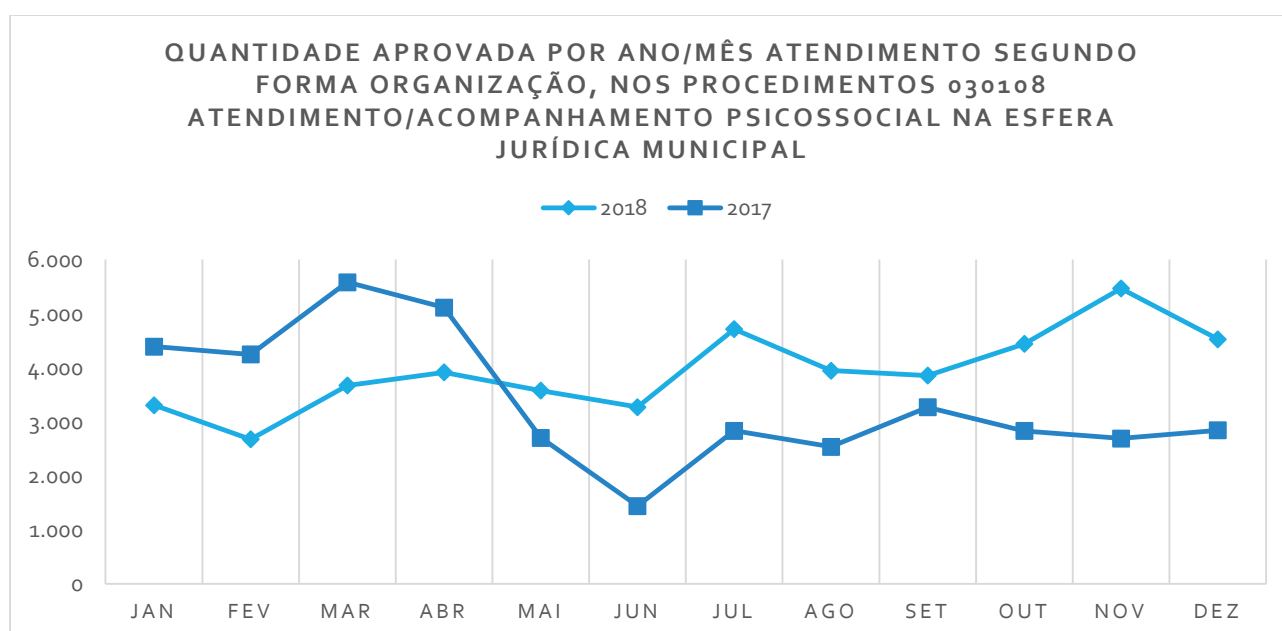


Tabela 33 Quantidade aprovada por Ano/Quadrimestres atendimento segundo Grupo procedimento na Média complexidade e Alta complexidade na Esfera Jurídica Municipal - 2018

Grupo procedimento	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	124	63	87	274
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	91.825	85.818	94.507	272.150
03 Procedimentos clínicos	806.847	823.038	817.359	2.447.244
04 Procedimentos cirúrgicos	1.662	2.558	2.753	6.973
TOTAL	900.458	911.477	914.706	2.726.641

Fonte: DATASUS/SIA, fevereiro 2019.

Dados do Sistema de Informação Ambulatorial – SIA do Ministério da dos estabelecimentos credenciados ao Sistema Único de Saúde – SUS no Município de Uberlândia e extraída a produção da quantidade da produção da Média Complexidade e Alta Complexidade por grupos de procedimentos da tabela SUS, processada nos referidos quadrimestres de 2018.

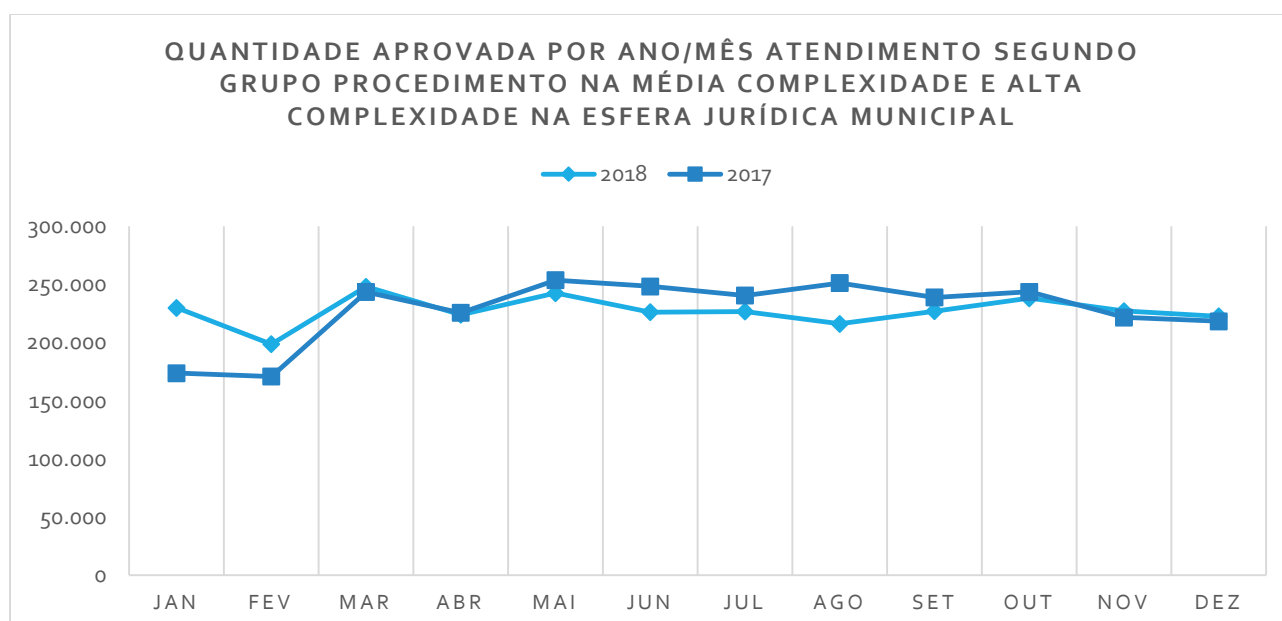
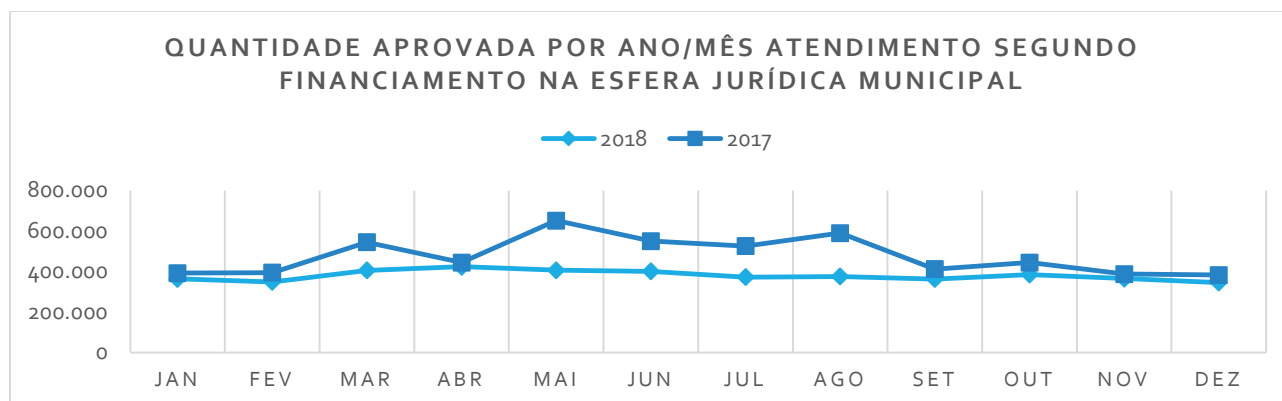


Tabela 34 Quantidade aprovada por Ano/mês atendimento segundo Financiamento na Esfera Jurídica Municipal - 2018

Financiamento	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
01 Atenção Básica (PAB)	621.345	628.351	512.656	1.762.352
05 Incentivo - MAC	22	8	144	174
06 Média e Alta Complexidade (MAC)	913.376	921.782	940.614	2.775.772
07 Vigilância em Saúde	6.439	5.597	6.064	18.100
TOTAL	1.541.182	1.555.738	1.459.478	4.556.398

Fonte: DATASUS/SIA, fevereiro 2019.

Dados do Sistema de Informação Ambulatorial – SIA do Ministério da Saúde referentes aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2018 dos estabelecimentos credenciados ao Sistema Único de Saúde – SUS no Município de Uberlândia e extraída a quantidade aprovada da produção segundo Financiamento da tabela SUS, processada nos referidos quadrimestres de 2018.



6.3. CENTRO DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO DE SAÚDE

Os dados abaixo disponíveis são oriundos do Centro de Gestão de Informação de Saúde, Centro de Farmácia e Centro de Referência Práticas Integrativas Complementar em Saúde gerido pelo Secretaria Municipal de Saúde juntamente com a Processamento de Dados de Uberlândia – PRODAUB, que participa nos processamentos. As informações se referem aos períodos de janeiro a dezembro de 2018.

Tabela 35 Quantidade de Pessoas Atendidas - 2018

Pessoas Atendidas	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Ambulatório	962.203	949.554	815.509	2.727.266
Pronto Atendimento	405.160	395.745	387.479	1.188.384
Total	1.367.363	1.345.299	1.202.988	3.915.650

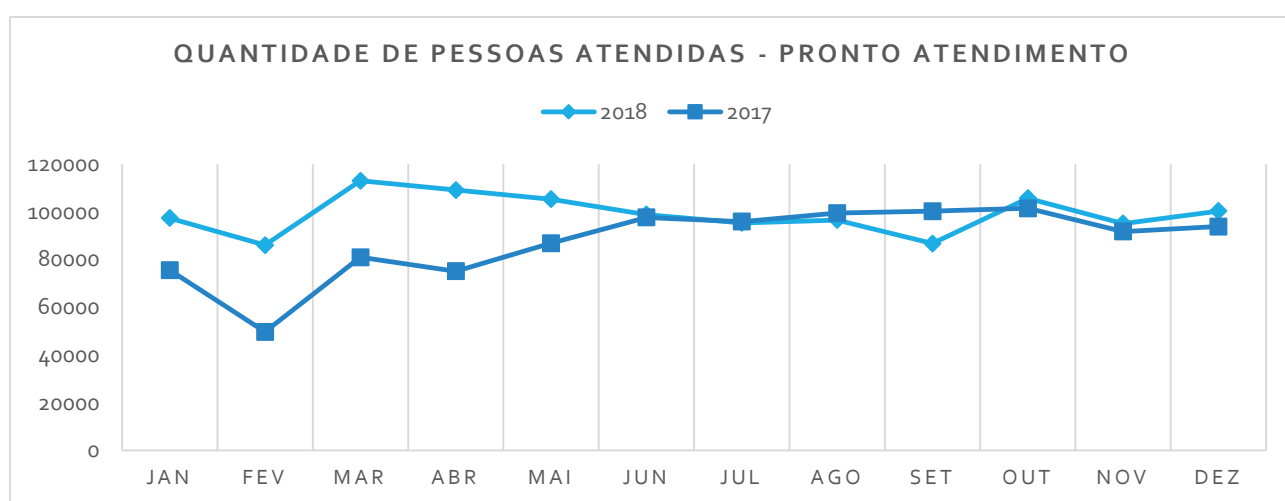
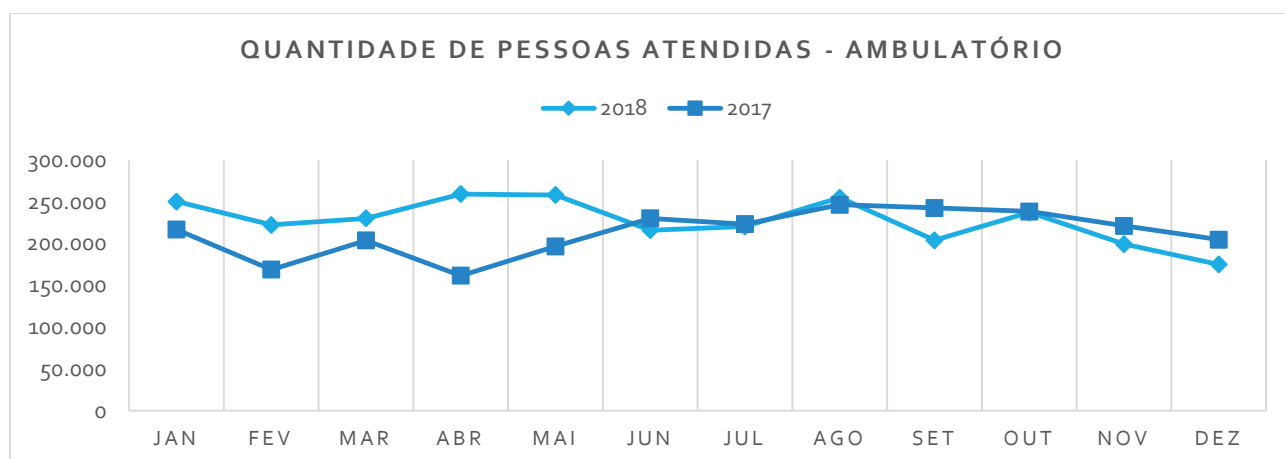
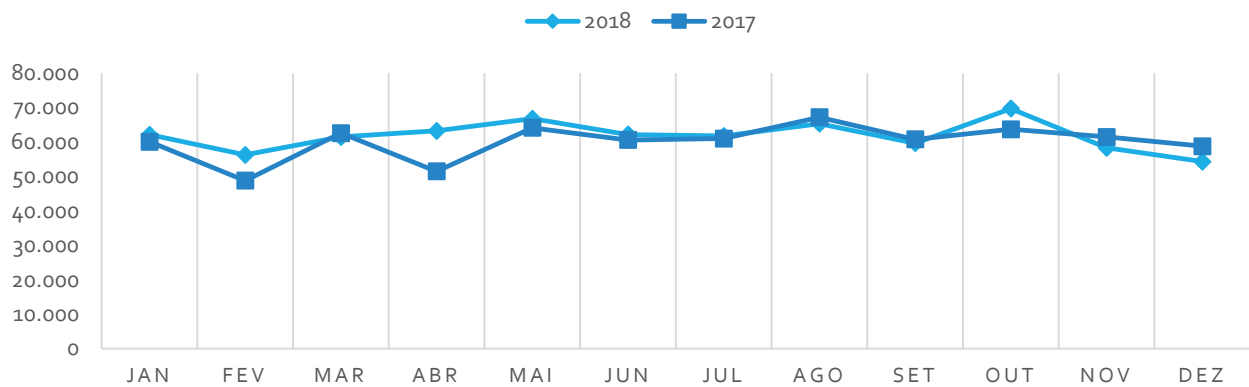


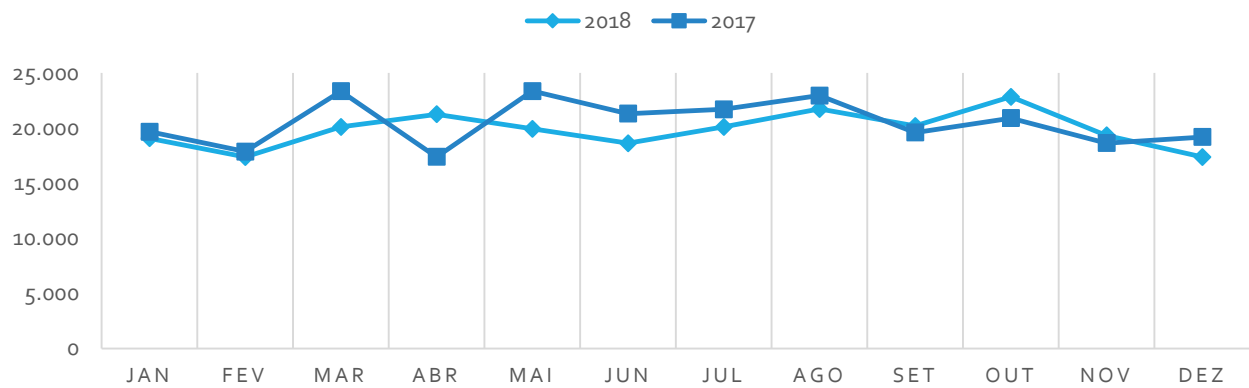
Tabela 36 Quantidade de Consultas Médicas - 2018

Consultas Médicas	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Básicas	243.015	255.903	241.856	740.774
Especializadas	77.775	80.359	79.694	237.828
Pronto Atendimento	369.538	381.308	377.187	1.128.033
Total	690.328	717.570	698.737	2.106.635

CONSULTAS MÉDICAS - BÁSICAS



CONSULTAS MÉDICAS - ESPECIALIDADE



CONSULTAS MÉDICAS - PRONTO ATENDIMENTO

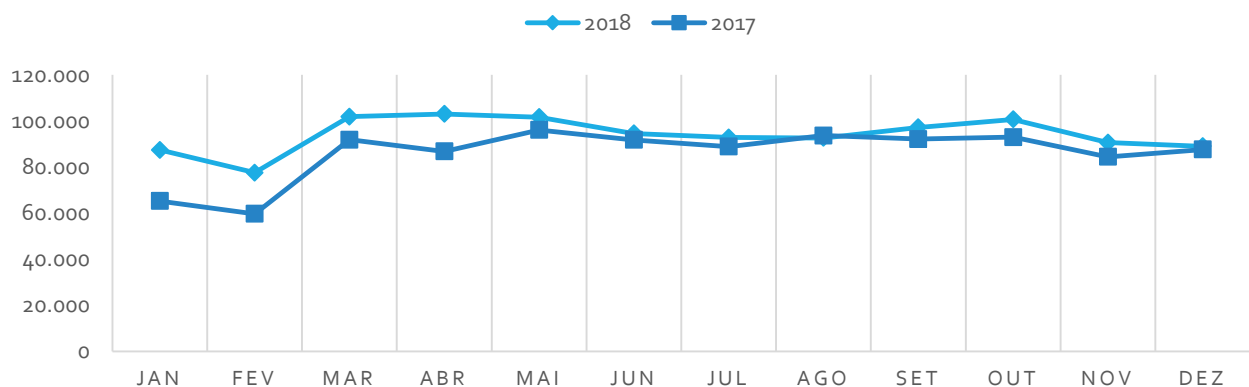


Tabela 37 Quantidade de Consultas/Atendimentos Individuais - 2018

Profissionais	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Assistente Social	35.503	35.502	35.200	106.205
Dentista	19.766	19.709	22.185	61.660
Enfermeiro	51.994	56.455	68.114	176.563
Farmacêutico	26	31	72	129
Fisioterapia	2.991	2.956	2.557	8.504
Fonoaudiologia	2.286	2.083	1.801	6.170
Nutricionista	4.589	5.289	5.492	15.370
Psicologia	14.912	15.205	15.941	46.058
Educação Física	291	238	304	833
Terapia Ocup.	104	318	226	648
Outros	38	67	41	146
Total	132.500	137.853	151.933	422.286

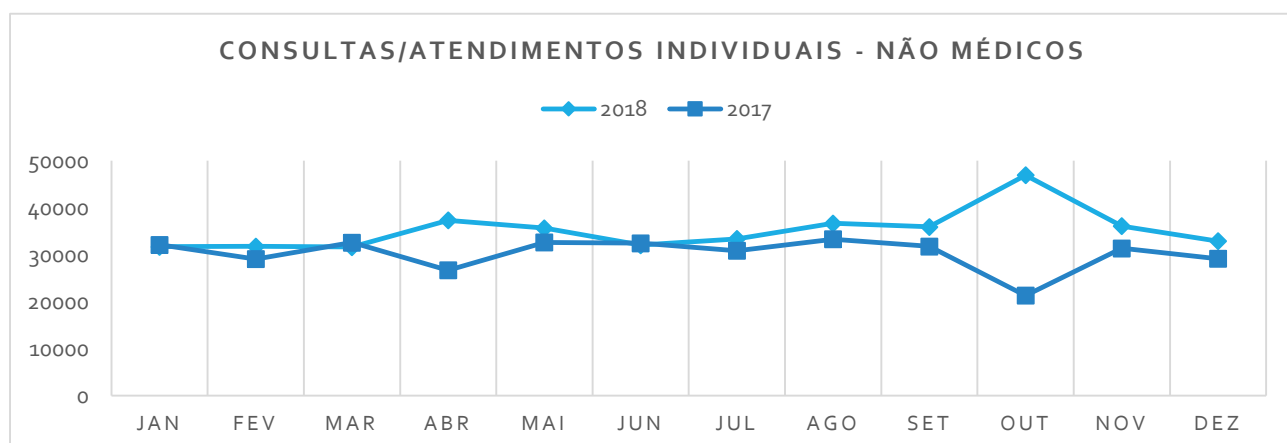
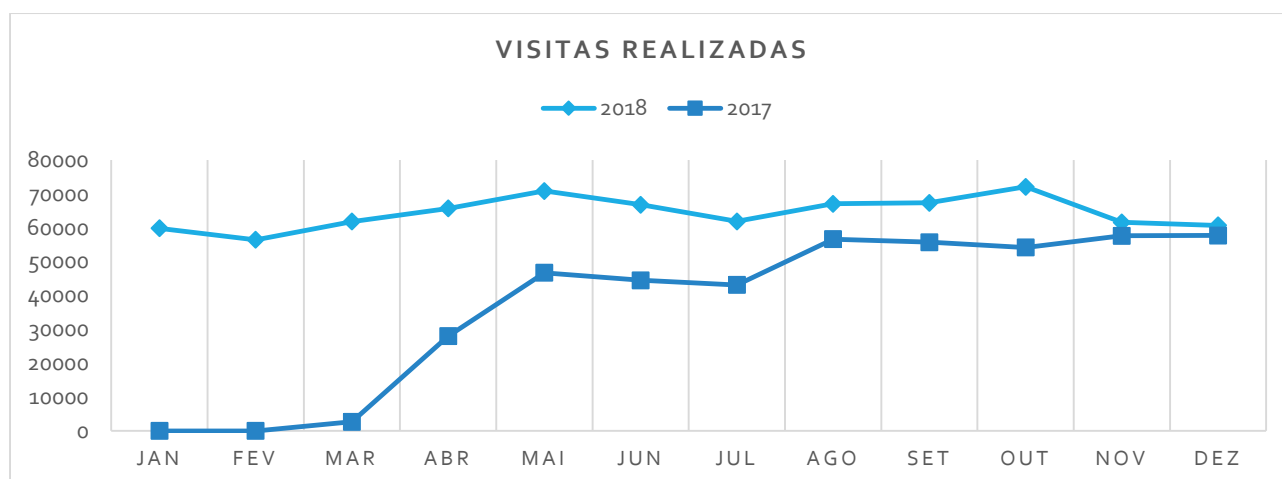


Tabela 38 Quantidade de Visitas realizadas - 2018

Profissionais	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
ACS/Ag Saúde	237.534	259.579	254.005	751.118
Assistente Social	1.622	1.831	1.576	5.029
Dentista	131	105	131	367
Téc em Enfermagem	45	88	250	383
Enfermeiro	1.815	2.155	2.573	6.543
Fisioterapia	169	135	195	499
Médico	1.739	1.727	2.006	5.472
Nutricionista	76	78	89	243
Psicologia	647	852	880	2.379
Demais Profis.	14	22	42	78
Total	243.792	266.572	261.747	772.111



Observação: avaliação dos dados iniciada no final de março de 2017.

Tabela 39 Quantidade de Atendimento nas Farmácias - 2018

Atendimento	1º Quad	2º Quad	3º Quad
Farmácia Ambulatorial	67.112	75.021	74.946
Farmácia Hospitalar	40.834	42.347	43.228
Total	431.782	469.471	472.696

Tabela 40 Quantidade de Pessoas Atendidas nas Farmácias - 2018

Pessoas Atendidas	1º Quad	2º Quad	3º Quad
Farmácia Ambulatorial	58.506	64.910	65.091
Farmácia Hospitalar	18.709	19.390	20.207
Total	308.861	337.199	341.191

Tabela 41 Quantidade de 1ª Consulta Odontológica, Tratamento Completado e Percentual de Tratamento Completado em Odontologia - 2018

Ações	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
1ª Consulta Odontológica	11.229	9.826	9.162	30.217
Tratamento Completado	9.321	9.089	9.509	27.919
Percentual de Tratamento Completado	83	92	104	92

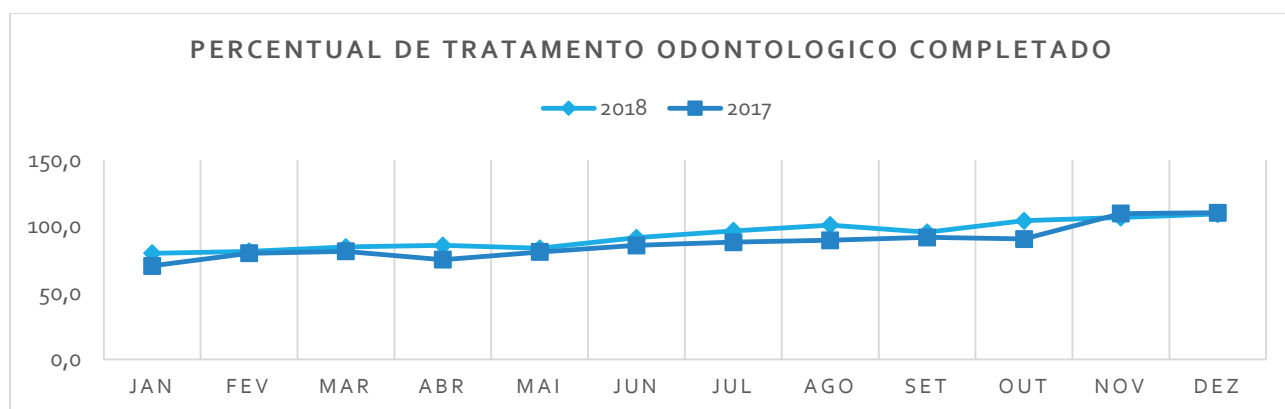
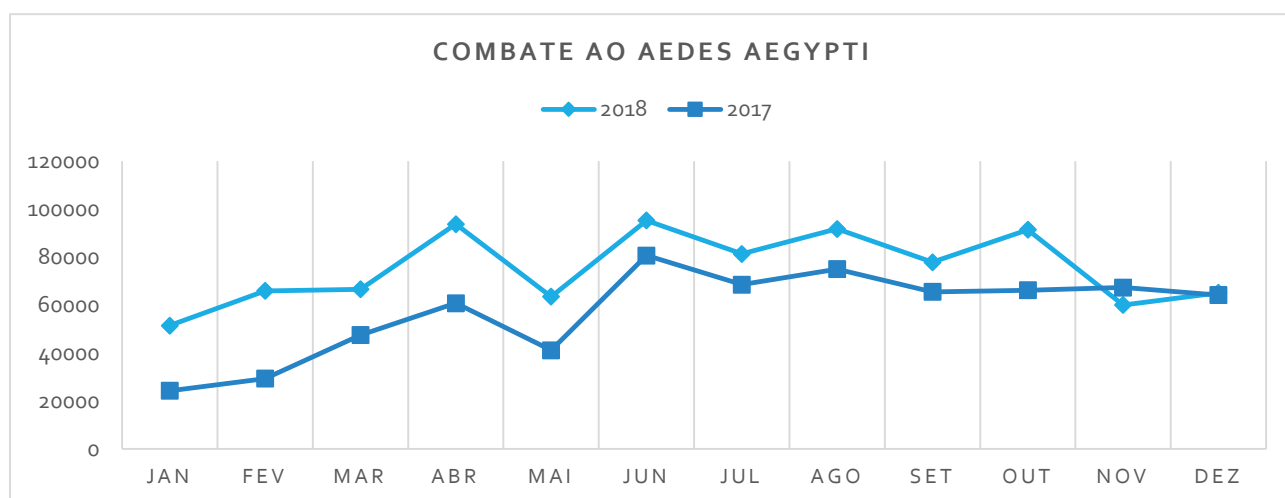


Tabela 42 Ações realizadas no Centro de Controle de Zoonoses - 2018

Ações	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Combate ao Aedes Aegypti	277.761	331.908	294.482	904.151
Vacinação anti-rábica (Doses aplicadas)	997	90.424	1.103	92.524
Pneus coletados em borracharias, domicílios e terrenos baldios	89.793	75.791	89.553	255.137
Palestras e stands em empresas	43	133	180	356



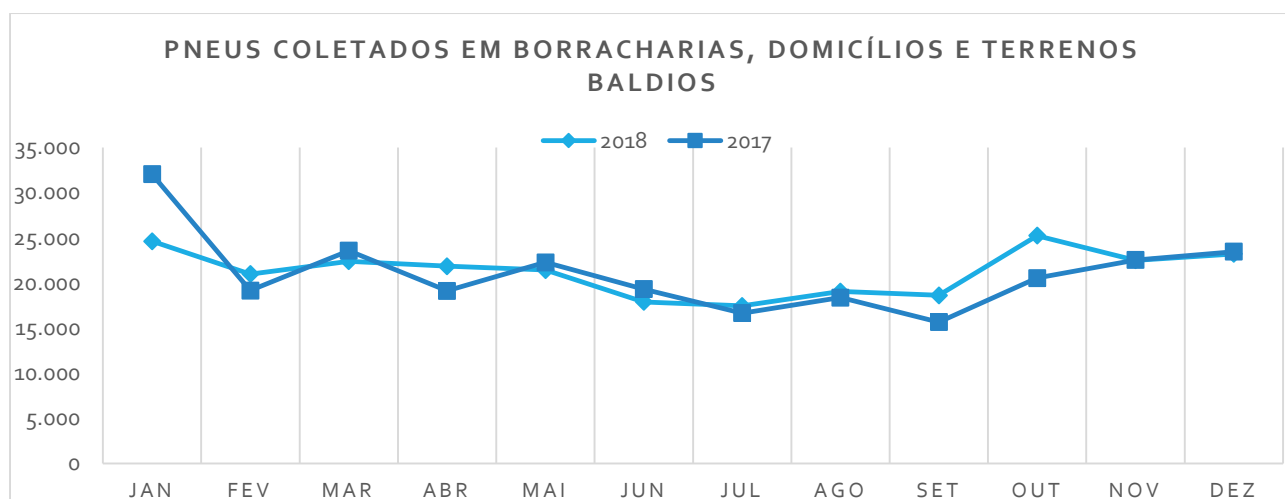


Tabela 43 Ações realizadas na Vigilância Epidemiológica - 2018

Ações	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Vigilância Epidemiológica	1.875	2.214	1.794	5.883
Visita (Domiciliar e hospitalar)	51	48	86	185
Palestras	1.926	2.262	1.880	6.068

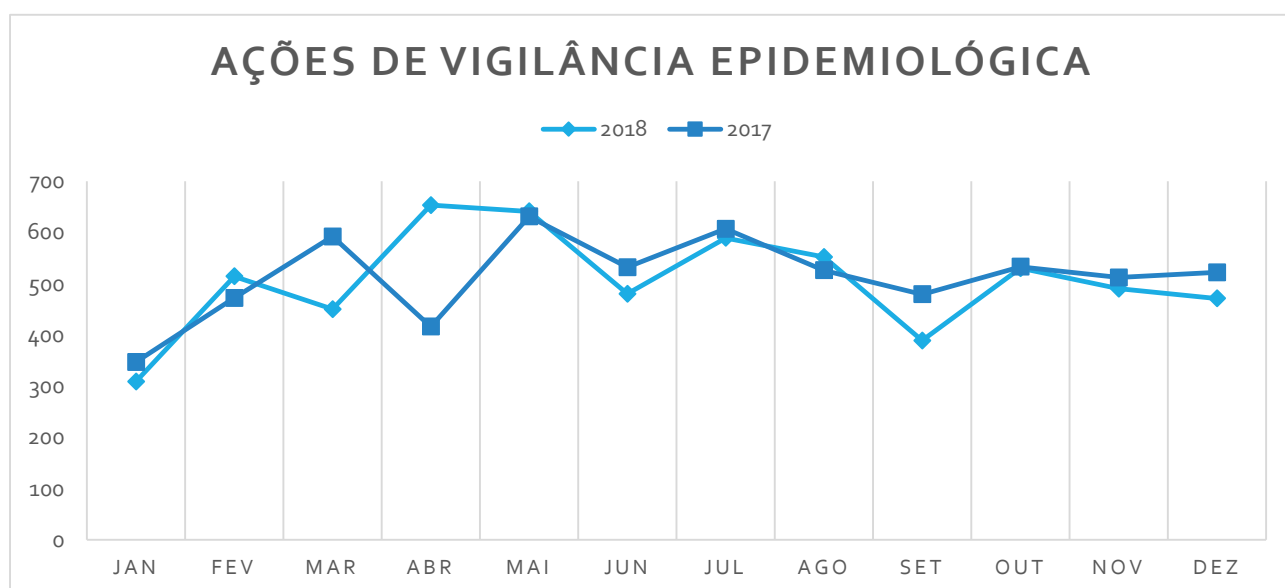
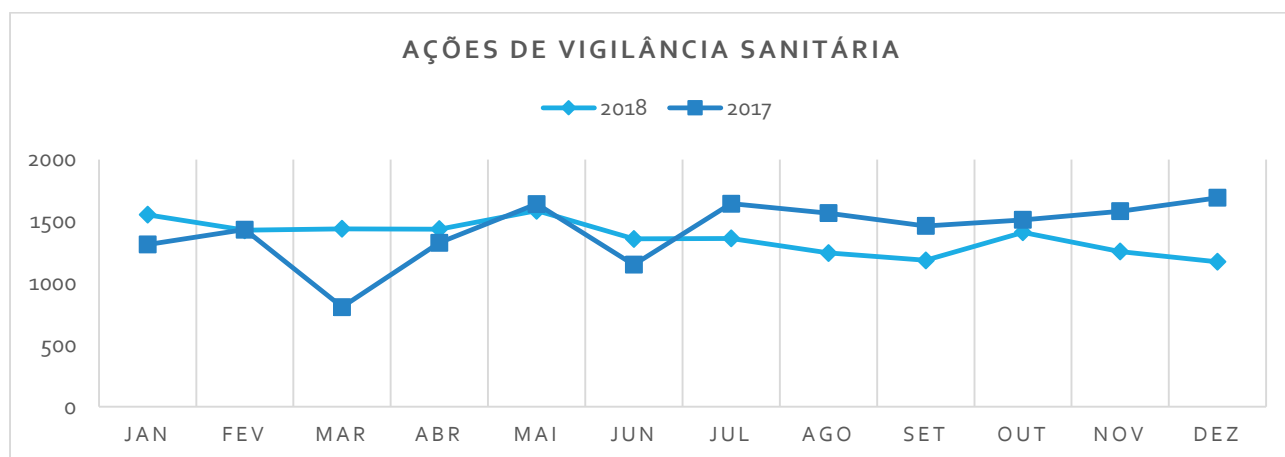


Tabela 44 Ações realizadas na Vigilância Sanitária - 2018

Ações	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Inspeção de estabelecimentos	5.110	4.739	4.251	14.100
Licenciamento de estabelecimentos	749	813	776	2.338



Ações	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Pacientes atendidos	8.058	9.644	7625	25.327
Reuniões realizadas	17	28	15	60

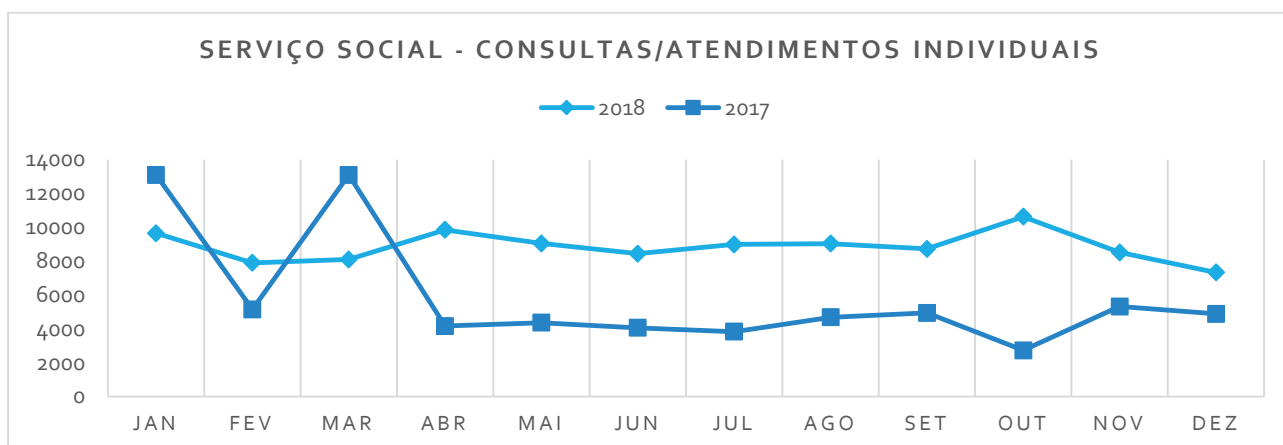
Atividades Ofertadas: Antroposofia, Acupuntura, Auriculoterapia, Reiki, Meditação, Homeopatia, Danças Circulares

Tabela 45 Ações realizadas no Serviço Social - 2018

Ações	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Visitas Domiciliares	1.622	1.831	250	3.703
Consultas/Atendimentos Individuais	35.503	35.502	35.200	106.205
Total	37.125	37.333	35.450	109.908



Observação: Avaliação dos dados de visita começou no final de março de 2017.



7. INDICADORES

A pactuação de indicadores reforça as responsabilidades do gestor, em função das necessidades de saúde da população e fortalece a integração dos instrumentos de planejamento do Sistema Único de Saúde.

7.1. INDICADORES E METAS DA PACTUAÇÃO PAS 2018

INDICADOR 1	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	< melhor	/100.000	287,46	104,8	128,3	94,87

Análise e Considerações:

Contribui para o monitoramento do impacto das políticas públicas na prevenção e no controle das DCNT e em seus fatores de risco, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

A população usada para o cálculo do indicador foi a disponibilizada pelo IBGE no último censo realizado em 2012 em Uberlândia é de 619.536, para a faixa etária do indicador é de 293.032hab.

Resultado preliminar, sujeitos a alteração. Ações de prevenção e no controle das DCNT em seus fatores de risco estão sendo realizadas de maneira continua.

INDICADOR 2	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	> melhor	razão	0,61	0,67	0,69	0,67

Análise e Considerações:

Contribui na avaliação da adequação do acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, identificando tendências que demandem ações e estudos

específicos, servindo de subsídio aos processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas voltadas para a saúde da mulher.

As unidades de saúde estão focando na coleta de citologia de pacientes na faixa etária preconizada e realizando estratégia de busca ativa. As ações da tutoria do Qualifica SaUDI tem contribuído para o melhor desempenho do indicador.

INDICADOR 3	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.	> melhor	razão	0,44	0,57	0,54	0,59

Análise e Considerações:

Mede o acesso e a realização de exames de rastreamento de câncer de mama pelas mulheres de 50 a 69 anos, identificando tendências que demandem ações e estudos específicos, servindo de subsídio aos processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas voltadas para a saúde da mulher.

O município de Uberlândia tem conseguido garantir o acesso aos exames de mamografia para as pacientes na faixa etária preconizada.

INDICADOR 4	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	> melhor	%	47,29	48,66	50,6%	49,98%

Análise e Considerações:

O método de cálculo considera para o numerador, o número de equipes de saúde da família e o número de equipes de atenção básica equivalentes, tendo como fonte o Sistema e-Gestor da Atenção Básica do Ministério da Saúde. Para o denominador, a população disponibilizada pelo IBGE em Uberlândia é de 676.613.

Resultado competência dezembro/2018, extraído do Portal E-Gestor do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde mantém as 74 equipes Saúde da Família o que dá uma cobertura de 37,73%, **com a inclusão de 06 equipes equivalentes a cobertura sobe para 49,98%.**

INDICADOR 5	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.	> melhor	%	25,89	25,32	26,49	25,47

Análise e Considerações:

O método de cálculo considera para o numerador, o número de equipes de saúde bucal e o número de equipes de atenção bucal equivalentes, tendo como fonte o Sistema e-Gestor da Atenção Básica do Ministério da Saúde. Para o denominador, a população disponibilizada pelo IBGE em Uberlândia é de 676.613.

Resultado competência dezembro/2018, extraído do Portal E-Gestor do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde apresenta 28 equipes Saúde Bucal o que dá uma cobertura de 14,28%, quando incluem as 15 equipes equivalentes a cobertura sobe para 25,49%. Neste período a cobertura de saúde bucal do município diminuiu devido ao quadro de servidores por aposentadorias, redução de carga horária s profissionais e licenças médicas (maternidade, doença).

INDICADOR 6	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Taxa de mortalidade infantil.	< melhor	/1.000	9,09	10,6	9,44	10,01

Análise e Considerações:

Avalia a assistência pré-natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto evitando a sua peregrinação e as boas práticas durante o atendimento ao parto e nascimento. Avalia ainda acesso das crianças menores de 1 ano ao acompanhamento de puericultura nos serviços de Saúde e a atenção hospitalar de qualidade quando necessário.

O 3º quadrimestre é referente aos óbitos infantis e nascidos vivos até Dezembro de 2018.

Meta não alcançada. Melhorar organização dos processos das unidades, visando cumprimento de meta.

A análise dos óbitos infantis evidenciou que a grande maioria acontece no período neonatal (81,8%) e em bebês prematuros e/ou com baixo peso ao nascer (88%), havendo, inclusive, aumento do número de óbitos em RN com menos de 25 semanas (65,3%), enfatizando a necessidade da atuação na melhoria de qualidade da assistência à gestante no pré natal.

Ainda, detectou-se a necessidade de aprimorar o acompanhamento da gestante pela unidade de saúde, havendo busca ativa da mesma, em caso de falta e/ou não realização de exames solicitados.

Já realizado discussão do tema entre setores envolvidos e as estratégias criadas para monitoramento das ações pelas unidades de saúde, entre elas:

- Discussão de casos (óbitos ou RN com *near miss*) como pauta mensal das unidades;
- Participação colaborativa da equipe de saúde em caso de investigação de óbito;
- Devolutiva de óbitos pós neonatais à tutoras de pediatria para discussão de casos com a equipe;
- Monitoramento das buscas ativas em caso de falta;
- Melhoria no sistema de Agendamento de 1º consulta do binômio Mãe- RN pelas maternidades;
- Reforço e Descentralização das Ações do 5º dia de vida do RN;
- Monitoramento da garantia de 1º consulta do binômio Mãe- RN até o 10 dia de vida;
- Monitoramento do Apazamento Rotativo de Puericultura, principalmente em RN de Alto Risco.

INDICADOR 7	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica (Média mínima esperada: 12 registros por ano)	> Melhor	%	83	66,6	66,6	83

Análise e Considerações:

Este é um indicador novo, compõe os indicadores apresentados pela Resolução nº 8 de 24 de novembro de 2016, a serem aplicados no período de 2017-2021.

A ação de matriciamento consiste no apoio presencial da equipe de CAPS junto as equipes de Atenção Primária buscando fortalecer o cuidado em saúde mental através da construção conjunta de planos de cuidado singular e discussão do processo de trabalho envolvendo a atenção às pessoas em sofrimento ou com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

Método de cálculo: (Nº de CAPS com pelo menos 12 registros de matriciamento da Atenção Básica no ano / total de CAPS habilitados) x 100

Para o cálculo quadrimestral será considerado o número CAPS com pelo menos 04 registros de matriciamento da Atenção Básica no quadrimestre/total de CAPS habilitados x 100. Ao final do ano será computado o resultado geral de CAPS com pelo menos 12 registros anuais.

O 2º quadrimestre os meses disponíveis para avaliação foram maio, junho e julho, pois o mês de agosto fecha após dia 25/09.

Quando consideramos apenas o resultado do 2º quadrimestre atingiu-se 50% da meta, porém, se considerarmos o quantitativo acumulado para o cumprimento da meta anual, ou seja, o 1º e 2º quadrimestres, a meta será de 66,66%

No 3º quadrimestre foram computados os dados anuais. Para tanto utilizamos como fonte o relatório de produção fornecido pelo setor de faturamento com a produção de cada CAPS. Não conseguimos levantar a informação pelo Tabnet, pois lá a informação é do número total de matriciamentos de atenção básica no município em 2018. O índice pactuado são de 12 matriciamentos/ mês por CAPS.

Método de cálculo para indicador: (Nº de CAPS com pelo menos 12 registros de matriciamento da Atenção Básica no ano / total de CAPS habilitados) x 100

INDICADOR 8	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Taxa de mortalidade por causas externas, na faixa etária de 10 a 39 anos/100.000 hab. nessa faixa etária	< melhor	/100.000	62	12,93	14,77	14,47

Análise e Considerações:

O indicador mede o número de óbitos por causas externas (conjunto de acidentes e violências) por 100.000 habitantes, estimando o risco de morrer por essas causas.

A população usada para o cálculo do indicador foi a disponibilizada pelo IBGE no último censo realizado em 2012 em Uberlândia é de 619.536, para a faixa etária do indicador é de 324.794 hab.

Taxas elevadas de mortalidade estão associadas à maior prevalência de fatores de risco específicos para cada tipo de causa externa. Os acidentes de trânsito, os homicídios e os suicídios respondem, em conjunto, por cerca de dois terços dos óbitos por causas externas no Brasil. As taxas são consideravelmente mais altas na população de adultos jovens, principalmente do sexo masculino.

INDICADOR 9	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Proporção de parto normal no SUS	> melhor	%	27,88	28,59	31,73	31,21

Análise e Considerações:

Avalia a qualidade da assistência pré-natal e do ao parto, bem como as condições de acesso aos serviços de Saúde, no contexto do modelo assistencial adotado. Analisa e identifica situações de que demandem ações e estudos específicos.

Ações realizadas na Rede Materno Infantil refletiram positivamente no alcance da meta. A essas ações soma-se agora a implantação do Plano de Parto, instrumento que possibilita as equipes um trabalho mais objetivo sobre Parto Normal e Humanização do Parto.

INDICADOR 10	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	> melhor	%	≥ 80%	94,34	96,64	100

Análise e Considerações:

Para a realização da avaliação da oportunidade do encerramento dos casos é verificado o percentual de casos notificados que foram encerrados oportunamente, isto é, as fichas de investigação que contém informações do diagnóstico final e data do encerramento.

O encerramento dos casos notificados como suspeitos e/ou confirmados deve ser efetuado dentro de um prazo de tempo estabelecido por normas técnicas, que varia de acordo com o agravo notificado. As investigações iniciam desde o momento da notificação, articulado com toda a rede de assistência e vigilâncias. Alguns agravos dependem de resultados de exames do Laboratório Central de Saúde Pública como o LACEN/ MG Laboratório Central de Saúde Pública de MG, Fundação Nacional Ezequiel Dias - Funed,

ou outros. São realizadas ações de fortalecimento do processo de registro, para cumprimento do tempo oportuno determinado em legislação.

INDICADOR 11	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	> melhor	%	≥ 80%	96,61	98,18	100

Análise e Considerações:

Permite detectar casos de óbitos maternos não declarados, ou descartar, após investigação, a possibilidade dos óbitos dessas mulheres terem sido maternos, independente da causa declarada no registro original. Permite, também, identificar fatores determinantes que originaram o óbito materno, com o objetivo de apoiar aos gestores locais na adoção de medidas direcionadas a resolver o problema, que possam evitar a ocorrência de eventos similares.

A investigação inicia desde o momento da notificação, articulado com toda a rede de assistência. Realizado visita domiciliar, análise de prontuário médico, discutido caso com membros do comitê de mortalidade para encerramento da causa. Compartilhado com a rede de assistência para que ações e medidas sejam desencadeadas para evitar mais ocorrência de óbitos maternos. É muito importante também na investigação a identificação de situação de risco em que a família se encontra após o óbito da mulher. O prazo preconizado pelo MS é de 120 dias. O objetivo do Comitê é realizar a investigação precocemente sendo estabelecida estratégias de envio mais rápido para unidade, até mesmo como forma de identificar situação em que a família se encontra após o óbito da mulher.

INDICADOR 12	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	< melhor	nº absoluto	1	1	0	0

Análise e Considerações:

Expressa o número de casos novos de aids, na população de menores de 5 anos de idade, residente em determinado local, no ano considerado. Ainda que ocorram casos de transmissão vertical do HIV, o tratamento deve ser instituído oportunamente para evitar que haja evolução para aids.

Tivemos um caso no 1º quadrimestre e nem um nos 2º e 3º, estamos atentos para manter apenas esta ocorrência.

INDICADOR 13	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Número absoluto de óbitos por dengue	< melhor	nº absoluto	2	0	0	0

Análise e Considerações:

Reflete a qualidade da assistência ao paciente com dengue.

No site: http://www.uberlandia.mg.gov.br/uploads/cms_b_arquivos/19272.pdf, o cidadão tem acesso ao Boletim de Vigilância em Saúde, e poderá ter mais informações quanto ao Consolidado das pesquisas do LIRAA, Levantamento de infestação do Aedes aegypti, da Situação epidemiológica da DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA entre outras.

INDICADOR 14	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Porcentagem de farmácias Clínicas implantadas	> melhor	%	22%	6,6%	6,6%	6,6%

Análise e Considerações:

Farmácia clínica área da farmácia voltada à prática do uso racional de medicamentos. O profissional, entre outras funções, orienta o uso correto do medicamento, em conjunto com a equipe multiprofissional dos hospitais e ambulatório, reduzindo o tempo de internação e melhorando a adesão destes ao tratamento, buscando assim, uma melhor qualidade de vida para o paciente. Atua também na gestão da farmacoterapia, revisando aspectos da seleção, administração e resultados terapêuticos obtidos. Fornece educação e orientação ao paciente.

Este indicador apresenta resultado desfavorável, devido à impossibilidade de contratação.

INDICADOR 15	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Número de pacientes atendidos Programa Remédio em Casa	> melhor	nº absoluto	> 2.006 pessoas	2.172	2.103	2.681

Análise e Considerações:

O Programa Remédio em Casa entrega, na casa do cidadão, medicamentos anti-hipertensivos e hipoglicemiantes orais em quantidade suficiente para 30 dias aos portadores de hipertensão arterial e diabetes mellitus estáveis e controlados em acompanhamento nas Unidades de Saúde. Também são atendidos pelo programa, os pacientes com dificuldade de locomoção e acamados cadastrados no serviço.

Este indicador apresenta resultado favorável, devido ao comprometimento de toda equipe da Secretaria de Saúde, principalmente a participação da equipe da Atenção Primária. A tendência deste indicador é de crescimento.

INDICADOR 16	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Índice de reclamações inerentes a assistência farmacêutica registrada na Ouvidoria	< melhor	%	< 0,045	0,0116	0,0034	0,0057

Análise e Considerações:

Índice de reclamações como principal finalidade apresentar um termômetro do comportamento do setor de atendimento relacionados a assistência farmacêutica. Contempla porcentagem de reclamações recebidas na ouvidoria da assistência farmacêutica em relação a cada quadrimestre.

Este indicador apresenta resultado favorável, atribuímos este resultado a padronização dos procedimentos e envolvimento de toda equipe.

INDICADOR 17	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Número de Urnas de Manifestações Ativas	> melhor	nº absoluto	88	94	94	96

Análise e Considerações:

A opinião do usuário, seja reclamações ou elogios, são excelentes ferramentas desde que sejam tratadas como um caminho de aprendizado. Não basta solucionar o problema para aquele usuário que reclamou. É necessário entender o “fato-origem” da reclamação e criar uma solução. Portanto, manter a pesquisa de opinião é fundamental para a detecção de falhas no processo. Manter as Urnas de Manifestações ativas permite monitorar e ajustar os processos que devem ser realizados periodicamente. Ressaltamos que o recolhimento das Manifestações depositadas nas Urnas pelos usuários é feito mensalmente por um Técnico da Ouvidoria, o qual há uma programação com o trajeto para percorrer todas as Unidades e Setores da Secretaria Municipal de Saúde.

Haviam instaladas 71 Urnas de Manifestações Ativas, que foram colocadas de 2017 a 2018 no decorrer do tempo foram afixadas mais 25, totalizando 96. Dessas Urnas, 02 foram instaladas no 3º Quadrimestre/2018, podendo ser ampliadas na medida que novas unidades de Saúde forem sendo inauguradas.

INDICADOR 18	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Nº de Unidades construídas	> melhor	nº absoluto	4	0	0	0

Análise e Considerações:

UBSFs construção Marta Helena, jardim Ipanema, Jardim das Palmeiras - 20% do valor recurso recebido, referente à elaboração dos projetos Arquitetônicos e complementares que já estão prontos e sendo preparada a licitação para dar a ordem de início de obra.

UPA Córrego do óleo - Fica revogada a Portaria nº 2.915/GM/MS, de 21 de setembro de 2010, publicada no Diário Oficial da União nº 183, de 23 de setembro de 2010, Seção 1, página 59, que habilita, em Investimento, Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h Cidade Verde II, córrego do óleo) no Município de Uberlândia (MG), por descumprimento de prazo, conforme anexo a PORTARIA Nº 1.653, DE 11 DE JUNHO DE 2018 foram devolvidos os recursos financeiros repassados, acrescidos da correção monetária prevista em lei.

UPA Novo Mundo – PORTARIA Nº 3.583, DE 5 DE NOVEMBRO DE 2018 (*)§ 1º A readequação da rede física do SUS de que trata esta Portaria consiste na alteração da utilização do imóvel como tio de estabelecimento de saúde diferente do originalmente pactuado. § 2º Para fis do § 1º, o imóvel inicial poderá ser destinado a mais de um tio e subtio de estabelecimento de saúde, desde que observadas a classificação e as normas do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES. § 3º A readequação da rede física do SUS dependerá de solicitação do ente federativo interessado e aprovação do Ministério da Saúde, observado o disposto no art. 2º do Decreto nº 9.380, de 2018, e nesta Portaria.

UPA Pacaembu - Executado 94,51% da obra apresentando não conformidades relatadas pela fiscalização. PORTARIA Nº 3.583, DE 5 DE NOVEMBRO DE 2018 (*)§ 1º A readequação da rede física do SUS de que trata esta Portaria consiste na alteração da utilização do imóvel como tio de estabelecimento de saúde diferente do originalmente pactuado. § 2º Para fis do § 1º, o imóvel inicial poderá ser destinado a mais de um tio e subtio de estabelecimento de saúde, desde que observadas a classificação e as normas do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES. § 3º A readequação da rede física do SUS dependerá de solicitação do ente federativo interessado e aprovação do Ministério da Saúde, observado o disposto no art. 2º do Decreto nº 9.380, de 2018, e nesta Portaria.

UBSF NOVO UMUARAMA - conclusão da obra prevista para fevereiro/ 2019 e posterior inauguração

Construção UBSF Shopping Park - Pagamento será efetuado nos termos da Portaria nº 381/2017 -projeto arquitetônico definido com implantação e aprovação da Vigilância Sanitária e iniciou se a elaboração dos projetos complementares e planilha orçamentária. Assim estamos realizando a confecção e aprovação da requisição financeira; elaboração do edital licitatório; abertura da licitação com contratação da empresa e ordem de início de serviço em atenção aos prazos previstos na portaria.

SVO - Estão faltando o alambrado e a geladeira para finalizar a reforma e ampliação do SVO

CAPS - Quanto à construção do CAPS estamos aguardando resposta.

INDICADOR 19	POLARIDADE	UNIDADE	META 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Nº de unidades de Saúde Reformadas/Ampliadas	> melhor	nº absoluto	09	0	0	0

Análise e Considerações:

Com relação a todas as reformas e ampliação já foram contratadas as empresas vencedoras dada a ordem de início de serviço e estão em andamento: UBSFs Cruzeiro dos Peixotos; Alvorada; Custódio Pereira; Miraporanga; Santa Rosa; Morada Nova; Tangará/Rio das Pedras; UBSF São Jorge II; Santa Luzia.

8. AÇÕES EXECUTADAS

8.1. QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Diretriz

Garantir e ampliar o acesso da população a serviços de qualidade, seguindo os princípios da equidade, universalidade, acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde dos usuários SUS.

Objetivo

Qualificar as ações e serviços, promovendo a integralidade e a equidade nas Redes de Atenção à Saúde.

Implantar o Programa de Qualifica SaUDI como estratégia de diagnóstico, planejamento e implementação de ações de saúde nas 74 Unidades Básicas de Saúde da Família.

Resultados esperados

Ampliar o acesso da população ao cuidado à partir da Atenção Primária.

Ampliar a longevidade dos portadores de condições crônicas, prioritariamente gestantes, crianças, hipertensos, diabéticos e oncológicos.

Garantir o acesso e o vínculo dos pacientes com hipertensão e diabetes, na unidade de saúde, para que os mesmos sejam monitorados e estabilizados, e assim usufruir de uma vida com melhor qualidade.

Reduzir a mortalidade por causas externas e por doenças cardio e cerebrovasculares.

Nº	Ações Prioritárias 2018	Ações 3º Quadrimestre 2018
1	Realizar oficinas de Planificação da Atenção Primária.	• Realização de oficinas para o Processo de expansão do Qualifica Saudi e Integração de novos tutores, todas as UBSF foram contempladas. • Alinhamento dos processos Qualifica Saudi com as coordenações e a Consultora Mari Emi. • Oficina Auto Cuidado Apoiado participação de todas as equipes do setor sul. • Oficina Trem da Saúde do Idoso, unidade piloto UBSF Martinésia. • Oficina Trem da Saúde do Idoso para todas as UBSF. • Oficinas multiprofissionais (enfermagem, psicologia, nutrição, fisioterapia e serviço social) de cuidados ao RN de risco no domicílio após a alta hospitalar, Promovida pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Criança da UFU com apoio da Rede de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente e Atenção Primária nas unidades: Jardim Célia, São Jorge II, Morumbi I e II, Jardim Brasília.
2	Garantir insumos, equipamentos e manutenção dos mesmos, e recursos humanos, assegurando atendimento adequado à população.	• Criação de fluxos de referência da Atenção Primária para o Ambulatório da UAI Martins. • Criação de fluxos de referência para encaminhamento dos pacientes verde e azuis do ambulatório da UAI Tibery para APS. • Distribuição de mobiliários para o Programa Melhor em Casa. • Distribuição de equipamentos para Equipe Consultório na Rua. • Distribuição de mobiliários e equipamentos para as unidades de saúde: Morada Nova, Guarani, Ambulatório da UAI Martins, Ambulatório da UAI Tibery. • Distribuição de mobiliários e equipamentos para o Posto de Saúde da PMU. • Reforma e Pinturas da UBSF Shopping Park. • Mudança de imóvel das UBSF Marta Helena I e II, que atendiam nas UBS Santa Rosa e N.S. das Graças. • Replicação das normas do PGRSS – Programa de Gerenciamento de Resíduos de serviços de saúde, para todos os profissionais ASG e equipe SESMT das UBSF do setor sul. • Reunião de alinhamento para definição do protocolo de saúde mental com coordenação da APS, Saúde Mental e SPDM. • Em andamento os processos para credenciamento das equipes de atenção básica (eAB) junto ao ministério da saúde.
3	Intensificar a coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa de 25 a 64 anos.	• Ações de promoção e prevenção voltada para a saúde da mulher em todas as UBSF • Acompanhamento mensal dos exames alterados para lesões de alto grau e suspeitos de CA de Colo e Mama pelo Programa Saúde da Mulher.
4	Intensificar a realização de mamografias na população feminina, prioritariamente na faixa de 50 a 69 anos, e demais situações de acordo com protocolo.	• Acompanhamento das equipes de saúde para realização de exames de mamografia e acompanhamentos de exames alterados para lesões de alto grau e suspeitos de CA Mama
5	Estimular a adesão ao tratamento dos pacientes hipertensos e diabéticos,	• Acompanhamento do Plano de Autocuidado, para continuidade do tratamento. • Monitoramento do fluxo de referênciapara a APS dos usuários portadores de DM1 e DM2, com feridas em Pé Diabético de acordo com a avaliação de risco.

	objetivando o controle e prevenindo as complicações e as internações.	
6	Cadastrar, estratificar, acompanhar e monitorar os pacientes com Hipertensão e Diabetes, de acordo com as necessidades locais.	• Estratificação de risco e monitoramento dos pacientes hipertensos e diabéticos; • Estratificação de risco dos idosos das UBSF Setor Sul
7	Implantar a estratificação de risco para identificação dos hipertensos e diabéticos de acordo com critérios estabelecidos na linha guia ou protocolos clínicos.	• Ação efetivada na Atenção Primária
8	Implementar linha de cuidado, com prioridade para as doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e traumatismos.	• Estratificação de risco dos pacientes hipertensos e diabéticos, acontecendo de acordo com o protocolo. • Realização de grupo de hipertensão e diabetes de baixo risco. Palestra-cuidados no uso de plantas, indicação e preparo com 26 participantes. • Rodas de conversa sobre Plantas medicinais na sala de espera da unidade Nsa. Sra. das Graças.
9	Estimular a vacinação conforme recomendações do Ministério da Saúde inclusive com divulgação nos equipamentos sociais locais;	• Mobilização das equipes quanto a sensibilização da comunidade para a vacinação nas escolas.
10	Efetivar o agendamento por bloco de horas nas unidades de saúde	• Disponibilização para agendamento Bloco de Horas e Estratificação de riscos, pelos auxiliares administrativos de todas as UBSF • Manutenção das ações de sensibilização da comunidade para a vacinação nas escolas.
11	Manter as Ações do Programa Saúde em Casa	• Manutenção das ações
12	Definir protocolos clínicos para consultas e exames especializados	• Acompanhamento do Protocolo de Implementação do DIU no pós-parto imediato e pós aborto imediato. • Manutenção da utilização de protocolo na marcação de consultas especializadas para pessoas com fissuras lábio palatal.
13	Otimizar as agendas dos médicos especialistas por meio do sistema FASTMEDIC.	• Continuidade do Estudo de viabilidade
14	Identificar e cadastrar os pacientes em uso de oxigênio/ aparelho ventilatório (Bipap) no território de abrangência de cada UBSF, dando suporte adequado.	• Continuidade do monitoramento pelos Assistentes Sociais da Atenção Primária aos pacientes do Setor de Oxigenoterapia Domiciliar. • Acompanhamento domiciliar dos pacientes do Setor de Oxigenoterapia pela APS (ação contínua - trimestral), com envio de relatório para atualização e intervenções necessárias.
15	Manter Equipe Consultório na Rua, integrada em rede com recursos adequados.	• Equipe contemplada com veículo novo e equipamentos novos

16	Identificar e estratificar risco das Pessoas com Deficiências no território das unidades de saúde.	• Apresentação de fluxograma de encaminhamento da Atenção Primária para equipes do setor leste, RT e Gerentes das unidades • Reunião de alinhamento com enfermeiros Coordenadores das Unidades Básicas Saúde da Família, para dar continuidade nas atualizações de território e cadastro. • Visita técnica e capacitação sobre processamento de artigos de serviços de saúde in locu nas UBSF dos setores: leste, oeste, norte e central.
17	Envolver a comunidade, conselhos e associações de bairro quanto a redução da sífilis congênita.	• Reforço na educação continuada das equipes para diagnóstico e tratamento precoce. • Garantia de estoque de penicilina para as gestantes
18	Garantir 01 visita domiciliar/mês pelos Agente de Comunitários de Saúde, priorizando grupos de risco, conforme preconiza a Política Nacional da Atenção Básica.	• Trabalho contínuo dos ACS nas visitas domiciliares na atualizando cadastro e das ações do combate ao Aedes.
19	Manter atualizado o cadastro de profissionais de saúde da rede municipal no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – SCNES.	• Atividade efetiva pelas equipes como compromisso diário, mantendo atualizados os dados dos profissionais. • Atividade efetivada na manutenção atualizada dos dados dos profissionais. • Atualização mensal do CNES dos CAPS e Centro de Convivência e Cultura.
20	Promover medidas coletivas de prevenção primária, com foco nos fatores de risco cardiovascular.	• Manutenção da entrega dos medicamentos para grupos de autocuidado apoiado
21	Monitorar os pacientes hipertensos e diabéticos objetivando o controle e prevenindo as complicações e os internações, viabilizando atendimento adequado de acordo com protocolos	• Continuidade do acolhimento dos usuários portadores de DM1 e DM2, com feridas em Pé Diabético de acordo com a referência da APS e mediante o risco de avaliação.
22	Monitorar Plano de Cuidados dos pacientes de acordo com a estratificação, de acordo com os protocolos.	• Oficinas de Atenção Continuada/Reumatologia nas unidades laboratório • Estratificação de risco do paciente idoso, na Zona Rural. • Normatização da estratificação de risco e parametrização das consultas de atenção a saúde, normatizando o protocolo e solicitações de exames laboratoriais pelos enfermeiros.
23	Providenciar materiais técnicos para os profissionais de saúde, com vistas à qualificação dos serviços e atendimento humanizado.	• Otimização das escalas da SPDM • Alinhamento das competências comuns a SMS e OS, SPDM e SMS • Monitoramento dos indicadores conforme contrato de gestão e sensibilização das equipes sobre a importância do cumprimento de suas metas

24	Disponibilizar Tutoria para acompanhamento da implementação dos novos processos junto as equipes de Atenção Primária.	• Reestruturação nos processos de organização da UBSF Morada Nova. Implantação do 5º • Reestruturação dos processos e conceitos do NASF junto as coordenações e profissionais das equipes. • Adequação das escalas de trabalho com os profissionais dos NASF
25	Capacitar os trabalhadores da saúde de acordo com as políticas de saúde adotadas pelo MS, SES e município.	• Mobilização e sensibilização das Equipes e Comunidade, sobre a prevenção do suicídio. • Mobilização Social em comemoração ao dia do Idosos em todas as UBSF. • Capacitação dos Psicólogos do Setor Sul com todos os profissionais das UBSF, sobre o cuidado com a saúde mental. • Capacitação em Manejo Clínico do paciente diabético com tema Insulina Terapia, para médicos das UBSF do Setor Sul. • Capacitação de tracoma para médicos e enfermeiros das UBSF. • Palestras e abordagens sobre Hábitos e alimentação saudável com a nutricionista, para os profissionais do Setor Sul. • Capacitação teórica e prática em Curativo e avaliação do Pé diabético nas UBSF. • Capacitação agendamento de bloco de horas para administrativos das Unidades de Saúde. • Capacitação e treinamento em PCR no adulto e eletrocardiograma para médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem das UBSF dos setores: leste, oeste, central e norte. • Mobilização e sensibilização em comemoração ao dia da criança envolvendo toda comunidade com ações dos profissionais das UBSF do setor sul e escolas. • Mobilização e sensibilização em favor da Saúde da Mulher em todas as UBSF, outubro Rosa. • Mobilização e sensibilização em favor da Saúde da Homem em todas as UBSF, novembro Azul. • Capacitação Central de Marcação para todos os administrativos do Setor Sul • Treinamento sobre RCP e atendimento de urgência e emergência, com objetivo de ampliar e resgatar os conhecimentos de toda a equipe da UBSF Morada Nova. • Capacitação sobre Tracoma para os médicos e enfermeiros da Atenção Básica • Educação em Saúde (Orientações sobre sinais e sintomas da Hanseníase) na APARU • Educação em Saúde (Orientações, encaminhamentos, Semana da Hanseníase) para assistentes sociais do setor Central/Norte • Capacitação de médicos e enfermeiros do setor SUS.
26	Manter o número de profissionais das equipes mínima.	• Adesão e homologação 06 médicos do Programa Mais Médicos para compor as Equipes Saúde da Família
27	Aumentar a oferta do horário do trabalhador nas unidades de saúde, com possibilidades de outras atividades, conforme estudos de demanda e viabilidade.	• Manutenção da oferta do Horário Trabalhador UBS Brasil e UBS Tocantins
28	Implementar as atividades físicas como ações intersetoriais.	• Em estudo de viabilidade

29	Ampliar o acesso aos exames de diagnóstico, especialmente de imagem, conforme protocolos.	• Manutenção das ações • Agendamento dos seguintes exames para os pacientes internados nas UAI's: 171 endoscopia - EDA; 137 ecocardiograma - ECO; 83 colonoscopia – COLONO; 163 ultrassonografia - USG; 1.057 tomografia - TC; 155 ressonância magnética - RNM; 274 cateterismo – CATE; 38 Duplex
----	---	--

8.2 FORTALECIMENTO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE - RAS

Diretriz

Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde - RAS, mediante o aprimoramento das políticas de Atenção à Saúde com garantia da integralidade do cuidado de forma resolutiva com a articulação dos equipamentos de saúde e atendimento às necessidades da população em situação de risco de forma ágil e oportuna.

Objetivos

Organizar e qualificar a Rede de Atenção Materno-Infantil.

Organizar, de maneira articulada e resolutiva, a atenção à saúde bucal por meio de ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças bucais.

Implementar a Rede de Atenção Psicossocial com enfoque na articulação com os três níveis de atenção em saúde.

Garantir acesso qualificado e resolutivo aos pacientes em situação de risco na Rede de Atenção Urgência e Emergência - RUE.

Fortalecer a Regulação do Acesso aos Serviços do SUS.

Propiciar o acesso qualificado do paciente ao serviço de saúde adequado, no tempo oportuno.

Resultados Esperados

Reduzir a mortalidade infantil.

Manter crianças de até 05 anos livres de cáries.

Diminuir o estigma relacionado aos transtornos mentais.

Melhorar a funcionalidade e qualidade de vida das pessoas com deficiência.

Pessoas idosas com maior independência funcional e autonomia.

Melhorar a qualidade da assistência prestada, viabilizando o acesso oportuno à atenção integral e de qualidade, a universalidade e a garantia de direitos sociais dos usuários.

Nº	Ações Prioritárias 2018	Ações 2º Quadrimestre 2018
1	Garantir atendimento Urgência e Emergência de acordo com o protocolo de Manchester, difundido para todos níveis de atenção da Rede.	• Implantação na UAI Planalto.
2	Estabelecer fluxos e protocolos assistenciais articulados com os demais pontos assistenciais da Rede, com capacitação dos profissionais.	• Reunião entre Programa Pessoas com Deficiência e Serviço Social da Região Oeste para tratar do Protocolo de reabilitação; • Reunião com Coordenações, Faturamento e Fisioterapeutas das UAIs para abordar a respeito do Protocolo de Reabilitação e fluxo de encaminhamentos. • Elaboração do Protocolo de estratificação de risco da Dor Musculoesquelética juntamente com a APS; • Definição de Fluxo do HMMDOLC Pós-operatório de Cirurgia Cardíaca para Reabilitação no CER; • Participação de pessoal do Programa Pessoas com Deficiência nas Tutorias do Qualifica SAUDI; • Participação no Grupo de Trabalho de Doenças Raras e queixas escolares • Reunião na SRS-Uberlândia a respeito dos Fluxos de Saúde Auditiva e Reabilitação Intelectual da Microregião e Serviços de Uberlândia. • Reuniões com as equipes da APS (Assistentes Sociais e Enfermagem) do Setor Sul, para passagem dos fluxos de aquisição do Concentrador de Oxigênio de pacientes ambulatoriais, pelo Clínico da rede. • Reuniões com para alinhamento da melhor forma de descentralização da aquisição do concentrador, com o matriciamento de Clínicos, por Pneumologista (ainda a definir).
3	Garantir a vinculação da gestante a sua maternidade de referência de acordo com a classificação de risco.	• Organização do Cronograma das Unidades de Saúde para visita das gestantes ao Hospital. 18 Unidades que realizaram a visita. Sendo total de 180 gestantes e ou acompanhantes e 18 profissionais da saúde.
4	Ampliar o acesso ao cuidado às pessoas em sofrimento psíquico ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.	• Manutenção de Grupo de Trabalho para reelaboração de Instrumento de Estratificação de Risco em Saúde Mental
5	Ampliar o acesso às urgências em Saúde Mental.	• Acesso já disponível no Pronto Atendimento das o8 UAIs.
6	Elaborar Plano de Cuidados de acordo com a estratificação.	• Oficina Auto Cuidado Apoiado participação de todas as equipes do setor sul. • Manutenção da entrega dos medicamentos para grupos de autocuidado apoiado.
7	Qualificar os profissionais quanto as práticas em saúde e complementares no atendimento às gestantes, crianças e idosos.	Pessoas com Deficiência • Participação do Setor Pessoas com Deficiência na organização do Mutirão de Saúde do Idoso em 14/12/2018 • Participação da coordenação de Saúde Bucal na organização do Mutirão de Saúde do Idoso em 14/12/2018 • Treinamento de equipes na UFU e HMU para inserção do DIU no Pós parto e pós aborto e início das inserções nas maternidades. • Oficinas e palestras sobre temática da Saúde da Mulher, com foco na assistência ao parto, com a participação de 300 profissionais e estudantes da área da saúde.

		• Divulgação das ações da rede em relação ao parto e nascimento na cidade, com um total de 100 participantes. (Participação em mesa redonda realizada após a exibição do documentário "O renascimento do Parto" no Center Shopping) • Capacitação de 30 Profissionais da Unidade UAI, Pampulha e de 30 Profissionais no Hospital Municipal em Humanização de Parto e nascimento apresentação do Plano de Parto Municipal e Projeto de vinculação das gestantes
8	Monitorar o processo de estratificação de risco para identificação de idosos frágeis.	• Estratificação de risco dos idosos das UBSF Setor Sul
9	Manter escala completa de médicos plantonistas, em clínica médica, pediatria e traumatologia, no setor sanitário, com divulgação a população.	• Disponibilizadas no site diariamente.
10	Viabilizar adequação de leitos para indução de parto e leitos pre-Parto, Parto e pós-Parto - PPP, conforme projeto de implantação da Rede Cegonha.	• Aguardando viabilidade de ampliação.
11	Garantir a referência para pré-natal, parto, puerpério.	• Organização do Cronograma das Unidades de Saúde para visita das gestantes ao Hospital. 18 Unidades que realizaram a visita. Sendo total de 180 gestantes e ou acompanhantes e 18 profissionais da saúde.
12	Melhorar a qualidade e a resolubilidade na assistência ao pré-natal parto e puerpério	• Manutenção das ações
13	Reestruturar o fluxo de atendimento de urgência e emergência da Rede de Saúde Mental, com capacitação de atendimento humanizado.	• Manutenção do matriciamento dos CAPS ao pronto Atendimento das UAIS, buscando educação continuada das equipes e melhoria no atendimento
14	Reorganizar os serviços de transporte sanitário, de acordo com protocolos e leis vigentes	• Ações contínuas
15	Implantar ações de acompanhamento com equipe multiprofissional de saúde aos idosos que apresentam maior risco de quedas.	• Participação do setor Pessoas com Deficiência Capacitação de Saúde do Idoso pelo CONASS dia 13/12/2018; • Participação Pessoas com Deficiência organização das Oficinas do piloto em Martinésia dia 07/12 e Mutirão de Saúde do Idoso em 14/12/2018. • Participação dos profissionais de saúde bucal no Mutirão de Saúde do Idoso em 14/12/2018, com ações preventivas e exames para detecção de possíveis alterações bucais. • Participação dos profissionais de saúde bucal na Oficina do piloto no Mutirão de Saúde do Idoso em 07/12/2018 em Martinésia com ações preventivas e exames para detecção de possíveis alterações bucais.
16	Implantar diretrizes clínicas e protocolos para o atendimento humanizado, seguro e resolutivo.	• Melhoria dos processos de trabalho do CER com reabilitação com foco na funcionalidade do indivíduo e não do diagnóstico clínico. • Elaboração do Protocolo de estratificação de risco da Dor Musculoesquelética juntamente com a APS.

17	Organizar a Rede de Atenção à Saúde Mental visando atendimento integral, tendo como base a APS.	• Manutenção de Grupo de Trabalho para reelaboração de Instrumento de Estratificação de Risco em Saúde Mental
18	Qualificar e garantir o acesso a Rede de Atenção para a redução das principais causas morbi mortalidades do município.	• Monitoramento pelo programa de Nutrição e consolidação dos dados (dispensação e prestação de contas de vitamina A para crianças da rede SUS) referentes ao Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, junto com Assistência Farmacêutica. • Inserção de dados e monitoramento da situação alimentar e nutricional da população usuária do SUS (indivíduos avaliados nas Unidades de Saúde UBSF/UBS e UAI – crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes) – diagnóstico nutricional / verificação de desvios nutricionais: sobrepeso, obesidade, desnutrição para subsidiar e avaliar as ações de saúde para esta população. • Busca de vagas nos hospitais terciários da rede pública e privada para pacientes internados nas Unidades de Atendimento Integrado - UAI do Município; nos hospitais privados (somente aqueles que tiverem solicitação via SUS Fácil); no Hospital Municipal de Uberlândia; pacientes que aguardam no domicílio cirurgia de traumatologia de urgência e emergência. • No terceiro quadrimestre de 2018 foram transferidos 6.086 (seis mil e oitenta e seis pacientes) – HCU, HMMU, Dom Bosco. • Tratativa especial para lista de traumatologia, sendo: busca ativa de vagas nos hospitais referência; agendamento de ambulatorios com os especialistas da rede, visando reavaliar periodicamente a necessidade de abordagem cirúrgica [semanalmente, 62 (sessenta e dois) pacientes passaram por tal avaliação]; • agendamento, em conjunto com o Setor de Marcação de Consultas da Secretaria Municipal de Saúde - SMS, da continuidade do tratamento para aqueles com indicação de acompanhamento ambulatorial. • No terceiro quadrimestre de 2018 foram transferidos 1.124 (um mil cento e vinte e quatro) pacientes especificamente para o setor de traumatologia. • Busca ativa de vaga para tais pacientes visando dar cumprimento à ordens judiciais no prazo estipulado. Foram recebidas 235 ordens judiciais durante o terceiro quadrimestre de 2018. Desse total: 189 pacientes foram transferidos (ordens cumpridas); 25 pacientes receberam alta da unidade de origem sem terem sido transferidos; 15 vieram a óbito na unidade de origem; 04 ficaram internados na origem (HCU); 2 desistiram da transferência. • Agendamento de remoções de pacientes em ambulâncias de UTI móvel, através do contrato firmado entre a Prefeitura Municipal de Uberlândia e a empresa privada <i>Medilar</i>. Remoções de: Trajetos de ida (adulto): 247; Trajeto de ida e volta - adulto (exame): 48. • Roda de conversa sobre Plantas Medicinais na UBSF Luizote com a participação de 34 pessoas. • Participação das PICS em evento no Parque do Sabiá com degustação de chás com média de 200 participantes. • Participação das PICS em SIPATs com orientações gerais e cuidados no uso e indicações de plantas medicinais. • Realização de oficinas de sabonetes medicinais. • Oficina sobre plantio e cultivo de plantas medicinais. • Visita Técnica das PICS para acompanhamento de execução de canteiros para implantação do Projeto Cultivando Saúde. • Oficina de Shampoo com ervas medicinais. • Oficina de óleos medicinais cicatrizantes e anti-inflamatórios para feridas.

		• Oficinas de repelentes de citronela e preparo de tinturas. • Reunião na UBS Morumbi para apresentação do projeto Cultivando Saúde e adesão da unidade. • Oficina na UFU com idosos no preparo de xaropes expectorantes. • Orientações sobre ervas medicinais e distribuição de mudas para grupo de fibromialgia, orientação de uso de plantas com ação anti-inflamatória. • Oficinana UFU alimentoterapia- preparo de pós a partir de alimentos funcionais. • Orientações sobre ervas medicinais e distribuição de mudas para grupo diabetes e hipertensão. • Orientações nos CAPS com os internos sobre cultivo de ervas medicinais. • Abertura do projeto Cultivando Saúde com plantio simbólico no local da horta medicinal. • Participação do Mutirão de Saúde do Idoso em Martinésia e parque do Sabiá -Stand de plantas medicinais com distribuição de mudas de moringa e repelentes e saches com ervas secas, orientação de uso.
19	Fortalecer a integração do cuidado entre CAPS e Atenção Primária, considerando as equipes de referência em Atenção Primária e NASF.	• Manutenção do matriciamento de CAPS na Atenção Primária à Saúde – APS e reuniões sistematizadas entre equipes de CAPS e equipes de APS.
20	Monitorar a produção ambulatorial e hospitalar dos equipamentos do SUS.	• Avaliação cumprimento de metas pactuadas das equipes de saúde bucal das Unidades de Atenção Primária e dos Centros de Especialidades Odontológicas
21	Efetivar o FASTMEDIC como Sistema da Regulação, organizando o atendimento de consultas e exames das Redes de Atenção à Saúde - RAS.	• Acompanhamento do agendamento no setor de Odontologia dos pacientes considerados grupos prioritários (crianças de 0 a 5 anos, gestantes, diabéticos, pacientes com necessidades especiais.)
22	Garantir e executar a referência e contra referência em todos os serviços prestados pela Rede de Atenção.	• Mudança da Junta Reguladora das Redes Temáticas para Diretoria de Regulação; • Reorganização dos Fluxos de referência e contrarreferência quanto a Reabilitação; • Organização do fluxo de atendimento de Pós-operatório de cirurgia ortopédica e cardíaca do HMMDOLC para o CER • Com a melhora dos serviços prestados pela Empresa Air Liquide, conseguimos diminuir muito o tempo de internação (equipamentos instalados em até dois dias). • Enviamos o recibo da Empresa Air Liquide para as UAIS, Hospital Municipal e Hospital das Clínicas, comunicando a instalação dos equipamentos na casa do paciente, controlando melhor a alta do paciente. • Assim que o equipamento é instalado solicitamos a visita da equipe do SAD/UFU no domicílio • Comunicamos a APS os pacientes pertencentes a cada área de abrangência para acompanhamento e orientações. • Solicitação de novo aditamento do contrato 255/16, devido ao aumento da demanda e garantia de desospitalização adequada e eficiente. • Solicitação à Diretoria Administrativa da elaboração de nova licitação de equipamentos para o Setor de Oxigenoterapia domiciliar

23	Manter atualizado o cadastro de estabelecimentos dos prestadores SUS no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – SCNES.	• Atualização do cadastro (SCNES) juntamente com a Atenção Primária SCNES de todos os profissionais da Odontologia da rede.
24	Definir fluxos das competências dos pontos de atenção nas RAS, com divulgação para trabalhadores e usuários.	• Capacitação de técnicos da Rede de Atenção a Saúde – RAS.
25	Garantir o atendimento integral à gestante e puérpera com a efetivação da Rede Materno Infantil.	• Interação da odontologia com os demais setores das unidades de saúde para efetivar o agendamento e atendimento integral da gestante oferecendo o atendimento odontológico e posteriormente a puericultura. • Distribuição de 100 bolsas Mãe Uberlândia até o final do quadrimestre. Acompanhado processo licitatório e avaliação da qualidade da Bolsa e itens agregados.
26	Garantir a realização de ultrassonografia na gestação de acordo com os prazos estabelecidos no protocolo de pré-natal, parto e puerpério para as gestantes acompanhadas na Rede SUS.	• Envio de relatório descritivo de demanda de ultrassonografia obstétrica mensal para licitação de prestador externo, visando atender a demanda de ultrassonografia obstétrica da rede SUS.
27	Incentivar parto normal junto à população, na RAS, especialmente na APS.	• Ações educativas contínuas e sensibilização das equipes e população quanto às vantagens do parto normal.
28	Melhorar a qualidade e a resolubilidade na assistência a puericultura.	• Continuação do programa Qualifica Saudi em todas as unidades básicas de saúde dando ênfase ao grupo prioritário para Odontologia crianças de 0 a 5 anos.
29	Realizar treinamento introdutório na contratação/admissão dos profissionais e com educação permanente.	• Ação contínua

8.3. VIGILÂNCIA EM SAÚDE E AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Diretriz

Promover a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e redução dos riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção e proteção à saúde.

Objetivo

Qualificar as ações e serviços, promovendo a integralidade e a equidade nas Redes de Atenção à Saúde

Promover ações junto à Atenção Primária à Saúde para estimular o envelhecimento ativo e saudável das pessoas.

Combater o Aedes Aegypt.

Resultados Esperados

Redução de infecções causadas pelo Aedes aegypt.

Monitorar a qualidade da água para população.

Disponibilizar ao cidadão formas de atenção complementar aos tratamentos tradicionais.

Melhorar as condições de saúde das pessoas em situação de excesso de peso (sobrepeso ou obesidade), diabetes e hipertensão.

Nº	Ações Prioritárias 2018	Ações 2º Quadrimestre 2018
1	Sensibilizar a rede de saúde junto à comunidade para redução das IST com ênfase na sífilis congênitas.	02 reuniões com pacientes nas UBSF Canaã e Jardim Brasília com participação de 30 pessoas; - Realização palestras em 08 empresas de Uberlândia sobre sífilis e outras IST com público estimado em 1000 pessoas (empresas Traspetro, Lojas Americanas, UMC, HUB, 36º Batalhão e outras; - Realização evento com palestras inclusive com testagens rápidas no campus Umuarama, atendido 535 pessoas.
2	Atualizar e monitorar os cadastros de estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário.	A atualização do cadastro Sanitário é ato contínuo.
3	Revisão do Código Municipal de Saúde.	A revisão do código sanitário encontra-se com um projeto de lei em andamento para mudança de alguns artigos. Estão sendo realizados estudos pelas equipes técnicas para apresentação de novos projetos de lei, dentro da proposta de revisão do Código Sanitário Municipal.
4	Elaborar projeto arquitetônico da nova sede da Vigilância Sanitária.	O projeto arquitetônico da Vigilância Sanitária foi aprovado pela Secretaria de Planejamento, e os projetos complementares já foram elaborados. Aguardando a liberação de recursos para publicação do edital de licitação.
5	Promover e monitorar as ações do combate ao Aedes aegypti através do levantamento de índice de infestação.	- O monitoramento das ações para controle do mosquito Aedes aegypti é realizado através do LIRAA - Levantamento de Índice Rápido, no mês de outubro de 2018 foi realizado o 4º LIRAA, que apontou índice de 4% , o monitoramento também ocorre através de armadilhas ovitrampas que soma total de 952 armadilhas instaladas em todo o município. Essas ações são realizadas para identificar os criadouros predominantes, localização e a situação de infestação do município possibilitando o direcionamento das ações do controle para os bairros mais críticos. - As visitas domiciliares em imóveis são realizadas continuamente. Foram visitados 98.800 imóveis no 3º Quadrimestre. - A coleta de pneus em borracharias é realizada por região através de rotas definidas. Realizamos coleta através da solicitação do morador que ocorre nas visitas domiciliares do ACZ e solicitação via telefone. - São realizados eventos como palestras e stands nas empresas voltados para a orientação sobre as formas de prevenção de doenças transmitidas pelo Aedes. - O Comitê Municipal de Combate ao Aedes realizou 02 reuniões no quadrimestre.
6	Promover a integração do agente de combate de endemias -ACE e agentes comunitários de saúde - ACS.	O trabalho do Agente Comunitário de Saúde é diariamente registrado em boletim e a verificação quanto a qualidade também conta com registro em documento.
7	Garantir Equipamento de Proteção Individual - EPI para os trabalhadores.	- Liberado equipamentos de segurança como luvas e botinas. - Entrega dos equipamentos de proteção individual pertinentes, botinas de proteção.
8	Promover condições adequadas de trabalho para os Agentes de Controle de Zoonoses ACS.	- Os servidores recebem os equipamentos de proteção individual previsto para a realização da atividade. - As atividades são acompanhadas por supervisores que prontamente auxiliam em qualquer dificuldade, especialmente nos casos de saúde. - As atividades de visitas domiciliares são realizadas em dupla por quarteirão para aumentar segurança. - Assistente Social no Centro de Controle de Zoonoses com atendimentos diários.

9	Fomentar ações do cuidado e controle da saúde na população, com a participação dos conselhos de saúde e equipamentos sociais.	• Reuniões dos conselhos distritais e locais mensalmente.
10	Qualificar os profissionais de saúde, principalmente Agentes Comunitários de Saúde para identificar sinais de violência, intervenções e encaminhamentos.	• Tema abordado nas atividades de Vigilância em Saúde.
11	Disponibilizar cursos de educação permanente em saúde para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e ACE inseridos na rede.	• Tutorias do Qualifica SaUDI.
12	Implantar estratégias de prevenção de agravos e eventos adversos, com foco nas maiores causas de morbimortalidade.	• Atenção primária em todas as salas de vacina realizaram o MRC. • Solicitado aprimoramento do relatório de cobertura vacinal para verificação da cobertura vacinal de todas unidades individualmente e o relatório de faltosos para melhorar os instrumentos de busca ativa. • Manutenção das atividades de vacinação extra muro em empresas com vista a favorecer a cobertura vacinal do trabalhador. • No caso de epizootias realizado pela APS no raio de ação checagem de cartões de moradores e vacinação se necessário. • Avaliação contatos em parceria com CREDESH nas unidades UBSF Morada Nova e UBS Dona Zulmira. • ARBOVIROSES: Visita enfermeira VIGEP Regina com os Supervisores do Programa Controle do Aedes em todas unidades de saúde (UBSF) por setor sanitário, abordando preparação período endêmico Dengue (dúvidas, fichas notificação, pedido de exames, resultados de exames, preparar equipe com informações) e orientando enfermeiras das UBSF, a entregar as notificações de Arboviroses para o Supervisor do Programa Controle do Aedes, otimizando a chegada das notificações e intensificando ações combate ao Aedes. • TUBERCULOSE: Gestão de casos in lócus nas unidades de saúde; Realizada reunião com equipes de saúde; Realizado aula expositiva no curso de graduação em enfermagem na faculdade Unitri; Busca ativa de casos de Tuberculose no sistema prisional; Supervisão das Unidades de Saúde; Participação conjunta em evento educativo no sistema prisional junto aos Privados de Liberdade • Acompanhamento da visita de monitoramento dos Técnicos do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado de Saúde sobre o Controle de Tuberculose no Município de Uberlândia; Apresentação de mini oficina na Universidade Federal de Uberlândia com o Tema de Tuberculose em populações vulneráveis; Participação conjunta da Tuberculose no dia Internacional de combate ao HIV. • Investigações de doenças e agravos em tempo oportuno. Ações integradas junto as unidades de saúde pelo Comitê Materno Infantil • Atividades nas unidades de CAPS e APS no mês de setembro em alusão a estratégias de prevenção ao suicídio.

13	Sensibilizar os profissionais de saúde quanto à importância do registro no SINAN dos Acidentes de trabalho graves ocorridos no município de Uberlândia.	Acompanhamento permanente no intuito de reorientar ações, de acordo com as necessidades identificadas no dia a dia.
14	Manter e ampliar o Projeto de Matriciamento em Saúde do Trabalhador nas Unidades Básicas de Saúde.	Consolidação e apresentação dos dados obtidos no matriciamento do território das unidades Alvorada e Jardim Europa I.
15	Sensibilizar os profissionais de saúde da atenção básica sobre Saúde do Trabalhador.	Acompanhamento e elucidação de dúvidas pertinentes aos cuidados em Saúde do Trabalhador.

8.4. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Diretriz

Garantir o acesso da população aos medicamentos essenciais e contemplados nas políticas públicas, contribuindo para a qualificação e humanização do serviço prestado no município.

Objetivo

Realizar o atendimento à demanda da Assistência Farmacêutica com qualidade, assim como, realizar uma gestão orçamentaria e financeira eficaz, garantindo a integralidade do atendimento.

Resultados Esperados

Promover o acesso da população uberlandense aos medicamentos contemplados nas políticas públicas e ao cuidado farmacêutico.

Nº	Ações Prioritárias 2018	Ações 2º Quadrimestre 2018
1	Orientar os profissionais sobre o uso adequado dos medicamentos e insumos.	São realizadas auditorias internas nas farmácias e almoxarifados das unidades de Saúde, frequentemente.
2	Otimizar os recursos destinados a assistência farmacêutica com os protocolos clínicos, utilização dos prontuários eletrônicos, planejamento de compras, padronização, entre outras ações.	Assistência Farmacêutica padronizou todos os Procedimentos Operacionais realizadas.
3	Garantir o abastecimento contínuo e regular dos insumos, material hospitalar e medicamentos constantes na lista do REMUME de acordo com a RENAME, em especial para o tratamento das condições crônicas.	A Secretaria Municipal de Saúde realizou 62 processos licitatórios para aquisição de medicamentos e materiais médico hospitalares.
4	Promover uma política de uso racional dos medicamentos, por meio de protocolos clínicos e capacitação.	O Qualifica SaUDI tem realizando, nas unidades de saúde, a conscientização da prescrição médica no SUS, conforme RENAME.
5	Promover ações junto a população, em parceria com os conselhos, para consumo racional de medicamento.	No Mutirão Saúde do Idoso, trabalhou-se o uso racional dos medicamentos com profissionais da Assistência Farmacêutica.
6	Expandir a farmácia hospitalar nas UAI's.	- Atualmente a rede conta com farmácia hospitalar nas seguintes unidades: UAI ROOSEVELT, UAI TIBERY, UAI MARTINS, UAI PAMPULHA, UAI SÃO JORGE e UAI TIBERY. - Unidades que não contam com farmácia hospitalar: UAI MORUMBI, UAI LUIZOTE e UAI PLANALTO.
7	Criar uma comissão multiprofissional para revisar e ampliar a lista de medicamentos do município REMUME de acordo com a RENAME em especial os medicamentos da saúde mental.	A portaria para a criação da comissão está em elaboração.

8.5. GESTÃO DOS SERVIÇOS E CIDADANIA

Diretriz

Fortalecer a atuação e deliberação das Políticas Públicas na Gestão dos Serviços em Saúde, com investimento em recursos humanos e infraestrutura, assim como promover a participação do controle social no município.

Objetivos

Fortalecer e qualificar a Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde.

Desenvolver e coordenar a política de educação permanente em consonância com o Mapa Estratégico da Secretaria Municipal de Saúde.

Qualificar a Gestão do Financiamento em Saúde no município.

Investir em infraestrutura das Unidades de Saúde

Investir em Tecnologias da Informação necessárias ao bom funcionamento da Gestão Municipal de Saúde.

Fortalecer a Ouvidoria como instrumento de Gestão e cidadania.

Fortalecer os conselhos como instrumento de controle social.

Reestruturar a Central de Transporte Sanitário.

Resultados Esperados

Qualificar os profissionais de saúde para o atendimento de excelência ao cidadão.

Modernizar os processos de gestão do financiamento em saúde.

Oferecer serviços de saúde humanizados em estrutura física adequada e com processos definidos.

Assegurar a humanização dos atendimentos aos usuários e a confiabilidade da Gestão.

Otimizar, agilizar o atendimento prestado ao cidadão quanto ao transporte.

Nº	Ações Prioritárias 2018	Ações 3º Quadrimestre 2018
1.	Elaborar e implantar instrumentos de monitoramento e avaliação da qualidade dos serviços.	• Processo de implantação do Painel de Bordo.
2.	Reestruturar frota do transporte sanitário e recursos humanos.	• Ação Executada no 2º quadrimestre
3.	Monitorar os Contratos de Prestação de Serviço SUS, mediante metas pactuadas.	• Ação Contínua
4.	Monitorar o contrato do HMMDOLC, MSDT e outros mediante metas pactuadas.	• Ação Contínua
5.	Efetivar os projetos arquitetônicos e complementares das obras previstas da SMS.	• Contratou-se um escritório de Engenharia para realizar a implantação e Projetos complementares, assim como a elaboração dos projetos de reformas e construções.
6.	Acompanhar a execução das obras da SMS e informar ao conselho.	• Secretaria de Obras e Secretaria de Saúde estruturou uma Comissão de acompanhamento com a inclusão de membros do CMS
7.	Acompanhar as transferências e execução da receita vinculada à saúde.	• Criou-se uma Comissão envolvendo a Secretaria de Obras e SMS para acompanhamento
8.	Monitorar o SIOPS.	• SIOPS está em processo de atualização e adequação para o 6º bimestre
9.	Executar o orçamento total previsto na LOA.	• Execução Orçamentária e Financeira conforme disponibilização
10.	Prestar contas de forma transparente da aplicação de recursos orçamentários e financeiros das ações e serviços públicos de saúde.	• Disponibilização site PMU – no ambiente da Secretaria de Saúde
11.	Implantar a programação físico orçamentária por estabelecimento de saúde.	• Em processo de execução
12.	Integrar o planejamento à execução orçamentária e financeira, alinhando os gastos financeiros aos objetivos estratégicos da Rede de Atenção à Saúde prioritárias.	• Em execução, conforme Programação Anual 2018 elaborada.

13.	Divulgar e monitorar Sistema OuvidorSUS.	Quanto ao tempo de atendimento às demandas, 1.775 foram respondidas dentro do prazo e 1.493 fora do prazo disponibilizado pelo Sistema OuvidorSUS para tratativa das mesmas e repasse do parecer ao usuário. (DATASUS, dia 02/01/2019).
14.	Fomentar o Portal da Prefeitura com assuntos relacionados à saúde e controle social.	Portal atualizado com frequência.
15.	Estimular a participação social por meio dos conselhos municipal, distritais e locais.	- Mudança do local de funcionamento do Conselho. - Discussão e organização do Regimento Interno dos Conselhos Locais e Distritais. - Organização dos documentos de regulamentação dos conselhos e das comissões.
16.	Fortalecer a ouvidoria e os conselhos como canais de comunicação entre os serviços de saúde, usuários e gestão.	- Foram respondidas cerca de 360 (trezentos e sessenta) demandas da Ouvidoria SMS pela Central de Regulação. - Recebimento de 3.268 Demandas, sendo: 2.321 - Telefone; 645 - Pessoalmente; 190 - Carta; 57 - E-mail e 55 - Formulário Web. Essas demandas são registradas na relação entre Assunto e Classificação, sendo registradas: Gestão: 532 Recursos Humanos: 377, Assistência à Saúde: 2.165 (Consulta/Atendimento/Tratamento). Na Classificação Geral as Demandas foram assim distribuídas: Outros Setores Secretaria Municipal de Saúde - 2.038; UAI's - 108; UBSF's - 114; UBS's - 42. (DATASUS, dia 02/01/2019).
17.	Acompanhar as informações de saúde de forma sistemática, através de relatórios, observando a consistência e coerência.	Ação em implementação por meio do Qualifica SaUDI e efetivadas pelo sistema de informação Fastmedic
18.	Desenvolver Planos de Educação Permanente em Saúde para o fortalecimento das Redes de Atenção.	A política de educação permanente da SMS perpassa pelo Qualifica SaUDI, que está sendo executada.
19.	Garantir "horário protegido" para educação permanente.	Ação garantida e continua – toda quinta a tarde.
20.	Implantar o sistema de biometria para controle de ponto para todos os profissionais da rede.	Ação implantada nas UAIs no 2º quadrimestre.
21.	Promover discussão sobre isonomia salarial das categorias profissionais as SMS.	Se encontra na mesma etapa do 2º quadrimestre
22.	Credenciar e habilitar os prestadores de serviços de saúde.	Realizado conforme disponibilidade financeira.
23.	Gestão e controle da Programação Pactuada Integrada - PPI	Ação de monitoramento mensal e contínuo.

24.	Levantar e suprir as necessidades de computador e de impressoras para rede municipal de saúde.	Levantamento realizado aguardando viabilidade financeira
25.	Promover treinamentos para o uso do sistema de informação	Ação contínua com 38 treinamentos realizados
26.	Viabilizar orçamento para atender a necessidade de computador e impressora.	Aguardando viabilização financeira
27.	Adequar rede lógica das unidades de saúde.	Projeto elaborado
28.	Realizar manutenções preventivas e corretivas das unidades de saúde.	Ação contínua vinculada a viabilidade financeira
29.	Viabilizar transporte sanitário conforme fluxos e protocolos definidos.	- Os serviços de transporte sanitário obedecem aos protocolos e leis vigentes. Sendo, a classificação de risco feita pela unidade de saúde solicitante e no caso de solicitações externas à unidades, a triagem é feita pelo atendente de telefone da Central de Ambulância. - Entrega de ambulância.
30.	Viabilizar mecanismos para que o Conselho Municipal faça uso de seus recursos conforme planejamento próprio.	Realizado conforme disponibilidade financeira.

9. AVALIAÇÃO DOS CONTRATOS DE METAS

O Contrato de Gestão é um importante instrumento de ação do poder público e fixa o programa a ser cumprido pela entidade contratada.

O Contrato de Gestão Nº 250/2014 regulamenta o desenvolvimento das ações e serviços de saúde nas Unidades de Atendimento Integrado PAMPULHA e SÃO JORGE, bem como nas EQUIPES DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA– SETOR SUL que entre si celebram o Município de Uberlândia- SMS e a Contratada - Missão Sal da Terra. O mesmo procedimento também é realizado para o Contrato de Gestão Nº 366/2017 que regulamenta o desenvolvimento das ações e serviços de saúde no Hospital e Maternidade Municipal Dr. Odelmo Leão Carneiro - HMMDOLC que entre si celebram o Município de Uberlândia e a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina – SPDM

Conforme previsto no Contrato de Gestão o Núcleo de Avaliação de Contratos realiza mensalmente uma reunião de avaliação no intuito de acompanhar e avaliar o alcance dos resultados obtidos na prestação de serviços na assistência à Saúde e o cumprimento dos compromissos (metas) pactuados no Contrato de Gestão destas unidades.

Para empreender essa avaliação a Comissão de Técnicos da Secretaria Municipal de Saúde realiza a análise dos relatórios encaminhados mensalmente pela coordenação das referidas unidades e compara às informações retiradas dos Sistemas de Informação da Secretaria Municipal de Saúde.

Foram também analisados a estrutura e volume das atividades contratadas de acordo com o Plano de Prestação de Serviços, que estão relacionados aos ajustes dos valores financeiros de forma a definir o valor do contrato, ajustado às leis orçamentárias aplicáveis.

9.1. UAI PAMPULHA

Tabela 46 Avaliação e valoração das atividades rotineiras contratadas

Ações	Meta	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Cumprimento de prazos do Protocolo do Manchester	10	9,18	9,87	9,725
Garantia de continuidade da atenção	5	5	5	5
Índice de Resolubilidade(*)	5	4,95	4,94	5
Razão de exames citopatológico cérvico-vaginais na faixa etária de 25 a 64 anos em relação à população	5	5	4,9	4,895
Proporção de gestantes captadas após 120 dias*	5	5	5	5

Continua

Ações	Meta	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Proporção de Nascidos Vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-Natal	4	3,04	3,03	3,725
Média Percentual de cobertura vacinal preconizada alcançada de Pentavalente, Pneumo10, Meningo C, VIP/VOP, Rotavírus e Febre Amarela em crianças menores de 1 ano.	10	10	10	10
Cumprimento de volume de atividade contratada para o atendimento ambulatorial dos profissionais médicos	12	11,46	11,54	11,53
Cumprimento de volume de atividade contratada para o atendimento ambulatorial dos outros profissionais	10	10	10	10
Patologia clínica na urgência e emergência	7	7	-	7
Cumprimento das metas do quantitativo de recursos humanos no atendimento Urgência/Emergência	6	6	5,8	5,3
Responder a OuvidorSUS em tempo hábil.	3	3	3	3
Satisfação do cliente/paciente/usuário	2	2	2	2
Índice de Absenteísmo	5	5	4,5	5
Liquidez Corrente	5	3	3	3
Apresentação das guias de recolhimento dos tributos e encargos	3	3	3	3
Cumprimento das obrigações de faturamento (AIH e SIA) dentro das normas estabelecidas	3	-	-	0
TOTAL	100	92,63	85,58	91,84

Conforme análise apresentada e de acordo com o item 6 do Anexo IV, as ações desenvolvidas na UAI Pampulha atingiram o valor médio de setembro a dezembro de 2018 de 91,84 pontos de ficando assim a parcela variável condicionada a essa avaliação. O percentual alcançado foi de 85 a 100 pontos na valoração das metas contratadas corresponde ao pagamento de 100% da parcela variável. A pontuação atingida em setembro foi 92,14; outubro 90,7; novembro 91,54 e dezembro 95,52.

9.2. EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA E NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA

Tabela 47 Avaliação e valoração das atividades rotineiras contratadas

Ações	Meta	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Razão de exames citopatológicos cérvico-vaginais na faixa etária de 25 a 64 anos em relação à população	10	10	10	9,97
Proporção de gestantes captadas após 120 dias*	10	10	10	10
Proporção de Nascidos Vivos de mães com 7 ou mais atendimentos de Pré-Natal	10	9,94	9,64	9,515

Continua

Ações	Meta	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Percentual de cobertura vacinal preconizada alcançada de Pentavalente, Pneumo10, Meningo C, VIP/VOP, Rotavírus e Febre Amarela em crianças menores de 1 ano.	15	15	15	15
Cumprimento de volume de atividade contratada pelos profissionais da equipe de Saúde da Família	14	14	14	14
Cumprimento de volume de atividade contratada por equipe NASF	13	4,86	9,29	8,775
Cumprimento do volume de atividade contratada para patologia clínica	7	7	6,33	6
Responder a Ouvidoria em tempo hábil.	5	5	5	5
Satisfação do cliente/paciente/usuário	5	5	5	5
Índice de Absenteísmo	3	3	2,63	3
Liquidez Corrente	5	3	3	3
Apresentação das guias de recolhimento dos tributos e encargos	3	3	3	1,5
Total	100	89,8	92,89	91,135

Conforme análise apresentada e de acordo com o item 6 do Anexo IV, as ações desenvolvidas nas UAPSF Setor Sul atingiram o valor médio de setembro a dezembro de 2018 de 91,135 pontos ficando assim a parcela variável condicionada a essa avaliação. A pontuação atingida em setembro foi 89,11; outubro 91,92; novembro 90,35 e dezembro 93,8.

9.3. UAI SÃO JORGE

Tabela 48 Avaliação e valoração das atividades rotineiras contratadas

Ações	Meta	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Cumprimento de prazos do Protocolo do Manchester	10	9,49	9,5	9,76
Garantia de continuidade da atenção	10	10	10	10
Índice de Resolubilidade	5	3,41	3,91	3,84
Cumprimento de volume de atividade contratada para o atendimento ambulatorial dos profissionais médicos	15	13,82	14,39	14
Cumprimento de volume de atividade contratada para o atendimento ambulatorial dos outros profissionais	10	10	10	10
Patologia clínica na urgência e emergência	10	10	9,2	5

Continua

Ações	Meta	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Cumprimento das metas do quantitativo de recursos humanos no atendimento Urgência/Emergência	10	10	10	8,38
Manter comissões de Ética Médica, Prontuário Médico, CCIEA, Óbito e Ética de Enfermagem.	5	5	5	5
Responder a OuvidorSUS em tempo hábil.	6	6	6	6
Satisfação do cliente/paciente/usuário	4	4	4	4
Índice de Absenteísmo	5	3	3	5
Liquidez Corrente	5	3	3	3
Apresentação das guias de recolhimento dos tributos e encargos	5	5	5	5
Totais	100	92,72	93	89,135

Conforme análise apresentada as ações desenvolvidas na UAI São Jorge atingiram 89,135 pontos, ficando assim o valor médio de setembro a dezembro de 2018 da parcela variável condicionada a essa avaliação. Como o percentual alcançado ficou entre 85 e 100 pontos do volume contratado, o que corresponde ao pagamento de 100% da parcela variável. A pontuação atingida em setembro foi 94,14; outubro 84,95; novembro 87,93 e dezembro 90,34.

9.4. HMMDOLC

Para empreender essa avaliação o Núcleo de Avaliação de Contratos realiza a análise das informações do Anexo IV – Sistemática de Avaliação – Item 6 – Avaliação e Valoração das Atividades Contratadas, relacionados ao cálculo do valor da parcela variável.

Foram também analisados a estrutura e volume das atividades contratadas de acordo com o Item 8 do Anexo III – Plano de Prestação de Serviços, que estão relacionados aos ajustes dos valores financeiros de forma a definir o valor do contrato, ajustado às leis orçamentárias aplicáveis.

Tabela 49 Avaliação e valoração das atividades rotineiras contratadas

Ações	Meta	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Garantia de Continuidade da Atenção na RAS	5	5	5	5
Garantir o Seguimento Pós Operatório	5	0	5	4
Manter Comissões em Pleno Funcionamento	2	2	0,28	1,14
Taxa de Partos Cesáreos	5	5	3,5	3,5
Taxa de Pacientes com Infecção Hospitalar	4	4	4	4
Taxa de Mortalidade Institucional	4	4	4	4

Continua

Ações	Meta	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Ocupação do Centro Cirúrgico	20	20	15	17,5
Procedimentos na Unidade de Cirurgia Ambulatorial	14	0	10	10
Taxa de Readmissão de Pacientes na Clínica Médica	4	4	4	4
Taxa de Permanência por Clínica	7	6,4	6,2	6,25
Taxa de Pacientes Residentes no HMMDOLC	10	5	5	5
Taxa de Ocupação Operacional	7	7	7	7
Responder a OuvidorSus em Tempo Hábil	3	3	3	3
Índice de absenteísmo	2	2	2	2
Distribuição de profissionais por categoria	2	2	2	2
Liquidez geral	2	2	-	2
Faturamento	2	0,57	2	2
Tributos e Encargos	2	2	-	2
Total	100	73,97	77,98	81,995

Conforme análise apresentada e de acordo com o item 6 do Anexo IV, as ações desenvolvidas no HMMDOLC atingiram 81,995 pontos, ficando assim o valor médio de setembro a dezembro de 2018 da parcela variável condicionada a essa avaliação. O percentual alcançado ficou entre 70 a 84,99 pontos da meta dos indicadores contratados, o que corresponde ao pagamento de 80% da parcela variável que será repassado à Instituição. A pontuação atingida em setembro foi 82,55; outubro 90,94; novembro 81,44 e dezembro 76,96.